

INFORMS

**INFORMATIVO
MERCO SHIPPING**

**RESUMO INFORMATIVO
COM AS PRINCIPAIS
NOTÍCIAS DOS SETORES
PORTUÁRIO E DE
NAVEGAÇÃO**

**Edição 028/2026
Data: 13/02/2026**



ÍNDICE

PARA ACESSAR RAPIDAMENTE O ARTIGO, POSICIONE O CURSOR NA MANCHETE, E SIGA AS INSTRUÇÕES.

A TRIBUNA DIGITAL (SP).....	4
CONSTRUÇÃO DE CONDOMÍNIO LOGÍSTICO NO PORTO DE SANTOS SEGUE COM LICITAÇÃO SUSPensa; ENTENDA	4
REVISÃO DO MARCO LEGAL PORTUÁRIO SEGUE SEM DATA PARA RETOMADA NA CÂMARA DOS DEPUTADOS.....	5
PRÊMIO ANTAQ DESTACA INICIATIVAS AMBIENTAIS E DE INOVAÇÃO NO SETOR AQUAVIÁRIO	7
GOV.BR – MINISTÉRIO PORTOS E AEROPORTOS - DF	8
FUNDO DA MARINHA MERCANTE APROVA PROJETOS PORTUÁRIOS COM R\$ 5,1 BILHÕES EM INVESTIMENTOS.....	8
REGIÃO SUL SUPERA 18 MILHÕES DE PASSAGEIROS EM 2025 E FORTALECE AVIAÇÃO REGIONAL.....	9
HIDROVIA DO MADEIRA TRANSPORTOU 12,1 MILHÕES DE TONELADAS EM 2025	10
GOV.BR – MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES - DF.....	11
CONCESSIONÁRIAS DE RODOVIAS ADEREM À CAMPANHA CONTRA IMPORTUNAÇÃO SEXUAL NO CARNAVAL 2026.....	11
NOVO TRECHO DA BR-080/GO IMPULSIONA AGRONEGÓCIO E TURISMO NO NORTE GOIANO	12
BRASIL E REINO UNIDO FIRMAM PARCERIA PARA COOPERAÇÃO FERROVIÁRIA	13
BE NEWS – BRASIL EXPORT.....	14
EDITORIAL – A EFICIÊNCIA COMO NORTE NA GESTÃO PÚBLICA	14
OPINIÃO – ARTIGOS – ARTICULISTA - POR QUE O “CHEFINHO LEGAL” É O PIOR TIPO DE LÍDER	15
PESQUISA INDICA QUE 84% DOS BRASILEIROS QUEREM FIM DA ESCALA 6X1	17
NACIONAL - HUB – CURTAS - DISPUTA POR COMANDO DA ALESP EXPÕE TENSÃO ENTRE EDUARDO BOLSONARO E TARCÍSIO	18
<i>O governador e o filho 03.....</i>	<i>18</i>
<i>Conselho de irmão.....</i>	<i>18</i>
<i>Um novo começo.....</i>	<i>18</i>
<i>Ferrovias</i>	<i>18</i>
<i>As regras de Flávio Dino.....</i>	<i>18</i>
POLÍTICA - TSE REJEITA PEDIDO PARA BARRAR DESFILE EM HOMENAGEM A LULA	18
POLÍTICA - DE OLHO EM ‘TIMING ELEITORAL’, LULA E TEBET DEVEM SE REUNIR APÓS CARNAVAL.....	19
POLÍTICA - PELO PLANALTO, FLÁVIO BOLSONARO NÃO DISPENSARÁ APOIO DO CENTRÃO.....	20
POLÍTICA - TARCÍSIO DESCARTA FAVORITO PARA O CARGO DE VICE EM SP	21
POLÍTICA - CONGRESSO APONTA ARTILHARIA PARA TOFFOLI E PRESSIONA POR CPI	22
TRANSPORTES - PORTOS - SUAPE MANTÉM LIDERANÇA EM GRANÉIS LÍQUIDOS E CABOTAGEM ENTRE PORTOS	23
TRANSPORTES - PORTOS - APS É 1ª COLOCADA ENTRE ESTATAIS FEDERAIS DE TRANSPORTES.....	25
TRANSPORTES - PORTOS - PORTOS DA BAHIA RECEBEM MAIS DE 17 MIL TURISTAS PARA O CARNAVAL	26
TRANSPORTES - NAVEGAÇÃO - MARINHA APREENDE 38 EMBARCAÇÕES NA OPERAÇÃO NAVEGUE SEGURO EM SP	26
TRANSPORTES - HIDROVIAS - HIDROVIA DO MADEIRA CRESCE 20% E MANTÉM ABASTECIMENTO NO NORTE MESMO COM ESTIAGEM.....	27
TRANSPORTES – RODOVIAS - SC LANÇA EDITAL PARA DUPLICAR RODOVIA QUE CONECTA O PORTO ITAPOÁ.....	28
TRANSPORTES - RODOVIAS - FLUXO EM RODOVIAS PEDAGIADAS CAI EM JANEIRO, MAS CRESCE NA COMPARAÇÃO ANUAL.....	29
TRANSPORTES - AEROPORTOS - GOIÂNIA E SÃO LUÍS GANHAM SALAS MULTISSENSÓRIAS PARA PASSAGEIROS	29
NEURODIVERGENTES	29
TRANSPORTES - ANAC APROVA PLANO DIRETOR DO AEROPORTO DE PASSO FUNDO.....	30
LOGÍSTICA - DP WORLD ASSUME OPERAÇÃO LOGÍSTICA DA SUZANO EM CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM	31
PETRÓLEO E GÁS - COM AVANÇO DE JUBARTE, ES VOLTA A SER O 2º MAIOR PRODUTOR DE PETRÓLEO DO PAÍS	32
PETRÓLEO E GÁS - PETROBRAS ABRE MÃO DE ASSUMIR CONTROLE DA BRASKEM.....	34
ENERGIA - JUSTIÇA MANTÉM MULTA DE R\$ 95,8 MILHÕES DA ANEEL CONTRA ENEL EM SP	35
ENERGIA - MME LANÇA CONSULTA PÚBLICA PARA PLANOS ENERGÉTICOS	36
ENERGIA - ENERGIA NUCLEAR CRESCE DE 10 GW PARA 14 GW.....	37
AGRONEGÓCIO - SAFRA 2025/26 PODE BATER NOVO RECORDE E ALCANÇAR 353,4 MILHÕES DE TONELADAS	37
COMÉRCIO EXTERIOR - GOVERNO ESTUDA FORMA DE EVITAR SOBRETAXA DA CHINA	39
FINANÇAS - AVERSÃO A RISCO EM NY FAZ DÓLAR VOLTAR A R\$ 5,20.....	41
FINANÇAS - IBOVESPA CAI 1% E RETORNA À LINHA DE 187 MIL PONTOS	42
JUSTIÇA - DIAS TOFFOLI DEIXA O CASO BANCO MASTER	42
JUSTIÇA - MINISTRO NEGA AMIZADE COM VORCARO, MAS CONFIRMA SER SÓCIO DE EMPRESA	43
JUSTIÇA - ITÁLIA CONCLUI JULGAMENTO SOBRE EXTRADIÇÃO DE ZAMBELLI	44
JUSTIÇA - MP JUNTO AO TCU PEDE SUSPENSÃO DE REMUNERAÇÃO DE MARCO BUZZI.....	45
INTERNACIONAL - COM CPF NO BRASIL, EPSTEIN COGITOU ATÉ PEDIR CIDADANIA	45



INTERNACIONAL - TRUMP DIZ QUE ACORDO COM O IRÃ PODE SER FECHADO NO PRÓXIMO MÊS	46
INTERNACIONAL - MÉXICO ENVIA DOIS NAVIOS DE AJUDA HUMANITÁRIA A CUBA.....	47
JORNAL O GLOBO – RJ.....	49
EUA LIBERAM EXPLORAÇÃO DE PETRÓLEO NA VENEZUELA COM LICENÇAS PARA CINCO PETROLÍFERAS	49
PRODUÇÃO RECORDE DE PETRÓLEO PUXA CRESCIMENTO DA INDÚSTRIA DO RIO	51
GOVERNO AJUSTA PREÇO-TETO DE LEILÃO DE 'RESERVA' DE ENERGIA	51
CASO MASTER: MENDONÇA E DELEGADOS DA PF COMBINAM ENTREGA DE RELATÓRIO E CRONOGRAMA DE INVESTIGAÇÃO	52
COMO 'VIRAR A PÁGINA' NO TCU EM RELAÇÃO AO CASO MASTER	53
RUI COSTA DEFENDE 'LIBERDADE' DA PF E DO MINISTÉRIO PÚBLICO NO CASO DO BANCO MASTER.....	54
MINISTROS DO STF FICAM INDIGNADOS COM VAZAMENTO DE REUNIÃO SOBRE CASO MASTER: 'COISA DE MOLEQUE'	55
CPI DO CRIME ORGANIZADO DEVE VOTAR CONVITES PARA TOFFOLI, MORAES E PARENTES DOS MINISTROS DO STF APÓS O CARNAVAL	56
O ESTADO DE SÃO PAULO - SP	57
ASSOCIAÇÕES DO SETOR ELÉTRICO PEDEM DERRUBADA DE VETO PRESIDENCIAL SOBRE ORÇAMENTO DE AGÊNCIAS	57
FAZENDA CORRIGE PROJEÇÕES DE RESULTADO DE ESTATAIS EM 2026 E ROMBO DOS CORREIOS VAI A R\$ 9,1 BI.....	58
SECRETÁRIO DO TESOURO REBATE CRÍTICAS DE MANSUETO À ECONOMIA: 'NÃO HÁ ESPAÇO PARA NEGACIONISMO'	59
VORCARO CITOU SERVIÇO DE EX-ESPOSA DE TOFFOLI A MASTER E PAGAMENTO DE R\$ 20 MILHÕES A RESORT	60
RESORTS NO PARANÁ LIGADOS A TOFFOLI SÃO AVALIADOS EM MAIS DE R\$ 400 MILHÕES	61
ANDRÉ MENDONÇA TEM REUNIÃO DE 2H COM PF PARA ALINHAR CONDUÇÃO DO CASO MASTER.....	63
RAÍZEN REGISTRA PREJUÍZO DE R\$ 15,6 BILHÕES NO 3º TRIMESTRE	64
VALOR ECONÔMICO (SP).....	65
VIBRA ENERGIA CONCLUI AMPLIAÇÃO DE BASE DE COMBUSTÍVEIS EM SUAPE.....	65
NÃO HAVERÁ MUDANÇAS NAS TARIFAS DE METAIS DE TRUMP, DIZ CASA BRANCA.....	66
SUPERAMOS TODAS AS METAS PREVISTAS PARA 2025, DIZ CEO DA VALE.....	67
PENTÁGONO VAI TRANSFERIR MAIOR PORTA-AVIÕES DO MUNDO PARA O ORIENTE MÉDIO, DIZEM AUTORIDADES DOS EUA	68
THYSSENKRUPP REORGANIZA OPERAÇÃO NO BRASIL APÓS CISÃO DA TKMS	69
PORTAL PORTOS E NAVIOS.....	71
DPW AFASTA EXECUTIVO POR SUPOSTA LIGAÇÃO COM EPSTEIN	71
SANTOS BRASIL INICIA OPERAÇÃO COM NOVAS LINHAS DE PÍER PARA GRANÉIS LÍQUIDOS EM ITAQUI.....	71
CDMM PRIORIZA R\$ 5,1 BILHÕES PARA PROJETOS PORTUÁRIOS	72
PROJEÇÃO DE ALTA DE 3,3% NA MOVIMENTAÇÃO DE CONTÊINERES É MODESTA, AVALIA SOLVE.....	73
OPERAÇÃO APLICA MAIS DE R\$ 250 MIL EM AUTUAÇÕES POR INFRAÇÕES NA REGIÃO PORTUÁRIA DO RIO	75
PORTO CENTRAL PREVÊ QUE CONSTRUÇÃO DA FERROVIA EF-118 VAI AMPLIAR SEU ALCANCE LOGÍSTICO	75
ARTIGO - BR-163: A ARTÉRIA DO AGRONEGÓCIO E O CALCANHAR DE AQUILES DA LOGÍSTICA BRASILEIRA	76
AET INCORPORA NAVIO-TANQUE HÍBRIDO ELÉTRICO COM DP.....	79
FRAGATA TAMANDARÉ RECEBE CERTIFICAÇÃO E AVANÇA PARA ETAPA OPERACIONAL	80
HIDROVIA DO MADEIRA TRANSPORTOU 12,1 MILHÕES DE TONELADAS EM 2025	80
ARTIGO - DO VOLUME AO VALOR: O CAMINHO PARA A NOVA GERAÇÃO DE PORTOS NO RIO DE JANEIRO.....	80
MOVECTA INVESTE R\$ 15 MILHÕES EM EMPILHADEIRAS DE ÚLTIMA GERAÇÃO	82
LOGÍSTICA INTEGRADA ENTRE POA A MANAUS REDUZIU EMISSÕES EM 75%, DESTACA NORCOAST.....	82
MERCO SHIPPING MARÍTIMA LTDA	84
ESTE INFORMS TAMBÉM ESTÁ DISPONÍVEL NA MERCOSHIPPING.COM E NO LINKEDIN.COM	84



A TRIBUNA DIGITAL (SP)

CONSTRUÇÃO DE CONDOMÍNIO LOGÍSTICO NO PORTO DE SANTOS SEGUE COM LICITAÇÃO SUSPensa; ENTENDA

Recurso da Autoridade Portuária de Santos é rejeitado, e certame segue paralisado após liminar favorável à Abratec

Por Anderson Firmino 13 de fevereiro de 2026



Área de 242 mil metros quadrados fica na Avenida Augusto Barata, entre os bairros Alemoa e Saboó, em Santos; projeto para o local inclui pátio regulador para 460 caminhões (Alexsander Ferraz/AT)

A Justiça Federal negou o recurso (embargos de declaração) da Autoridade Portuária de Santos (APS) e manteve a suspensão da licitação para a construção de um condomínio logístico na Cidade. O certame está paralisado desde dezembro do ano passado, após liminar concedida em favor da Associação Brasileira dos Terminais de Contêineres (Abratec), que pediu a suspensão do certame por discordar do edital. Ainda não há data para a sentença nessa ação.

A área tem 242 mil metros quadrados (m²) e fica na Avenida Augusto Barata, entre os bairros Alemoa e Saboó, em Santos, em frente ao Terminal da Brasil Terminal Portuário (BTP) e do futuro Tecon Santos 10. O projeto para o local inclui um condomínio logístico com pátio regulador para caminhões, serviços e espaços para refeição e descanso de motoristas.

No recurso à Justiça, a gestora do cais santista alegou que a Abratec havia “induzido o juízo a erro ao afirmar que apenas um participante teria concorrido no certame” e que “a decisão padeceria de obscuridade”. Essas alegações foram desconsideradas pelo juiz Diogo Henrique Belozo, da 1ª Vara Federal de Santos, em decisão na semana passada.

Para o diretor da Abratec, Caio Morel, a melhor solução é realizar novo certame para a exploração da área “destinando o ativo para a movimentação de contêineres com ampla participação de todos os interessados, sem restrições, valorizando o imóvel para o poder público”.

“O processo licitatório da APS não teve transparência, não houve participação social por meio de audiências públicas e o trâmite licitatório foi de apenas 15 dias, não havendo tempo para os interessados avaliarem o investimento. Foi uma surpresa para o setor”, argumenta.

Para a Abratec, a licitação fere a Lei de Liberdade Econômica (13.874/2019). Publicado em 21 de outubro, com prazo até 12 de novembro de 2025 para envio de documentos, o edital recebeu apenas uma proposta considerada “irrisória”, de R\$ 1,20 por metro quadrado ao mês por uma área estratégica do Porto de Santos.

No mesmo dia, APS lançou dois editais para cessão de áreas destinadas a condomínios logísticos em Santos e no Guarujá. As propostas foram recebidas em 17 de dezembro, também com participação única. O Consórcio Portlog venceu em Santos, e o Consórcio Marlog–Petrasalis Logística, no Guarujá.

Juntos, os projetos preveem 877 vagas para caminhões, com operação a partir de 2029. Os contratos somam R\$ 477,9 milhões em investimentos e prazo de cessão de 20 anos.

Outro Lado

Em nota, a APS informa que juntou aos autos recente manifestação do Ministério de Portos e Aeroportos (MPor), a qual ratifica substancialmente as informações anteriormente prestadas em relação à oferta ao mercado, e está confiante de que a mesma será devidamente considerada quando decisão da 1ª Vara Federal de Santos, que deve estar próxima de ocorrer”.

“A destinação da área como afeta a operações portuárias seria incorreta, e não é que está definido no Plano de Desenvolvimento e Zoneamento (PDZ) do Porto de Santos. A área do projeto, conhecida historicamente como “Terreno da Rede” (antiga RFFSA), está expressamente enquadrada no Capítulo 2.4 do PDZ de 2020 como Áreas e instalações não afetas às operações portuárias”.

A Autoridade Portuária defende “a manutenção das regras atuais, incluindo as salvaguardas concorrenciais, que visam impedir a formação de monopólios verticais e garantir que a infraestrutura essencial de acesso ao Porto não seja capturada por um único grupo econômico, em prejuízo dos demais usuários. “O certame visa atender ao interesse público imediato de organizar o fluxo de caminhões na Margem Direita”.

Entidades

Além da ação judicial, a Abratec, juntamente com outras cinco entidades do setor (ABTL, ABTP, Abtra, ATP e Fenop), enviou uma carta conjunta ao Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) e à Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) solicitando a anulação imediata do edital do condomínio na Margem Direita. Segundo a APS, quanto ao condomínio logístico da Margem Esquerda, em Guarujá, o resultado foi homologado em 21 de janeiro, conforme previsto. “O Consórcio Marlog - Petrasalis Logística agora tem três meses para apresentar a documentação pertinente para firmar o contrato”, explica a administradora do Porto.

Fonte: A Tribuna Digital - SP

Data: 13/02/2026

REVISÃO DO MARCO LEGAL PORTUÁRIO SEGUE SEM DATA PARA RETOMADA NA CÂMARA DOS DEPUTADOS

Comissão especial já realizou 20 audiências públicas, mas texto ainda precisa de ajustes e busca consenso entre trabalhadores e setor privado

Por Bárbara Farias 13 de fevereiro de 2026



Projeto de Lei 733/2025 sugere, entre outros itens, mudanças em concessões e arrendamentos em portos públicos e no trabalho portuário (Alexsander Ferraz/AT)

A Comissão Especial da Câmara dos Deputados que analisa o Projeto de Lei (PL) 733/2025, de revisão do marco legal do sistema portuário, ainda não tem data prevista para a retomada das audiências públicas. A última sessão pública ocorreu no dia 3 de dezembro, antes do início do recesso parlamentar no Congresso Nacional.

Ao todo, a comissão especial deverá realizar 40 audiências públicas, sendo que 20 já ocorreram. Desde o início dos trabalhos, em julho do ano passado, 75 convidados já foram ouvidos e 45 propostas foram votadas.

Em entrevista para A Tribuna, o deputado federal Paulo Alexandre Barbosa (PSDB), que preside a Frente Parlamentar Mista de Portos e Aeroportos (FPPA) e é um dos três vice-presidentes eleitos para o colegiado, afirmou que houve progresso desde a instalação da comissão, mas que o projeto ainda precisa de ajustes. “Tivemos um bom progresso, mas ainda não temos um texto sólido o suficiente para levar à votação”.



Para o parlamentar, é fundamental buscar o máximo de consenso possível, já que a proposta impacta diretamente milhares de trabalhadores portuários em todo o País. “Precisamos chegar o mais perto possível da unanimidade e aparar todas as arestas para não prejudicar, de maneira alguma, os trabalhadores”, disse ele.

Entre os principais pontos em discussão está a desburocratização das operações portuárias. Barbosa defende a modernização da legislação para acompanhar o crescimento da movimentação de cargas. “Nosso propósito é elaborar um projeto que estimule o desenvolvimento dos portos, atraia investimentos, mas que, ao mesmo tempo, proteja os empregos”, disse.

De acordo com Paulo Alexandre, o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, deverá sugerir uma nova rodada de conversas com o setor privado e lideranças do Congresso Nacional, mas ainda não há data definida. “A expectativa é concluir os trabalhos ainda este ano, embora o calendário dependa dessas articulações”, afirmou.

O deputado observou que o volume de contribuições ao texto evidencia a necessidade de mais diálogo, especialmente com os trabalhadores. “Foram mais de 400 emendas apresentadas na Comissão do Trabalho, e 90% delas vieram de trabalhadores do setor portuário. É nítido que precisamos conversar mais com a categoria”, destacou. Para ele, o momento é de “afinar o texto” para que a versão final seja a mais equilibrada possível.

Eleições não irão atrapalhar, diz deputado

Embora o projeto possa ser aprovado diretamente na comissão, há possibilidade de que seja levado ao plenário da Câmara. Sobre isso, o deputado federal Paulo Alexandre Barbosa (PSDB) avalia que um texto bem ajustado reduzirá a necessidade de novas negociações. “Devemos começar a desburocratizar já no processo de discussão e votação do PL 733”, pontuou.

Barbosa também descartou qualquer influência do calendário eleitoral de 2026 sobre o andamento da proposta. “De maneira alguma o período eleitoral pode atrapalhar as discussões. Seguiremos empenhados para aprovar o projeto com agilidade, mas sem precipitação”, garantiu.

Considerando a possibilidade de o projeto ser arquivado, diante da defesa do Ministério de Portos e Aeroportos e da Agência Nacional de Transportes Aquaviário (Antaq) por ajustes na Lei Federal 12.815/2013 em vez de uma nova Lei dos Portos, o parlamentar admite que reformulações podem ser priorizadas. “Nosso objetivo é criar o texto mais apropriado para o futuro dos portos, sem comprometer o trabalho de quem já atua neles”, declarou.

Questionado sobre eventual veto do Executivo ao PL 733/2025, caso seja aprovado no Legislativo, Paulo Alexandre Barbosa minimizou o risco. Segundo ele, o diálogo com o Governo Federal tem sido constante. “Estamos envolvendo trabalhadores, Governo e sociedade nos debates para que, ao final, já estejamos todos alinhados quanto à tramitação final e eventual sanção.”

O presidente da comissão, deputado federal Murilo Galdino (Republicanos-PB); o relator, deputado federal Arthur Maia (União-BR); e o autor do PL, deputado federal Leur Lomanto Júnior (União-BR), não retornaram até o fechamento desta edição.

Proposta

Com 151 artigos, o PL 733/2025 é de autoria do deputado Leur Lomanto Júnior (União-BR) e replica o anteprojeto elaborado por uma comissão de juristas constituída pela Câmara Federal.

O texto propõe uma nova legislação para o setor portuário. Os membros da Comissão Especial da Câmara dos Deputados podem aprovar o PL e remetê-lo ao Senado se não houver pedido para discussão em plenário. Se for sancionada, a nova Lei dos Portos substituirá a Lei 12.815/2013 em vigor.

PRÊMIO ANTAQ DESTACA INICIATIVAS AMBIENTAIS E DE INOVAÇÃO NO SETOR AQUAVIÁRIO

Evento em Brasília reconheceu 25 empresas e profissionais com foco em soluções para a mudança do clima

Por Anderson Firmino 13 de fevereiro de 2026



Na categoria Desempenho Ambiental, o Porto Itapoá, em Santa Catarina, foi um dos locais premiados (Sílvio Luiz/AT)

Com o tema Soluções para a Mudança do Clima, a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) realizou, na última terça-feira, em Brasília, a entrega da 10ª edição do Prêmio Antaq. O evento premiou 25 empresas, instituições e profissionais do setor aquaviário.

Na categoria Desempenho Ambiental, para portos públicos com movimentação de até 5 milhões de toneladas, o destaque foi o Porto de Itajaí (SC). Entre os portos públicos acima de 5 milhões de toneladas movimentadas no ano, o primeiro lugar foi para Complexo Industrial Portuário de Suape (PE).

Na mesma categoria, mas sobre os Terminais de Uso Privado (TUP) acima de 5 milhões de toneladas movimentadas, uma das instalações premiadas foi o Porto Itapoá (SC) - as outras foram Ferroport Terminal de Minério (RJ); Portonave - Terminais Portuários de Navegantes (SC) e Vale - Terminal Marítimo de Ponta de Madeira (MA).

O Prêmio Antaq contou, pela primeira vez, com a categoria Conexão Hidroviária, sendo premiada a Navemazonia Navegação.

Mais categorias

A premiação Artigo Técnico-Científico foi dada para o estudo Custos Operacionais no Complexo Portuário do Rio Grande: Uma Análise da Influência das Variáveis Climáticas, desenvolvido pelo Grupo de Pesquisa em Economia Azul da Universidade Federal do Rio Grande (Furg).

Entre as iniciativas inovadoras, destaque para o trabalho Reúso do Sedimento de Dragagem para Construção Civil, do Porto do Açu. Essa categoria avaliou projetos alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.

Por fim, a categoria Gênero e Diversidade, que reconhece ações voltadas à igualdade de gênero, redução de desigualdades e inclusão no ambiente de trabalho, teve como vencedor o Programa de Gestão de Riscos de Violência Baseada em Gênero como Sustentação para a Promoção da Diversidade & Inclusão, da empresa Gás Natural Açu (GNA).

Para o diretor-geral da Antaq, Frederico Dias, a 10ª edição do Prêmio Antaq celebra a chamada "regulação responsiva". "O setor age por incentivos positivos da Agência, onde premiamos o bom comportamento ao invés de punir as irregularidades", frisa, em nota distribuída à imprensa.

Fonte: A Tribuna Digital - SP

Data: 13/02/2026

GOV.BR – MINISTÉRIO PORTOS E AEROPORTOS - DF

FUNDO DA MARINHA MERCANTE APROVA PROJETOS PORTUÁRIOS COM R\$ 5,1 BILHÕES EM INVESTIMENTOS



Recursos vão ampliar e modernizar terminais em diferentes regiões do país e gerar mais de 5 mil empregos

O Fundo da Marinha Mercante apoia projetos voltados à infraestrutura naval e portuária do país - Foto: Divulgação/MPor

Nove projetos voltados à ampliação e modernização de portos brasileiros foram aprovados pelo Ministério de Portos e Aeroportos (MPor), por meio do Conselho Diretor do Fundo da Marinha Mercante (CDFMM),

durante a 12ª Reunião Extraordinária realizada nesta quinta-feira (12). O valor aprovado é de R\$ 5,1 bilhões.

Os empreendimentos têm potencial para gerar 5.346 empregos diretos e ampliar a capacidade operacional dos portos, fortalecendo a infraestrutura logística nacional. Entre os projetos aprovados estão a modernização dos Terminais 16 e 17 no Porto de Santos, vinculados ao contrato de arrendamento da Operadora CLI Sul, com investimento de R\$ 678,2 milhões, e a implantação de um novo Terminal de Uso Privado no Porto do Pecém, no valor de R\$ 795,1 milhões.

O secretário executivo do Ministério de Portos e Aeroportos, e presidente do Conselho Diretor do Fundo da Marinha Mercante (CDFMM), Tomé Franca, destacou a importância estratégica da aprovação. “Estamos falando de geração de emprego, renda e fortalecimento da economia nas regiões atendidas. O Fundo cumpre papel estratégico ao apoiar projetos que ampliam a capacidade logística do país”, afirmou.

Para o secretário nacional de Hidrovias e Navegação, e conselheiro suplente do CDFMM, Otto Luiz Burlier, os recursos terão grande impacto regional.

Ao melhorar a infraestrutura portuária, abrimos espaço para novos negócios e mais oportunidades para a população. Investir em logística é investir no desenvolvimento regional

Otto Luiz Burlier

Já o secretário nacional de Portos, Alex Ávila, destacou o caráter estruturante da decisão. “A aprovação desses nove projetos pelo Conselho Diretor do Fundo da Marinha Mercante representa um passo estruturante para a modernização da infraestrutura portuária brasileira. Estamos falando de R\$ 5,1 bilhões em investimentos aprovados, com potencial de gerar mais de 5 mil empregos diretos e ampliar de forma concreta a capacidade operacional dos nossos portos. O FMM cumpre, assim, seu papel estratégico de alavancar empreendimentos que promovem desenvolvimento regional e elevam a competitividade do Brasil no comércio internacional”, concluiu.

As intervenções tornarão as operações portuárias mais ágeis e organizadas, reduzindo atrasos e ampliando a capacidade de atendimento. Na prática, isso representa mais eficiência nos serviços, geração de empregos e estímulo à economia das regiões envolvidas.

Investimentos regionais

Além dos projetos em São Paulo e no Ceará, os recursos contemplam outras regiões do país. No Porto de Paranaguá (PR), foi aprovada a expansão e modernização do terminal PAR-09, com investimento de R\$ 1,14 bilhão e previsão de 1.200 empregos diretos. No Porto do Pecém (CE), também foi autorizado o Terminal de Uso Privado da Nordeste Logística, com investimento de R\$ 795,1 milhões e estimativa de 1.000 empregos diretos.

No Porto de Santana (AP), o investimento de R\$ 127,8 milhões permitirá a implantação de sistema de armazenagem e expedição. Já no Porto de Aratu (BA), os projetos incluem novos silos e melhorias operacionais e estruturais.

Financiamento

O Fundo da Marinha Mercante apoia projetos voltados à infraestrutura naval e portuária do país. Ele é administrado pelo Ministério de Portos e Aeroportos e opera por meio de instituições financeiras como Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Banco do Brasil (BB), Banco da Amazônia (Basa), Banco do Nordeste (BNB) e Caixa Econômica Federal.

Após a aprovação, os projetos têm prazo de até 450 dias para contratar o financiamento, podendo haver prorrogação conforme as normas vigentes. O Fundo pode financiar até 90% do valor dos empreendimentos, de acordo com as regras estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional.

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério Portos e Aeroportos - DF

Data: 13/02/2026

REGIÃO SUL SUPERA 18 MILHÕES DE PASSAGEIROS EM 2025 E FORTALECE AVIAÇÃO REGIONAL

Porto Alegre teve mais de 7 milhões de passageiros no período e se manteve como 9º aeroporto mais movimentado do país



Aeroporto de Foz do Iguaçu movimentou 2,2 milhões de passageiros em 2025. - Foto: Divulgação: Motiva Aeroportos

A aviação civil na Região Sul do Brasil registrou desempenho expressivo em 2025, consolidando a retomada do setor e ampliando a conectividade regional. Nos aeroportos das capitais, Porto Alegre (RS), Curitiba (PR) e Florianópolis (SC) foram movimentados mais de 18 milhões de passageiros ao longo do ano. Os dados são da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) e foram compilados pelo Ministério de Portos e Aeroportos (MPor).

O Aeroporto de Porto Alegre (RS) alcançou 7,2 milhões de passageiros em 2025, e se manteve como 9º mais movimentado do país. Curitiba, no Paraná, registrou 6 milhões de passageiros, enquanto Florianópolis (SC) atingiu a marca de 5 milhões de viajantes.

Entre os destaques do período está o desempenho do Aeroporto Internacional de Florianópolis, que apresentou o maior crescimento percentual dos últimos três anos na região, com aumento de 52,6% no número de passageiros em comparação com 2022. No mesmo intervalo, Curitiba registrou crescimento de 24,8%, enquanto Porto Alegre avançou 12,2%.

A malha aérea da Região Sul também se fortaleceu em rotas estratégicas. A ligação São Paulo/Porto Alegre movimentou 2.024.233 passageiros em 2025, configurando-se como a quarta rota mais movimentada do mercado doméstico brasileiro.

Além das capitais, aeroportos do interior desempenharam papel relevante na integração regional. Navegantes (SC) e Foz do Iguaçu (PR) registraram mais de 2 milhões de passageiros cada. Maringá

(PR) movimentou cerca de 855 mil viajantes; Londrina (PR), 693 mil; e Chapecó (SC), 636 mil passageiros em 2025.

Ao todo, 25 terminais da Região Sul operaram voos comerciais no período, consolidando uma rede estratégica de conexões aéreas que impulsiona o turismo, os negócios e o escoamento da produção regional.

Investimentos fortalecem infraestrutura

O crescimento da demanda é acompanhado por investimentos estruturantes. O Ministério de Portos e Aeroportos anunciou a destinação de R\$ 389 milhões para obras e melhorias na infraestrutura aeroportuária da Região Sul, reforçando o compromisso do Governo Federal com a ampliação da capacidade operacional, o aumento da segurança e a modernização dos terminais.

Os recursos contemplam obras de infraestrutura, melhorias em pistas e pátios, além da implantação e modernização de equipamentos e sistemas operacionais. Estão entre os aeroportos beneficiados o de Chapecó (SC), Guarapuava (PR), Toledo (PR), Blumenau (SC), Francisco Beltrão (PR) e Cascavel (PR), ampliando as condições para a atração de novas rotas e o fortalecimento da aviação regional.

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério Portos e Aeroportos - DF

Data: 13/02/2026

HIDROVIA DO MADEIRA TRANSPORTOU 12,1 MILHÕES DE TONELADAS EM 2025

Transporte reforçou abastecimento em ano de estiagem e manteve fluxo de mercadorias mesmo com a redução do nível dos rios



A hidrovia do Madeira transportou 12,1 milhões de toneladas em 2025, garantindo abastecimento e empregos na Região Norte. - Foto: Divulgação/Dnit

A Hidrovia do Madeira manteve o fornecimento regular de mercadorias na Região Norte e ajudou a sustentar empregos ao longo de 2025, um ano marcado por períodos de estiagem. O desempenho assegurou o transporte de combustíveis, alimentos e grãos, mantendo ativa a cadeia produtiva que movimenta comércio, agricultura e serviços.

Entre janeiro e dezembro, foram transportadas 12,1 milhões de toneladas, o que representa crescimento de 20,4% em relação a 2024, segundo dados da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq). O corredor que liga Porto Velho à Foz do Rio Madeira, conexão com o Rio Amazonas e os portos do Arco Norte, manteve o fluxo logístico ao longo do ano, contribuindo tanto para o mercado interno quanto para as exportações.

Para o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, o resultado evidencia a importância da infraestrutura hidroviária para a população. “Mesmo diante dos desafios climáticos, a hidrovia ampliou o volume transportado. Isso significa proteger o abastecimento, sustentar empregos e garantir renda para milhares de famílias que dependem dessa atividade”, afirmou.

Integração e economia regional

Além de escoar a produção agrícola do Centro-Oeste até os portos do Norte, a Hidrovia do Madeira é fundamental para o envio de combustíveis e outros produtos essenciais aos municípios ribeirinhos. A regularidade do transporte reduz custos logísticos, amplia a competitividade e contribui para maior estabilidade econômica na região. Em 2025, a soja liderou o volume transportado, com 7 milhões de toneladas, seguida por milho (3 milhões) e petróleo (1 milhão).

HIDROVIA DO RIO MADEIRA

ganha protagonismo no escoamento de grãos na região Norte



Monitoramento e coordenação

A estabilidade das operações durante a estiagem foi sustentada por monitoramento contínuo das condições de navegação e por ações técnicas ao longo do trecho. Segundo o secretário Nacional de Hidrovias e Navegação, Otto Burlier, esse acompanhamento das condições hidrológicas é decisivo para reduzir riscos e dar previsibilidade ao transporte. “Manter a hidrovia operando mesmo com variações no nível dos rios é fundamental para garantir segurança às populações e estabilidade às atividades econômicas da região. O monitoramento permanente permite antecipar desafios e agir com rapidez”, destacou.

O trabalho envolve atuação integrada do Ministério de Portos e Aeroportos, da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) e do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit), responsáveis pela regulação, manutenção e melhorias na navegação.

O desempenho de 2025 coloca a Hidrovia do Madeira como eixo de desenvolvimento regional. Ao manter o transporte regular mesmo em período de estiagem, a infraestrutura contribui para a estabilidade econômica, preserva postos de trabalho e assegura que produtos essenciais cheguem à população com regularidade.

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério Portos e Aeroportos - DF

Data: 13/02/2026

GOV.BR – MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES - DF

CONCESSIONÁRIAS DE RODOVIAS ADEREM À CAMPANHA CONTRA IMPORTUNAÇÃO SEXUAL NO CARNAVAL 2026

Parceria entre os ministérios dos Transportes e das Mulheres amplia a divulgação do Ligue 180

Durante o Carnaval, período de intenso deslocamento nas estradas, o Ministério dos Transportes reforça ações de conscientização contra agressões, assédio e importunação sexual nas rodovias federais. Em parceria com o Ministério das Mulheres, a pasta mobilizou concessionárias que administram a malha viária nacional para divulgar mensagens de enfrentamento à violência de gênero nos principais corredores rodoviários do país.

“É muito importante contribuir para reduzir a violência contra as mulheres. Essa campanha ajuda o país a ter um carnaval com mais segurança. O Ministério dos Transportes está ao lado das mulheres para garantir uma festa com alegria e respeito”, destacou a secretária nacional de Transporte Rodoviário, Viviane Esse.

A iniciativa transforma a própria infraestrutura das estradas em canal de orientação para motoristas e passageiros. Equipes das concessionárias distribuem folhetos informativos e leques nas praças de pedágio com o slogan da campanha “Se liga ou eu ligo 180”, lançada em janeiro de 2026 pelo Ministério das Mulheres, que reforça a importância de denunciar qualquer forma de violência pelos canais especializados de atendimento.

Para ampliar o alcance da mensagem, as concessionárias instalaram painéis de LED em pontos estratégicos das rodovias com o alerta: “Se liga! Violência contra a mulher é crime. Denuncie. Ligue 180”.

Participam da campanha, pelo grupo Arteris, a Arteris S.A.; Arteris Via Paulista; Arteris Fernão Dias; Arteris Fluminense; Arteris Intervias; Arteris Litoral Sul; Arteris Régis Bittencourt e Arteris Planalto Sul.

Já o grupo Ecovias mobilizou as concessionárias Ecovias Ponte; Ecovias Rio Minas (BR-493); Ecovias Capixaba e Ecovias Araguaia, ampliando a presença da iniciativa em diferentes trechos estratégicos.

Pelo grupo Motiva, aderiram à campanha a Motiva Pantanal (BR-163/MS); RioSP; PRVias; ViaSul (BR-101, BR-290, BR-386 e BR-448) e ViaCosteira (BR-101).

A mobilização contou ainda com a participação das concessionárias Via Araucária; Way 262 (BR-262 – Betim–Uberaba); EloVias (BR-040, no trecho entre Rio de Janeiro/RJ e Juiz de Fora/MG); Via Cristais e Rio Minas (BR-116 RJ–MG, BR-493 e BR-465).

Enfrentamento à violência de gênero

A ministra das Mulheres, Márcia Lopes, afirma que a articulação fortalece a parceria público-privada no combate permanente à violência de gênero. Segundo ela, o período festivo não pode servir de justificativa para desrespeito.

“Importunação sexual é crime, e as mulheres têm o direito de brincar o carnaval com alegria e segurança, estejam onde estiverem.”, afirmou.

A distribuição do material começa nesta semana, às vésperas do Carnaval, e segue durante o feriado nos destinos mais procurados do país, como Bahia, Ceará, Espírito Santo, Minas Gerais, Paraíba, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santa Catarina e São Paulo. No sentido contrário, o movimento também deve ser intenso, já que muitas pessoas deixam os grandes centros para aproveitar festas no interior ou descansar durante os dias de folia.

Ações integradas

O Governo do Brasil também lançou outras campanhas para garantir um Carnaval livre de violência. Entre elas estão “Sem Racismo o Carnaval Brilha Mais”, do Ministério da Igualdade Racial, e “Pule, Brinque e Cuide”, do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania, com foco no enfrentamento ao abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes.

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério dos Transportes - DF

Data: 13/02/2026

NOVO TRECHO DA BR-080/GO IMPULSIONA AGRONEGÓCIO E TURISMO NO NORTE GOIANO



Com investimento de R\$ 161 milhões, estrutura entregue pelo Ministério dos Transportes ampliará segurança viária

Trecho de 98 quilômetros da BR-080/GO é entregue entre São Miguel do Araguaia (GO) e Alto Horizonte (GO). - Divulgação/DNIT

O Ministério dos Transportes, por meio do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), entregou 98 quilômetros da BR-080/GO, no trecho entre

os municípios de São Miguel do Araguaia (GO) e Alto Horizonte (GO).

A obra recebeu investimento de R\$ 161 milhões do Governo do Brasil com recursos do Novo PAC. Com a conclusão, a rodovia passa a garantir acesso direto a municípios como Bonópolis (GO), Amaralina (GO) e Mara Rosa (GO), além de desempenhar papel estratégico na ligação entre Goiás e Mato Grosso.

No trecho implantado, foram executados serviços de terraplenagem, drenagem, pavimentação e sinalização horizontal e vertical. O empreendimento também incluiu a construção de duas pontes, sobre os rios Pintado e Gregório, e de um viaduto na interseção da BR-080 com a GO-164.

Mais segurança e mobilidade

Além de impulsionar a economia regional, a pavimentação do trecho garante mais segurança e conforto à população. Antes da conclusão da obra, o deslocamento era feito por vias não pavimentadas, frequentemente afetadas por alagamentos, o que aumentava o tempo de viagem e os custos com combustível.

A BR-080 também melhora o acesso da população a serviços essenciais, como saúde, educação e transporte, além de fortalecer o escoamento da produção agroindustrial, o turismo regional e a circulação de bens e serviços entre os estados de Goiás, Mato Grosso e o Distrito Federal.

Com informações do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT)

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério dos Transportes - DF

Data: 12/02/2026

BRASIL E REINO UNIDO FIRMAM PARCERIA PARA COOPERAÇÃO FERROVIÁRIA



Memorando de entendimento assinado nesta quinta-feira (12) prevê intercâmbio técnico, colaboração em planejamento, regulação e eficiência logística para o setor

Representantes do Brasil e do Reino Unido formalizam aliança para desenvolvimento ferroviário que marca agenda de cooperação entre os países. - Foto: Michel Corvello/MT

O Brasil e o Reino Unido ampliarão a cooperação técnica no setor ferroviário. O Ministério dos Transportes firmou, nesta quinta-feira (12), em Brasília, um memorando de entendimento com a Crossrail International Limited, ligada ao Departamento de Transportes britânico, para promover intercâmbio e colaboração em eficiência logística.

“Sinalizamos que nosso país está comprometido com boas práticas, planejamento responsável e ambientes regulatórios estáveis, elementos essenciais para atrair investimentos e viabilizar projetos estruturados”, destacou o secretário nacional de Transporte Ferroviário, Leonardo Ribeiro.

O acordo estabelece diretrizes para a troca de conhecimento, experiências e boas práticas em áreas como planejamento, governança, regulação, sustentabilidade, segurança operacional e desenvolvimento de modelos de financiamento de infraestrutura. O documento também prevê a criação de um canal de interlocução com outras instituições públicas britânicas, entre elas a UK Export Finance, o Office of Rail and Road, a Transport for London (TfL) e a Network Rail.

Segundo o diretor de desenvolvimento da Crossrail International, Mark Lench, a iniciativa marca o início de uma nova fase de parceria entre os dois países. “Nosso compromisso é assegurar que nosso conhecimento e experiência estejam disponíveis ao Governo do Brasil. Vemos este memorando como o início de uma parceria de longo prazo na malha ferroviária brasileira”, afirmou.



Expansão dos investimentos

A aliança é firmada em um momento de ampliação dos investimentos ferroviários no país. A Política Nacional de Concessões Ferroviárias, lançada em novembro de 2025, estruturou uma carteira de projetos que soma mais de 9 mil quilômetros de ferrovias.

A previsão é realizar oito leilões, com expectativa de atrair cerca de R\$ 140 bilhões em investimentos e potencial estimado em até R\$ 600 bilhões ao longo dos contratos. Entre os empreendimentos previstos estão o Anel Ferroviário do Sudeste (EF-118), a Ferrogrão, o Corredor Leste-Oeste, a Malha Oeste e corredores da Malha Sul.

“O setor ferroviário de carga passa por um excelente momento, com recorde de produção, redução de acidentes e maior eficiência operacional”, afirmou o diretor-presidente da Associação Nacional dos Transportadores Ferroviários (ANTF), Davi Barreto.

Projetos estratégicos

O avanço das obras também marca o setor. A Ferrovia de Integração Centro-Oeste (Fico) ultrapassou 35% de execução em 2025 e é considerada estratégica para o escoamento da produção agrícola, ao conectar Goiás a Mato Grosso e integrar-se à Ferrovia Norte-Sul.

Além do transporte de cargas, o Ministério dos Transportes também avança na agenda de passageiros. A pasta identificou trechos com potencial para operação regular ou eventual e selecionou inicialmente seis projetos prioritários. Entre eles está o trecho Brasília (DF) – Luziânia (GO), em fase final de elaboração.

Estiveram presentes na cerimônia a diretora-presidente da Associação Nacional dos Transportadores de Passageiros sobre Trilhos (ANPTTrilhos), Ana Patrícia Lira; o secretário-adjunto do Ministério do Planejamento e Orçamento, Marcelo Moreira; e o conselheiro de Clima, Natureza e Energia da Embaixada do Reino Unido no Brasil, Graham Knight.

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério dos Transportes - DF

Data: 12/02/2026



BE NEWS – BRASIL EXPORT

EDITORIAL – A EFICIÊNCIA COMO NORTE NA GESTÃO PÚBLICA

DA REDAÇÃO redacao@portalbenews.com.br

O reconhecimento da Autoridade Portuária de Santos (APS) com o nível máximo de excelência, no 7º Ciclo do Indicador de Governança IG-Sest, não é apenas uma vitória burocrática ou uma medalha para a galeria da estatal. Trata-se de um marco que sinaliza uma mudança profunda de paradigma: a maior infraestrutura portuária da América Latina prova que é possível aliar a natureza pública de uma empresa a padrões de gestão, transparência e inovação dignos das maiores corporações privadas do mundo.

Ao conquistar o primeiro lugar em Governança Corporativa e Inovação entre as empresas de infraestrutura e transporte do Governo Federal, a APS rompe com o estigma da ineficiência que historicamente persegue as estatais. O Porto de Santos (SP), responsável por um terço da balança comercial brasileira, não admite amadorismo. A maturidade alcançada demonstra que a integridade e a entrega de valor à sociedade não são conceitos abstratos, mas resultados práticos de processos rigorosos de controle e políticas públicas bem executadas.

É fundamental que o exemplo de Santos sirva de bússola para o universo das empresas públicas. Em um cenário onde apenas 15 das 48 estatais federais avaliadas atingiram a excelência, o sucesso da APS — ao lado de gigantes como o BNDES e o Banco do Brasil — evidencia que o superávit financeiro e a qualidade do serviço são subprodutos diretos de uma governança blindada contra

interferências meramente políticas. Estatais que buscam a excelência administrativa reduzem o “Custo Brasil”, atraem investimentos e garantem que o patrimônio do povo brasileiro seja gerido com o respeito que a sua importância exige.

A presença da APS em rankings de prestígio, como o desafio ESG/Governança da revista Época Negócios, reforça que a sustentabilidade e a transparência são hoje as moedas de troca mais valiosas no mercado global. O Porto de Santos não é apenas um local de atracação de navios; é uma empresa estratégica que, ao profissionalizar sua gestão, eleva a competitividade de todo o setor produtivo nacional.

O poder público deve, portanto, incentivar e cobrar que o padrão “nível de excelência” deixe de ser a exceção, para se tornar a regra na administração direta e indireta. Uma estatal eficiente é o maior ativo de um país que pretende ser protagonista no comércio mundial. A APS mostra o caminho: com governança sólida e inovação, o setor público não apenas acompanha o ritmo do mercado, mas lidera o processo de modernização do Estado brasileiro.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 13/02/2026

OPINIÃO – ARTIGOS – ARTICULISTA - POR QUE O “CHEFINHO LEGAL” É O PIOR TIPO DE LÍDER



RAUL LAMARCA

CEO do Hub Livre

opinio@portalbenews.com.br

Este é o terceiro artigo da série Virei chefe. E agora? Uma série escrita para profissionais que estão vivendo a primeira posição de liderança e descobriram — muitas vezes tarde demais — que liderar pessoas é bem mais complexo do que parecia.

Se tu virou chefe e tá se esforçando para ser visto como alguém legal, acessível, gente boa e querido pela equipe, deixa eu ser claro desde o início: Esse texto é uma chacoalhada.

Não queira ser o chefinho legal. Ele quase nunca percebe, mas é um dos tipos de líder que mais destrói a performance de um time.

1. A armadilha do chefe bem-intencionado

Antes de qualquer coisa, um ponto importante: o chefinho legal não nasce de um lugar ruim. Pelo contrário. Ele é bem-intencionado. Quer proximidade. Quer ser querido. Quer manter o clima leve. E é exatamente por isso que ele é perigoso.

Na liderança, boa intenção sem critério vira confusão. O time não sabe exatamente: onde está; o que é obrigatório, o que é permitido e o que é proibido; como pode fazer; o que realmente importa.

Quando tudo é conversável, tudo é democrático e tudo é relativizado, nada é decidido. E o que precisa ser feito... simplesmente não acontece.

2. O erro central do chefinho legal

O erro é simples — e devastador: ele confunde empatia com ausência de limite.

O chefinho legal entende contexto, mas não sustenta consequência. Ele escuta todo mundo, mas adia decisões difíceis. Ele evita confronto, e chama isso de maturidade.

Mas deixa eu te contar uma verdade que dói: O teu time não precisa de compreensão infinita, precisa é de direção. Empatia sem critério não gera segurança. Gera desconfiança. As pessoas passam a entender que não podem confiar em ti como líder. E o próximo passo é inevitável: a perda da tua autoridade.



O efeito colateral aparece rápido: os profissionais mais maduros se frustram e reduzem esforço; os mais imaturos testam limites, atrasam prazos e desafiam em público.

O clima fica estranho. O respeito evapora.

E aí vem o insight que quase ninguém aceita: Autoridade não se constrói tentando agradar. Autoridade se constrói sendo claro. O chefinho legal precisa ser amado. O líder de verdade não aceita menos do que ser respeitado.

3. O problema raramente é o time

Na maioria das vezes, o problema não é a equipe. Pessoas maduras vão reagir mal à ausência de critério. Pessoas imaturas vão se aproveitar dela. Isso acontece por necessidades não resolvidas do chefe.

Se tu precisa da aprovação da tua equipe, isso é carência — e carência não pode liderar.

Se tu tem medo de desagradar, trabalhe nisso. Ninguém precisa de people pleasers.

Liderança não valida o teu ego. Liderança exige estrutura interna.

Tu não pode ter medo de ser visto como duro quando há desvio técnico ou comportamental.

É teu papel cobrar o que foi acordado — até de forma implacável, se necessário for.

Enquanto esses receios comandarem tuas decisões, tua liderança será percebida como frágil. E o problema da liderança frágil não é teu ego ferido, e sim o fato de que as pessoas simplesmente não sabem o que fazer e nem como e por que precisa ser feito.

O impacto é em cadeia: teu desempenho como líder cai; a equipe perde performance; a empresa começa a sentir.

Liderar começa quando tu suporta a frustração do outro sem se desorganizar por dentro.

Conclusão: tua equipe não precisa de um amigo

Às vezes tu vai ser mais sutil. Às vezes vai precisar ser muito duro. Não existe one size fits all na liderança.

Tu vai precisar alternar: firmeza quando houver desvio; reconhecimento quando houver entrega. Se tu tentar sustentar sempre o mesmo comportamento, vai falhar.

Afinal, liderar é ter repertório o suficiente para alternar comportamentos diferentes diante da equipe de acordo com as suas necessidades e desempenho.

Eu já enfrentei muitos dos desafios que descrevi aqui — e aprofundo essas transições no artigo Os Cinco Níveis de Liderança, onde explico, de forma prática, como a liderança muda conforme o nível de responsabilidade cresce.

Esse foi o terceiro artigo da série Virei chefe. E agora? No próximo, a gente entra num ponto diretamente ligado a este: tua equipe não precisa de um amigo. Ela precisa de direção. E isso exige coragem.

Raul Lamarca escreve para o BE News semanalmente, com seus artigos publicados sempre às sextas-feiras

DEIXA EU TE CONTAR UMA VERDADE QUE DÓI: O TEU TIME NÃO PRECISA DE COMPREENSÃO INFINITA, PRECISA É DE DIREÇÃO. EMPATIA SEM CRITÉRIO NÃO GERA SEGURANÇA. GERA DESCONFIANÇA

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT
Data: 13/02/2026

PESQUISA INDICA QUE 84% DOS BRASILEIROS QUEREM FIM DA ESCALA 6X1

Por outro lado, 73% apoiam a mudança apenas se não houver redução de salário. Levantamento foi feito pela Nexus

Do Estadão Conteúdo



O projeto de acabar com a jornada 6x1 tem mais aprovação por quem votou no presidente Lula: 71%

Cerca de 84% dos brasileiros são favoráveis aos trabalhadores terem, no mínimo, dois dias de descanso por semana, segundo a pesquisa da Nexus - Pesquisa e Inteligência de Dados, feita nas 27 unidades da Federação, entre os dias 30 de janeiro e 5 deste mês.

Ainda de acordo com a pesquisa 73% dos entrevistados apoiam o fim da escala 6x1, desde que não haja redução de salário. Foram ouvidos 2.021 cidadãos acima de 16 anos de idade.

O CEO da Nexus, Marcelo Tokarski, esclareceu nesta quinta-feira (12) à Agência Brasil que a ampla maioria - 62% dos consultados - sabe que há em debate, no âmbito do governo federal e do Congresso Nacional, a proposta de acabar com a escala 6x1.

“A gente tem de cara 35%, ou seja, uma de cada três pessoas que nunca nem ouviu falar desse negócio. E dos 62% que já ouviram falar, 12% conhecem bem e 50% conhecem mais ou menos”, disse Tokarski.

De maneira genérica, 63% dos consultados se mostraram a favor do fim da escala 6x1. Ao serem indagados se tiver redução de salário continuaria a favor ou mudaria de opinião, 30% afirmaram ser favoráveis, desde que não se mexa no bolso dos trabalhadores.

A mesma pergunta foi feita para os 22% que afirmaram ser contrários ao fim da jornada 6x1. Desses, 11% disseram que iriam continuar sendo contra, mas 10% responderam que “se não mexer no bolso, eu topo”.

Com a diminuição do salário, o total de pessoas favoráveis ao fim da escala cai para 28%, ou seja, a minoria. Outros 40% só são favoráveis à escala 6x1 se a medida for aprovada e não implicar em redução salarial. Há ainda 5% que se dizem favoráveis ao fim da jornada, mas ainda não têm opinião formada sobre a condicionante de manutenção ou redução dos salários.

Marcelo Tokarski avalia que a grande discussão no Congresso vai tratar da redução da jornada, com ou sem diminuição da remuneração dos trabalhadores. Para ele, o que a pesquisa mostra muito claramente é que quase todo mundo é favorável que tem que ter uma folga a mais. “Não dá para trabalhar seis dias e folgar um só”, disse.

“Essa é a grande questão, porque as empresas defendem que a jornada não seja reduzida mas, se houver redução, é com diminuição do salário. E os trabalhadores, de maneira geral, não topam uma redução de jornada com redução de salário”, explica.

De acordo com Marcelo Tokarski, o problema é que, no Brasil, país de renda média baixa, de trabalho mais precarizado, pouca gente aceita ter uma folga a mais se o salário diminuir. “Acho que é um pouco essa leitura que a pesquisa nos traz e que joga luz sobre essa discussão. Todo mundo quer.



Agora, quando a gente coloca que você vai trabalhar um dia menos, mas vai ganhar menos, o cara não quer porque tem conta para pagar”.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 13/02/2026

NACIONAL - HUB – CURTAS - DISPUTA POR COMANDO DA ALESP EXPÕE TENSÃO ENTRE EDUARDO BOLSONARO E TARCÍSIO

Por LEOPOLDO FIGUEIREDO E COLABORADORES leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br

O GOVERNADOR E O FILHO 03

Os bastidores da política de São Paulo dão conta que a relação entre Eduardo Bolsonaro – filho 03 de Jair Bolsonaro e ex-deputado federal – e o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) não está nada bem. Tarcísio estaria articulando contra a indicação de Eduardo para a presidência da Assembleia Legislativa do estado. Enquanto a preferência do membro do clã Bolsonaro é por Gil Diniz, a do governador é por Alex Madureira, que tem perfil mais ‘conciliador’, conforme informação que circula pelos corredores da Alesp.

CONSELHO DE IRMÃO

Eduardo Bolsonaro chegou a criticar publicamente o governador, mas foi contido pelo irmão – e pré-candidato à presidência da República – Flávio Bolsonaro (PL-RJ). O filho 01 teria pedido ao irmão para adotar um tom mais moderado em suas críticas contra Tarcísio, que é apoiador de Flávio Bolsonaro em sua jornada ao Palácio do Planalto.

UM NOVO COMEÇO

A Frente Parlamentar de Portos e Aeroportos (FPPA) celebrou o início do ano legislativo na quarta-feira (11), em Brasília. A cerimônia reuniu autoridades como Tiago Faierstein, diretor-presidente da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), parlamentares membros da FPPA, diretores do Instituto Brasileiro de Infraestrutura (IBI) – braço técnico do colegiado – e representantes do setor de infraestrutura.

FERROVIAS

Em entrevista ao canal do IBI, o senador Flávio Nogueira, que é vice-presidente institucional da FPPA, revelou que o grupo passará a dar uma atenção especial às ferrovias. “Não há portos sem ferrovias”, disse o parlamentar, acrescentando que o modal foi praticamente esquecido nas últimas décadas.

AS REGRAS DE FLÁVIO DINO

O ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal, autorizou a exploração mineral em terras indígenas, desde que realizada exclusivamente pelos próprios povos originários. A decisão estabelece critérios e condicionantes para garantir autonomia, proteção ambiental e respeito aos direitos constitucionais. O tema é sensível e divide opiniões no Congresso e entre entidades ambientais. A decisão do STF reforça o entendimento de que a atividade não pode envolver terceiros ou grandes empresas e deve respeitar a autodeterminação das comunidades indígenas.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 13/02/2026

POLÍTICA - TSE REJEITA PEDIDO PARA BARRAR DESFILE EM HOMENAGEM A LULA

Iniciativa do Partido Novo para impedir a apresentação da escola de samba Acadêmicos de Niterói foi rejeitada por unanimidade

Do Estadão Conteúdo

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) rejeitou nesta quinta-feira, 12, por unanimidade, o pedido do Partido Novo que tentava barrar o desfile da escola de samba Acadêmicos de Niterói, cujo enredo homenageia o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). A sigla acusa Lula, o PT e a agremiação de propaganda eleitoral antecipada e abuso de poder.

Relatora do caso, a ministra Estela Aranha, que foi indicada por Lula, votou pela rejeição do pedido. Os ministros André Mendonça, Kassio Nunes Marques, Cármen Lúcia, Antonio Carlos Ferreira, Villas Bôas Cueva e Floriano de Azevedo Marques acompanharam o voto.



No Tribunal Superior Eleitoral, todos os ministros acompanharam o voto da relatora do caso, Estela Aranha

Ao fundamentar seu voto, Estela Aranha afirmou que não é possível reconhecer abuso de poder de forma preventiva, antes da ocorrência dos fatos e da formalização de eventual candidatura.

“A gravidade não é abstrata. É aferida à luz do conjunto probatório, após a ocorrência dos fatos e considerando o contexto da disputa. Não há de se falar em abuso de poder em tese nem discuti-lo preventivamente. Portanto, não caberia declarar abuso antes da realização do evento nem realizar juízo liminar preventivo, sem que a candidatura seja oficializada e sem que o contexto eleitoral seja consolidado”, afirmou.

A presidente do TSE, ministra Cármen Lúcia, também afastou a possibilidade de intervenção prévia. Segundo ela, a Constituição não veda apenas a censura prévia, mas qualquer forma de censura. “É vedada toda e qualquer censura. Barrar o desfile sem se saber o que vai acontecer, pois não há dado objetivo sobre o que a escola vai fazer, isto sim seria, para mim, censura”, disse.

À reportagem, o presidente do Partido Novo, Eduardo Ribeiro, afirmou que apenas o pedido de liminar foi rejeitado, mas que a ação principal segue em tramitação na Justiça Eleitoral.

“Os ministros rejeitaram a liminar, mas todos, de forma unânime, reconheceram a gravidade dos fatos descritos na nossa representação. Também admitiram que, caso alguns dos elementos apontados venham a se concretizar, isso poderá ser analisado no julgamento de mérito. Estamos falando de possível propaganda eleitoral antecipada que, se confirmada, pode configurar abuso de poder político e econômico”, disse.

Outra ação sobre o caso já foi rejeitada. Nesta quarta, a 21ª Vara Federal Cível do Distrito Federal extinguiu, sem analisar o mérito, a ação popular que tentava impedir a Acadêmicos de Niterói de homenagear o presidente no desfile de carnaval deste ano.

O Partido Novo também questiona, na ação, o aporte financeiro de R\$ 1 milhão realizado pela Embratur, com interveniência do Ministério da Cultura, à escola. Um termo de colaboração firmado entre a empresa pública de fomento ao turismo e a Liga Independente das Escolas de Samba do Rio de Janeiro (Liesa) prevê investimento total de R\$ 12 milhões (R\$ 1 milhão para cada escola do Grupo Especial), destinado oficialmente à promoção internacional do carnaval do Rio como produto turístico.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 13/02/2026

POLÍTICA - DE OLHO EM ‘TIMING ELEITORAL’, LULA E TEBET DEVEM SE REUNIR APÓS CARNAVAL

Relator quer esclarecer a hipótese de “uso de serviços jurídicos como mecanismo de lavagem de dinheiro”

Do Estadão Conteúdo

A conversa final para definir o futuro eleitoral da ministra do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet, com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) deve ocorrer logo após o carnaval. Aliados da ex-senadora temem que ela perca o timing de se lançar candidata caso a decisão se arraste por mais algumas semanas.

Tebet já afirmou publicamente que colocou seu futuro eleitoral nas mãos de Lula. A preferência da ministra é disputar novamente uma vaga no Senado Federal, seja por São Paulo, seja por seu Estado natal, Mato Grosso do Sul.

A avaliação de interlocutores próximos é que as especulações sobre uma eventual candidatura ao Senado por São Paulo a fortaleceram, com reflexos positivos em pesquisas locais em Mato Grosso do Sul. Sem uma definição, porém, o timing eleitoral pode ser perdido.

Lula tem citado o vice-presidente Geraldo Alckmin e os ministros Fernando Haddad e Simone Tebet como potenciais candidatos aos cargos em disputa em São Paulo - duas vagas ao Senado e o governo do Estado.

Alckmin e Haddad largariam na frente da ministra, que também tem sido mencionada como possível candidata a vice, caso o ex-governador de São Paulo não integre a chapa presidencial. Internamente, a avaliação é de que dificilmente o MDB aceitaria compor como vice em uma chapa petista em outubro, o que diminui as chances de Tebet assumir esse papel neste momento. Ela não estaria inclinada a mudar de partido como "Plano A", embora já tenha sido sondada por outras siglas, como o PSB, de Alckmin.

No MDB, a análise é de que há maioria favorável à neutralidade e de que a legenda não suportaria um racha nacional, correndo o risco de perder espaço, como ocorreu com o PSDB.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 13/02/2026

POLÍTICA - PELO PLANALTO, FLÁVIO BOLSONARO NÃO DISPENSARÁ APOIO DO CENTRÃO

Pré-candidato à presidência diz que há oportunistas no Centro, mas sabe que não pode chegar longe sozinho

Do Estadão Conteúdo



A estratégia do pré-candidato é evitar críticas a adversários e esperar uma unificação do centro e da direita

O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), pré-candidato à Presidência, afirmou nesta quinta-feira, 12, que não dispensará um eventual apoio de partidos de centro, apesar de o grupo ter "oportunistas".

"Tem oportunistas, mas a gente é muito realista. Tenho a consciência de que, sozinhos, não chegamos em lugar nenhum. No Congresso, tem de tudo. ... Não é o ideal, mas é o que tem. Então, não tem nenhum sentido dispensar pessoas ou partidos do centrão", declarou em entrevista ao programa Pânico, da Jovem Pan.

Flávio disse que deixará a "porta aberta para todo mundo de centro e direita que queira se posicionar junto" a ele e que é necessário que o grupo da centro-direita concentre as energias "apontando os erros do PT" e não em disputas entre si, porque a eleição será apertada.

O senador citou o governador de Goiás, Ronaldo Caiado, agora no PSD, e disse acreditar que o governador se posicionará contra o PT.

Flávio Bolsonaro anunciou sua pré-candidatura em 5 de dezembro, e desde então, tenta captar o endosso de siglas como PP, Republicanos, União Brasil e PSD - esta última com pretensões de candidatura própria. Como estratégia, o pré-candidato tem evitado críticas a adversários e diz esperar uma unificação do centro e da direita, ainda que em segundo turno.



Flávio Bolsonaro também defendeu a realização de reformas como a administrativa e a eleitoral, mas evitou falar se trabalhará pela volta do teto de gastos, caso seja eleito presidente. “Tem que fazer muitas reformas.

Tem a reforma administrativa, tem a reforma eleitoral. A gente tem que revisitar a reforma tributária que foi feita”. Sem dar detalhes, Flávio disse que trabalhará por um Estado mais enxuto, redução da burocracia e para que o governo ajude “quem quer trabalhar”, dando às pessoas “uma mentalidade de poder empreender”.

Flávio evitou dizer se pretende trabalhar pela volta do teto de gastos, caso eleito. “Não quero entrar em detalhes do que vou propor. Tem tanta gente que está estudando comigo e que vamos começar a tomar decisões juntos. Mas queremos trazer previsibilidade, trazer despesas para dentro do Orçamento”, falou.

Privatizações

O senador voltou a defender as privatizações, mas disse que ainda precisa estudar o que será desestatizado. “Sou muito favorável a privatizações. Uma gestão privada sempre tende a ser uma gestão focada no resultado, na qualidade do serviço prestado, mas também a gente não pode falar: vamos privatizar tudo. Tem que ver caso a caso”.

O senador criticou a gestão petista sobre as estatais e citou o caso dos Correios, sem confirmar que será uma das empresas privatizadas: “Os caras conseguiram quebrar uma empresa que tem um monopólio, que não tem concorrentes”.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 13/02/2026

POLÍTICA - TARCÍSIO DESCARTA FAVORITO PARA O CARGO DE VICE EM SP

Nas últimas semanas, esquentou a articulação entre partidos da base aliada para garantir vaga ao lado do governador

Do Estadão Conteúdo

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), afirmou nesta quinta-feira, 12, que “não há favorito” para compor sua chapa como vice-governador nas eleições deste ano. A vaga virou foco de articulação entre partidos que integram a base aliada no Estado.

O posto é ocupado hoje por Felício Ramuth (PSD), que trabalha para permanecer na função. Nos bastidores, há conversas de que ele pode avaliar uma mudança de partido caso entenda que perdeu espaço dentro da própria legenda.

No próprio PSD, o presidente nacional da sigla e secretário de Governo do Estado, Gilberto Kassab, trabalha para ele próprio seja o nome para a vice de Tarcísio. O MDB, porém, também tem interesse na posição. Na segunda-feira, 9, Baleia Rossi esteve no Palácio dos Bandeirantes para discutir a composição - apesar de ainda ser uma incógnita em que lado o partido estará no cenário nacional.

Enquanto isso, o PL pressiona para indicar o presidente da Assembleia Legislativa, André do Prado, movimento respaldado pelo dirigente nacional do partido, Valdemar Costa Neto.

“É normal que os partidos que nos acompanham façam pleitos por essa vaga, por uma chapa majoritária”, disse Tarcísio em coletiva de imprensa após evento de liberação de recursos para infraestrutura no município de Guarulhos (SP). “Não tem favorito. A gente vai discutir, a gente vai arranjar, a gente vai montar esse grupo de maneira que a gente vá disputar dentro de uma lógica de harmonia.”

O governador também afirmou que pretende permanecer no Republicanos e indicou que a prioridade do grupo é conquistar as duas cadeiras ao Senado em disputa. Segundo ele, uma das vagas já está

“definida” com o deputado federal Guilherme Derrite (PL-SP), ex-secretário de Segurança Pública de sua gestão.

“A segunda vaga vai ser decidida com base em pesquisa. Vamos ver quem tem potencial, quem pode chegar lá, para que a gente seja extremamente competitivo”, afirmou.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 13/02/2026

POLÍTICA - CONGRESSO APONTA ARTILHARIA PARA TOFFOLI E PRESSIONA POR CPI

Enquanto uma nova Comissão não é instalada, ministro do STF pode ser convocado pela CPI do Crime Organizado

Do Estadão Conteúdo



Além dos requerimentos de CPI entregues, ainda há mais dois à espera de assinaturas, entre eles o da deputada Heloísa Helena

Integrantes do Congresso Nacional reagem e centram artilharia contra o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Dias Toffoli após a Polícia Federal (PF) pedir a suspeição dele. O magistrado era relator da investigação do caso do Banco Master, mas deixou a função nesta quinta-feira. A

PF encontrou conversas e menções a Toffoli no celular apreendido do banqueiro Daniel Vorcaro.

Há a possibilidade de convocação do ministro e quebra de sigilo a pedido da CPI do Crime Organizado e solicitação para que o STF determine a abertura de uma comissão para investigar o Banco Master. Parlamentares também pedem a quebra do sigilo das conversas apreendidas no celular de Vorcaro.

O relator da CPI do Crime Organizado, senador Alessandro Vieira (MDB-SE), foi um dos primeiros a comentar as revelações sobre os contatos do ministro com Vorcaro.

“O Tofollão é um escândalo tão grande que não dá para esconder nas artimanhas do sistema. Na semana posterior ao carnaval, a CPI do Crime Organizado votará os requerimentos de quebra de sigilo e convocações dos envolvidos. O Brasil só será uma República com todos sob a mesma lei” afirmou.

Vieira já tinha apresentado à CPI dois requerimentos que pretendem convocar os irmãos do ministro, José Carlos e José Eugênio, a prestar depoimento.

Para fundamentar, o senador cita ainda reportagem do Estadão, que mostrou que a casa de José Eugênio Dias Toffoli aparece como sede da empresa que vendeu a fundo de cunhado de Daniel Vorcaro, dono do Master, parte de resort no Paraná por R\$ 3 milhões. No local, a mulher do irmão do ministro afirmou que o marido nunca foi dono de resort.

O requerimento também baseia-se em “indícios que conectam transações imobiliárias e societárias a elementos sob investigação no âmbito da segurança pública e do sistema financeiro”.

Toffoli é acionista da Maridt, empresa que tem como dirigentes seus irmãos José Eugênio e José Carlos Dias Toffoli. A Maridt é uma sociedade anônima de “livro”, cujos donos não são identificados em registros públicos. Suas identidades ficam anotadas em documentos da própria empresa. A sede da Maridt é a residência do engenheiro José Eugênio Dias Toffoli.



O Estadão mostrou que Toffoli recebeu dinheiro de empresa que fez negócios com fundo de cunhado de Vercaro.

Em nota divulgada nesta quinta-feira, antes de deixar a relatoria do caso no STF, Toffoli confirmou que é sócio e recebeu dividendo dessa empresa, mas negou ter “relação de amizade” com Vercaro e disse que “jamais recebeu qualquer valor” pago pelo banqueiro.

Liberação

Na Câmara, o deputado Rodrigo Rollemberg (PSB-DF) também articula uma outra frente para pressionar o ministro e Vercaro. Ele pede para que o STF libere integralmente o conteúdo das conversas do banqueiro.

“É fundamental que o Supremo determina o fim do sigilo sobre essa investigação, e possa revelar todos os diálogos que tem no telefone do Vercaro. Acho até para evitar vazamentos seletivos, abertura total. A população brasileira tem o direito de saber o que foi conversado, se houve intervenção política. É colocar luzes sobre o tema”, afirmou.

O deputado foi o primeiro a protocolar pedido de instalação de CPI. O requerimento do parlamentar foi apresentado logo na retomada dos trabalhos parlamentares, no dia 2 de fevereiro.

Esse requerimento centra em apurar os R\$ 12,2 bilhões pagos pelo Banco de Brasília (BRB) ao Master entre janeiro a junho de 2025, sendo R\$ 6,7 bilhões pelas carteiras falsas e mais R\$ 5,5 bilhões de prêmio. Rollemberg é opositor de Ibaneis Rocha (MDB), governador do Distrito Federal, que é controlador do BRB.

“É preciso tornar óbvio que é necessário instalar a CPI. Qualquer ação no sentido de não instalar a CPI vai trazer uma mensagem muito ruim para o conjunto da população brasileira, de que a Câmara estaria abrindo mão da responsabilidade de investigar um escândalo”, disse o deputado.

Mais requerimentos

Ele afirmou à reportagem que vai pedir ao STF que determine a instalação da comissão. A medida ocorreu, por exemplo, na CPI da Covid, durante a pandemia.

Esse não é o único requerimento de CPI que avança no Congresso. No dia seguinte ao protocolo de Rollemberg, a oposição apresentou pedido de instalação de CPI Mista no Congresso.

Essa tática é geralmente usada pelo grupo para driblar a fila de outras CPIs, argumento geralmente usado pelos presidentes da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), para não instalar colegiados. Motta já argumentou que a comissão sobre o Master vai “entrar na fila” de requerimentos.

Paralelamente, o senador Eduardo Girão (Novo-CE), e a deputada Heloísa Helena (Rede-RJ), também coletam assinaturas para protocolar seus requerimentos de criação da CPI do Master, o que pode se concretizar nos próximos dias, já que o caso ganhou ainda mais repercussão com o pedido de suspeição de Toffoli, feito pela PF.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 13/02/2026

TRANSPORTES - PORTOS - SUAPE MANTÉM LIDERANÇA EM GRANÉIS LÍQUIDOS E CABOTAGEM ENTRE PORTOS

Complexo pernambucano movimenta 24,25 milhões de toneladas em 2025, lidera contêineres no Norte/Nordeste e amplia infraestrutura

Da Redação redacao.jornal@redebenews.com.br



No segmento de contêineres, Suape registrou 7.559.515 toneladas em 2025, alta de 7,54% em relação ao ano anterior, desempenho ligeiramente superior à média nacional, de 7,23%

O Complexo Industrial Portuário de Suape encerrou 2025 com a movimentação de 24,25 milhões de toneladas e manteve a sexta posição entre os portos públicos do Brasil, de acordo com o Painel Estatístico 2025 da Agência Nacional de Transportes

Aquaviários (Antaq), divulgado na terça-feira (10), em Brasília. O porto pernambucano segue na liderança nacional, entre os portos públicos, nas operações de graneis líquidos e no transporte por cabotagem. Também ocupa a primeira colocação nas regiões Norte e Nordeste na movimentação de carga containerizada. No segmento de contêineres, Suape registrou 7.559.515 toneladas em 2025, alta de 7,54% em relação ao ano anterior, desempenho ligeiramente superior à média nacional, de 7,23%. A movimentação consolida o terminal como principal polo de cargas containerizadas do Norte e Nordeste, atendendo fluxos de importação, exportação e distribuição regional.

Nos graneis sólidos, que incluem produtos como trigo e coque de petróleo, o porto movimentou 1.325.689 toneladas, crescimento de 8,3% na comparação anual, acima da média brasileira, de 6,3%. A carga geral solta — categoria que abrange mercadorias como açúcar ensacado e pás eólicas — somou 663,5 mil toneladas, avanço de 1% frente a 2024.

O setor automotivo também apresentou expansão. Ao longo do ano, foram movimentadas 83.992 unidades, aumento de 5% na comparação com o período anterior. O resultado mantém Suape como o maior hub de automóveis do Norte e Nordeste e uma das principais portas de entrada e saída de veículos nessas regiões, atendendo tanto operações de importação quanto de exportação.

Apesar do desempenho positivo em segmentos específicos, o volume global de cargas registrou retração de 2,4% em 2025. A principal influência foi a queda de 7,7% nas operações de graneis líquidos e gases, que passaram de 15,9 milhões de toneladas em 2024 para 14,7 milhões de toneladas no ano seguinte. O recuo está relacionado à parada técnica da Refinaria Abreu e Lima (Rnest) nos dois primeiros meses do ano, para a conclusão das obras do Trem 1 e a implantação da tecnologia Snox, voltada à melhoria da eficiência no processamento de Diesel S-10.

A Rnest é a maior indústria instalada no complexo e responde por 41,5% da movimentação de graneis líquidos no porto. Com a retomada das atividades, a refinaria ampliou o processamento de 100 mil para 130 mil barris de petróleo por dia. Está em curso ainda a implantação do Trem 2, dentro de um pacote de investimentos estimado em R\$ 12 bilhões, que deverá elevar a capacidade total para 260 mil barris diários até 2029.

Dragagem

No campo da infraestrutura, Suape concluiu a dragagem do canal interno, que passou a operar com 16,2 metros de profundidade, e obteve a homologação de 20 metros de profundidade no canal externo pela Marinha do Brasil. Também avançaram as obras de requalificação do molhe de proteção do porto externo. As intervenções ampliam a capacidade de atendimento a embarcações de maior porte e contribuem para a manutenção das operações em condições de segurança.

O complexo abriga ainda um novo terminal de contêineres operado pela APM Terminals, descrito como o primeiro 100% eletrificado da América Latina. A operação integra um conjunto de investimentos voltados à modernização logística e à redução de emissões. No segmento de transição energética, foram anunciados projetos para instalação de duas plantas de produção de e-metanol, das empresas European Energy e GoVerde, com investimentos previstos de R\$ 2 bilhões em cada empreendimento.

O transporte por cabotagem, no qual Suape lidera entre os portos públicos, tem papel relevante na logística nacional por conectar portos brasileiros ao longo da costa, reduzindo custos e emissões em

comparação ao transporte rodoviário. A predominância de granéis líquidos, por sua vez, está associada à presença do polo industrial e petroquímico no entorno do complexo, que concentra operações de refino, armazenamento e distribuição de combustíveis.

Os dados da Antaq consideram a movimentação consolidada nos portos públicos brasileiros e servem de base para o acompanhamento do desempenho setorial. No caso de Suape, os números refletem tanto a atividade portuária quanto a dinâmica do parque industrial instalado na área do complexo, que reúne empresas dos setores de petróleo, gás, energia, logística e indústria de transformação.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 13/02/2026

TRANSPORTES - PORTOS - APS É 1ª COLOCADA ENTRE ESTATAIS FEDERAIS DE TRANSPORTES

Autoridade Portuária de Santos recebe selo de eficiência em Governança Corporativa, Boas Práticas e Inovação

Por JÚNIOR BATISTA redacao.jornal@redebeneews.com.br



No ranking das empresas de infraestrutura e transporte do governo federal, a estatal conquistou o primeiro lugar nos quesitos Governança Corporativa, Boas Práticas e Inovação

A Autoridade Portuária de Santos (APS), que administra o Porto de Santos, foi reconhecida com o nível de excelência no 7º Ciclo da Certificação do Indicador de Governança IG-Sest, concedido pelo Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI). O indicador é elaborado pela Secretaria de Coordenação e Governança

das Empresas Estatais (Sest/MGI).

Com a menção, a APS passa a ser considerada referência em boas práticas e inovação no setor público federal. No ranking das empresas de infraestrutura e transporte do governo federal, a estatal conquistou o primeiro lugar nos quesitos Governança Corporativa, Boas Práticas e Inovação, além da segunda posição em Políticas Públicas.

Segundo o presidente da APS, Anderson Pomini, o reconhecimento reforça o trabalho desenvolvido pela companhia. “A APS ficou em primeiro nos quesitos Governança Corporativa, Boas Práticas e Inovação, e na segunda posição em Políticas Públicas, entre as empresas de infraestrutura e transporte do governo federal. É um reconhecimento importante do trabalho que vem sendo feito em todas as áreas da APS e reforça nosso compromisso com integridade, transparência, inovação e entrega de valor à sociedade”, afirmou.

No segmento de infraestrutura e transporte, apenas a APS e a Infra S.A. alcançaram excelência simultânea nas três dimensões avaliadas, colocando a autoridade portuária no mais alto patamar de maturidade em governança e políticas públicas.

Ao todo, 48 estatais federais foram avaliadas no ciclo. Destas, apenas 15 atingiram o nível de excelência em todos os quesitos considerados. Além da APS, estão entre as empresas reconhecidas o Banco do Brasil, a Caixa Econômica Federal e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

O resultado consolida uma sequência de reconhecimentos à gestão da APS. A companhia já havia sido destacada no Anuário da Revista Época Negócios 2024, alcançando a quinta colocação no desafio ESG/ Governança entre empresas do setor de Serviços. A APS também figura entre as estatais federais superavitárias, ao lado de empresas como a Petrobras e os bancos públicos.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 13/02/2026

TRANSPORTES - PORTOS - PORTOS DA BAHIA RECEBEM MAIS DE 17 MIL TURISTAS PARA O CARNAVAL

Salvador e Ilhéus terão esquema especial para cruzeiristas, com reforço na segurança e receptivo cultural durante a folia

Da Redação redacao.jornal@redebeneews.com.br

Os portos de Salvador e Ilhéus se destacam como importantes portas de entrada de turistas para o Carnaval da Bahia. Mais de 17 mil passageiros desembarcarão nos portos públicos administrados pela Companhia das Docas do Estado da Bahia (Codeba) para curtir a Folia de Momo. Para recepcioná-los, um esquema especial, envolvendo reforço na segurança e atrações culturais, foi montado.

Ao longo desta semana, estão sendo esperados navios de diferentes portes, em uma programação logística que inclui a atracação de embarcações com capacidade para centenas e até milhares de passageiros, com destaque para navios de grande porte que operam na costa brasileira durante o verão. As escalas previstas para o período carnavalesco reforçam o papel estratégico dos portos baianos na movimentação turística e na conexão entre o turismo marítimo e os grandes eventos do calendário cultural do estado.

No Porto de Salvador, até o próximo dia 18, estão programadas as atracações de seis navios de cruzeiro que, juntos, têm capacidade para 17.206 passageiros. As escalas no período incluem embarcações como MSC Armonia, MSC Seaview e Bolette, que permanecem na capital baiana durante o dia, permitindo que os visitantes aproveitem a programação do Carnaval e os principais atrativos turísticos da cidade.

Para marcar a chegada dos cruzeiristas, o Porto de Salvador ofertará um receptivo diferenciado, com programação que inclui minitrio elétrico com apresentação musical, aulas de fitdance, presença de baianas caracterizadas para interação e registros fotográficos e pintura tribal, proporcionando aos visitantes uma experiência cultural logo no desembarque.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 13/02/2026

TRANSPORTES - NAVEGAÇÃO - MARINHA APREENDE 38 EMBARCAÇÕES NA OPERAÇÃO NAVEGUE SEGURO EM SP

As principais infrações durante as fiscalizações foram não possuir ou não portar a habilitação (42%) e tráfegar em área reservada a banhistas (16%)

Da Redação redacao.jornal@redebeneews.com.br



Segundo a Marinha, já foram realizados 57 testes de alcoolemia (bafômetro), com objetivo de coibir práticas que possam vir a comprometer a segurança das atividades marítimas

A Marinha do Brasil, por meio da Capitania dos Portos de São Paulo (CPSP), divulgou nesta semana um balanço parcial da operação Navegue Seguro, que está sendo conduzido no Litoral de São Paulo desde o dia 17 de dezembro do ano passado. Até o momento, em quase dois meses, 38 embarcações foram apreendidas no período.

Segundo balanço, a Marinha inspecionou 2.501 embarcações, 54 entidades náuticas e 14 obras nos 151 municípios de sua área de jurisdição.

Como resultado das inspeções realizadas, foram emitidas notificações para 293 embarcações, oito entidades náuticas e uma obra. Até o momento, 38 embarcações foram apreendidas devido a infrações graves à Lei de Segurança do Tráfego Aquaviário (Lesta). No período foram realizados 57



testes de alcoolemia (bafômetro), com objetivo de coibir práticas que possam vir a comprometer a segurança das atividades marítimas.

As principais infrações durante as fiscalizações foram: não possuir ou não portar a habilitação (42%), tráfegar em área reservada a banhistas (16%), deixar de registrar ou não portar o documento da embarcação (11%), não possuir seguro obrigatório de danos pessoais (9%), apresentar-se sem a dotação regulamentar ou com a dotação incompleta de itens de segurança (8%), deixar de efetuar marcações previstas na embarcação (8%) e demais infrações (6%).

Navegue Seguro

Previamente denominada de Operação Verão, a iniciativa tem como principais objetivos promover a conduta segura na navegação, o uso dos equipamentos obrigatórios a bordo e o respeito às normas de tráfego aquaviário, reduzindo ocorrências como encalhes, colisões, quedas ao mar e incêndios a bordo.

As ações visam abordar os principais problemas que contribuem para os acidentes náuticos, como a ausência de habilitação dos condutores, documentação das embarcações vencida ou incompleta, falta de equipamentos de segurança obrigatórios (coletes salva-vidas, boias e extintores de incêndio), superlotação e condições inadequadas de navegabilidade.

Além disso, a campanha intensificou a fiscalização contra o consumo de bebidas alcoólicas pelos condutores, utilizando etilômetros para coibir essa prática.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 13/02/2026

TRANSPORTES - HIDROVIAS - HIDROVIA DO MADEIRA CRESCE 20% E MANTÉM ABASTECIMENTO NO NORTE MESMO COM ESTIAGEM

Corredor logístico movimentou 12,1 milhões de toneladas em 2025 e garantiu transporte de combustíveis, alimentos e grãos

Da Redação redacao.jornal@redebeneews.com.br

A Hidrovia do Madeira manteve o fornecimento regular de mercadorias na Região Norte e ajudou a sustentar empregos ao longo de 2025, um ano marcado por períodos de estiagem. O desempenho assegurou o transporte de combustíveis, alimentos e grãos, mantendo ativa a cadeia produtiva que movimenta comércio, agricultura e serviços.

Entre janeiro e dezembro, foram transportadas 12,1 milhões de toneladas, o que representa crescimento de 20,4% em relação a 2024, segundo dados da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq). O corredor que liga Porto Velho à Foz do Rio Madeira, conexão com o Rio Amazonas e os portos do Arco Norte, manteve o fluxo logístico ao longo do ano, contribuindo tanto para o mercado interno quanto para as exportações.

Para o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, o resultado evidencia a importância da infraestrutura hidroviária para a população. “Mesmo diante dos desafios climáticos, a hidrovia ampliou o volume transportado. Isso significa proteger o abastecimento, sustentar empregos e garantir renda para milhares de famílias que dependem dessa atividade”, afirmou.

Além de escoar a produção agrícola do Centro-Oeste até os portos do Norte, a Hidrovia do Madeira é fundamental para o envio de combustíveis e outros produtos essenciais aos municípios ribeirinhos. A regularidade do transporte reduz custos logísticos, amplia a competitividade e contribui para maior estabilidade econômica na região. Em 2025, a soja liderou o volume transportado, com 7 milhões de toneladas, seguida por milho (3 milhões) e petróleo (1 milhão).

A estabilidade das operações durante a estiagem foi sustentada por monitoramento contínuo das condições de navegação e por ações técnicas ao longo do trecho. Segundo o secretário nacional de

Hidroviás e Navegação, Otto Burlier, esse acompanhamento das condições hidrológicas é decisivo para reduzir riscos e dar previsibilidade ao transporte. “Manter a hidrovia operando mesmo com variações no nível dos rios é fundamental para garantir segurança às populações e estabilidade às atividades econômicas da região. O monitoramento permanente permite antecipar desafios e agir com rapidez”, destacou.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 13/02/2026

TRANSPORTES – RODOVIAS - SC LANÇA EDITAL PARA DUPLICAR RODOVIA QUE CONECTA O PORTO ITAPOÁ

Duplicação da rodovia SC-416 receberá investimentos estimados em R\$ 222 milhões e é considerada uma demanda histórica

Por Cássio Lyra redacao.jornal@redebenews.com.br



Segundo o Governo de Santa Catarina, estão previstos pavimento em concreto na SC-416, além da construção de elevados. O investimento estimado para a obra é de R\$ 222 milhões

O governador de Santa Catarina, Jorginho Mello (PL), autorizou a publicação do edital de licitação referente às obras de duplicação da rodovia SC-416. Considerada uma demanda histórica para a região, as melhorias previstas para a rodovia

beneficiam, entre outros fatores, a logística do estado, principalmente na ligação com o Porto Itapoá.

Segundo divulgou o Governo do Estado, estão previstos pavimento em concreto na rodovia, além da construção de elevados. O investimento estimado para a obra é de R\$ 222 milhões. O anúncio foi feito durante a cerimônia de posse da Gestão 2026 da Associação de Joinville e Região de Pequenas, Micro e Médias Empresas (AJORPEME) e integra um pacote de investimentos voltados para a infraestrutura da região Norte do estado.

Além da SC-416, o governo destacou o acordo firmado com o Governo do Paraná para viabilizar as obras de duplicação da SC-417. Pelo entendimento entre os estados, o Paraná executará a duplicação da SC-417, enquanto Santa Catarina ficará responsável pela SC-416.

As duas rodovias são conexões importantes para a logística do Norte de Santa Catarina, especialmente no acesso ao Porto Itapoá, terminal privado de contêineres. Além de ampliar a capacidade de escoamento de cargas, a duplicação da SC-416 visa reduzir tempos de deslocamento e garantir padrões de segurança para os veículos.

“Fizemos um grande acerto de conta com o Paraná. Eles vão fazer a SC-417 e nós a SC-416. Vamos dar ao Norte de Santa Catarina uma infraestrutura que a região tanto precisa e merece. Uma obra tão importante com a duplicação dessa rodovia”, comentou Jorginho Mello.

Em publicação nas redes sociais, o Porto Itapoá celebrou o lançamento do edital, destacando as melhorias nos acessos terrestres ao terminal e o impulsionamento ao desenvolvimento econômico da região.

“Mais do que ampliar a capacidade logística e melhorar o fluxo de veículos, a duplicação vai reduzir o tempo de deslocamento e elevar os padrões de segurança de quem utiliza a rodovia. Para a população de Itapoá, isso significa acesso mais rápido a hospitais, escolas e comércios, melhor mobilidade entre bairros e municípios e um ambiente mais favorável ao desenvolvimento do turismo e



da economia local. Na prática, estamos falando de deslocamentos mais tranquilos e previsíveis para trabalhadores, estudantes, turistas e famílias que passam pela via todos os dias”, diz um trecho.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 13/02/2026

TRANSPORTES - RODOVIAS - FLUXO EM RODOVIAS PEDAGIADAS CAI EM JANEIRO, MAS CRESCE NA COMPARAÇÃO ANUAL

Índice divulgado pela ABCR aponta recuo mensal de 1% e alta de 1,5% em relação ao mesmo período do ano passado

Do Estadão Conteúdo

O fluxo de veículos nas rodovias com pedágio no Brasil registrou queda de 1% em janeiro em relação a dezembro, com ajuste sazonal segundo o Índice da Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias (ABCR) elaborado em conjunto com a Tendências Consultoria. Na comparação com o primeiro mês de 2025, contudo, o indicador apresentou alta de 1,5%.

A queda mensurada em janeiro na margem decorreu devido ao recuo de 0,9% em leves, apesar do crescimento de 2,0% nos veículos pesados. Já o avanço interanual do indicador foi puxado pela alta de 1,8% no fluxo de veículos leves e de 0,5% do segmento de pesados.

A despeito do declínio no movimento nas estradas de veículos leves em janeiro no confronto com o mês anterior, este segmento cresceu em dezembro do ano passado e apresentou o maior nível histórico, lembram em nota Thiago Xavier e Felipe Melchert, da Tendências Consultoria.

No Rio de Janeiro, o fluxo total de veículos em estradas com pedágio cresceu 0,5% em janeiro em relação a dezembro. A expansão refletiu a alta de 0,6% de leves, apesar da queda de 0,2% de pesados.

Porém, o indicador cresceu 1,6% em janeiro no confronto com o mesmo mês do ano passado, devido ao avanço de 1,7% nos veículos leves e de 1,6% nos veículos pesados.

Já no acumulado de 12 meses concluídos em janeiro, o índice total cresceu 1,3%. O fluxo de pedágio de veículos leves acumulou alta de 1,1% e o de pesados, de 2,3%.

Em São Paulo, o fluxo pedagiado total de veículos caiu 0,6% em janeiro, na série dessazonalizada. “Nesse mesmo critério, os leves apresentaram queda de 0,9%, enquanto pesados avançaram 2,5%”, justifica o relatório.

No confronto com janeiro de 2025, o índice total registrou alta de 1,0%. O fluxo em estradas com pedágio de veículos leves avançou 1,3% e pesados variou -0,1%.

No acumulado em 12 meses, o índice total registrou alta de 1,9%, refletindo crescimento de 1,9% no fluxo de veículos leves e de 1,7% no de pesados.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 13/02/2026

TRANSPORTES - AEROPORTOS - GOIÂNIA E SÃO LUÍS GANHAM SALAS MULTISSENSORIAIS PARA PASSAGEIROS NEURODIVERGENTES

Com as novas unidades, país passa a contar com 22 espaços voltados ao acolhimento de pessoas com TEA, TDAH e outras condições sensoriais

Da Redação redacao.jornal@redenenews.com.br

Duas novas salas multissensoriais foram inauguradas nos aeroportos de Goiânia (GO) e São Luís (MA), ampliando a política nacional do Ministério de Portos e Aeroportos de promoção da

acessibilidade e do acolhimento a passageiros neurodivergentes nos terminais brasileiros. Com as inaugurações, já são 22 salas espalhadas pelo país.



No Aeroporto de Goiânia, a sala foi entregue na quarta-feira, dia 11. Com cerca de 27 m², está localizada no térreo da área de embarque e pode receber até cinco usuários por vez

Os espaços, implantados pela concessionária Motiva Aeroportos, seguem as diretrizes da cartilha pública elaborada pelo MPor, que estabelece orientações para o atendimento adequado a pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA), Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) e outras condições que envolvem necessidades sensoriais específicas.

Segundo o secretário nacional de Aviação Civil, Daniel Longo, a expansão das salas representa um avanço estrutural na forma como o setor enxerga a experiência do passageiro. “Estamos consolidando uma política pública que coloca a pessoa no centro da aviação. As salas multissensoriais são mais do que um espaço físico, elas representam respeito, empatia e compromisso com a inclusão”, destacou.

No Aeroporto de Goiânia, a sala foi entregue na quarta-feira (11). Com cerca de 27 m², está localizada no térreo da área de embarque e pode receber até cinco usuários por vez.

Já no Aeroporto de São Luís, a sala foi inaugurada no último dia 4 e está situada na área de embarque. O espaço possui 22 m² e capacidade para até cinco pessoas simultaneamente.

Ambos os ambientes foram concebidos como áreas de decompressão sensorial, com iluminação suave, projeções controladas, estímulos visuais reduzidos, texturas terapêuticas e mobiliário adaptado. O objetivo é minimizar os impactos de sons, luzes intensas e movimentação típica dos terminais aeroportuários, proporcionando mais conforto, segurança emocional e previsibilidade durante a jornada de viagem.

O acesso é gratuito e realizado mediante agendamento na concessionária responsável pela gestão dos aeroportos pelo telefone: 0800 727-4720 ou pelo e-mail: ouvidoria.aeroportos@motiva.com.br.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 13/02/2026

TRANSPORTES - ANAC APROVA PLANO DIRETOR DO AEROPORTO DE PASSO FUNDO

Documento autoriza planejamento de obras e expansões no Aeroporto Lauro Kurtz; cada intervenção precisará de análise específica da agência

Por MARIANA NEROME redacao.jornal@redebeneews.com.br

A Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) publicou nesta quinta-feira (12), no Diário Oficial da União, a aprovação do Plano Diretor do Aeroporto Lauro Kurtz, em Passo Fundo (RS). Com essa portaria assinada, o documento autoriza o desenvolvimento da infraestrutura do aeroporto nos próximos anos.

O Plano Diretor funciona como um mapa de crescimento do terminal. Nele constam as obras previstas para os próximos anos: ampliação de pistas, reforma de terminais e a construção de instalações que o aeroporto precisa para atender mais passageiros e voos. A aprovação da Anac libera esse planejamento, porém, isso não significa que as obras comecem imediatamente.

Segundo a portaria, cada modificação na infraestrutura aeroportuária precisa passar por análise específica da agência no momento da implementação. Para a Anac, o cadastramento de novas

instalações dependerá do cumprimento dos regulamentos vigentes na época em que as obras acontecerem.

A portaria também destaca que a aprovação do plano não altera os compromissos firmados em contratos de concessão. O operador do aeroporto continua obrigado a cumprir todas as cláusulas contratuais, independentemente do que consta no Plano Diretor.

Ambiental

O operador do aeroporto também precisará obter o licenciamento ambiental para as obras previstas no Plano Diretor. Além disso, a prefeitura de Passo Fundo precisa autorizar as intervenções, conforme as regras de uso do solo e zoneamento urbano da cidade.

Isso porque o documento da Anac trata apenas dos aspectos técnicos da aviação civil, sem interferir nas competências de outros órgãos reguladores.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 13/02/2026

LOGÍSTICA - DP WORLD ASSUME OPERAÇÃO LOGÍSTICA DA SUZANO EM CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

Contrato de cinco anos prevê gestão de armazém e abastecimento de linha da divisão Consumer/Tissue, com início das atividades em fevereiro de 2026

Da Redação redacao.jornal@redebenews.com.br



A nova operação na unidade de Cachoeiro de Itapemirim amplia a atuação da DP World junto à fabricante de papel e celulose em atividades integradas à cadeia de suprimentos

A DP World firmou contrato para assumir a operação de armazém e abastecimento de linha da divisão Consumer/Tissue da Suzano, integrada à fábrica da companhia em Cachoeiro de Itapemirim (ES). O início

das atividades está previsto para fevereiro de 2026, com duração contratual de cinco anos.

A operação será conduzida pelo segmento de Contract Logistics da DP World, voltado à prestação de serviços customizados, incluindo recebimento de mercadorias, controle de inventário, abastecimento de linha de produção e expedição. O acordo prevê a gestão completa de um armazém dedicado aos produtos de consumer/tissue, como papel higiênico, guardanapos e toalhas de papel.

O centro logístico está instalado em uma área de 4.902 m² e terá capacidade inbound de até 152 toneladas por dia, considerando cargas provenientes tanto da fábrica quanto de fornecedores externos. A capacidade outbound está projetada em 128 toneladas diárias. A estrutura apoia uma produção estimada em cerca de 19 mil fardos de papel higiênico por dia, destinados principalmente aos mercados de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e da região Centro-Oeste. A operação envolve o fluxo contínuo de materiais entre fornecedores, unidade fabril e canais de distribuição, com integração entre etapa de armazenagem e linha de produção para assegurar regularidade no abastecimento e no escoamento dos volumes produzidos.

A DP World e a Suzano já mantêm parceria no Porto de Santos desde 2017. No local, a operadora logística é responsável pela gestão de um armazém com capacidade para movimentação de até 5 milhões de toneladas. A nova operação em Cachoeiro amplia a atuação da DP World junto à fabricante de papel e celulose em atividades integradas à cadeia de suprimentos, fortalecendo a presença da companhia em operações industriais no Sudeste.

“O acordo para gestão do armazém de Cachoeiro reforça a confiança da Suzano na nossa capacidade de entregar soluções logísticas integradas e de alta eficiência. Nossa expertise possibilita processos com mais velocidade, maior resiliência e novas possibilidades de crescimento para toda a cadeia” afirma Marcio Medina, vice-presidente comercial sênior da DP World no Brasil.

“A parceria com a DP World nesta nova etapa reforça nosso compromisso com uma cadeia logística mais ágil, sustentável e integrada”, afirma Nilton Sampaio, gerente executivo de supply chain da Suzano.

A iniciativa integra a estratégia da DP World de ampliar sua presença no segmento de contract logistics no Brasil, com foco em soluções logísticas integradas e atuação ponta a ponta (end-to-end). Em 2025, a empresa inaugurou um armazém multi-cliente em Cajamar (SP), com cerca de 100 mil m² de área, oferecendo serviços de armazenagem compartilhada, gestão de estoque, cross-docking, fulfillment e logística reversa. O modelo multi-cliente permite atender diferentes empresas em uma mesma estrutura, com compartilhamento de recursos operacionais e ganhos de escala. A companhia também expandiu sua rede de freight forwarding no País, incluindo novos escritórios em Porto Alegre e outras capitais.

Segundo a empresa, a atuação no segmento de contract logistics no Brasil soma atualmente cerca de 100 mil m² de capacidade operacional. No contexto global, a expansão ganhou impulso após a aquisição da Syncreon, em 2021, o que ampliou a presença do grupo em operações integradas de armazenagem e cadeia de suprimentos, especialmente nos setores automotivo e de tecnologia. A DP World opera mais de 300 armazéns integrados no mundo, atendendo empresas desses segmentos, com movimentação anual superior a 250 milhões de produtos tecnológicos e apoio à produção de mais de 3 milhões de veículos.

Terminal de Santos

Além das operações logísticas em terra, a DP World mantém atuação no Porto de Santos, onde opera o terminal DP World Santos, na margem esquerda do complexo. A operação teve início em 2013 e envolve infraestrutura composta por cais, pátio e equipamentos de movimentação de contêineres, com capacidade anual historicamente em torno de 1,2 milhão de TEUs e projetos de expansão para até 2,1 milhões de TEU. O terminal possui integração com acessos rodoviário e ferroviário, permitindo conexão com diferentes regiões produtoras e polos industriais do país.

No terminal santista, a empresa realiza atividades de movimentação de contêineres, armazenagem e serviços integrados, atendendo cadeias relacionadas ao comércio exterior e ao escoamento industrial. A companhia também avançou recentemente em parceria estratégica com a Maersk, ampliando serviços e escalas semanais no porto.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 13/02/2026

PETRÓLEO E GÁS - COM AVANÇO DE JUBARTE, ES VOLTA A SER O 2º MAIOR PRODUTOR DE PETRÓLEO DO PAÍS

Produção chega a 193 mil barris por dia em 2025, representa 5,1% do total nacional e recoloca estado à frente de São Paulo

Do Agência Brasil



O Campo de Jubarte é operado exclusivamente pela Petrobras e fica a cerca de 76 quilômetros do Pontal de Ubu, no município de Anchieta, parte sul do litoral capixaba

Depois de seis anos, o Espírito Santo voltou à vice-liderança no ranking nacional de produção de petróleo. O estado retomou a posição de São Paulo, sendo empurrado pela produtividade do Campo de Jubarte, localizado na



área conhecida como Parque das Baleias, na Baía de Campos.

De acordo com o mais recente boletim de produção da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), órgão federal que regula o setor, a produção de óleo no estado chegou a cerca de 193 mil barris por dia em 2025.

A marca equivale à 5,1% da produção nacional. São Paulo, que caiu para o terceiro lugar, produziu 184,5 mil barris, respondendo por 4,9% do país. A produção capixaba saltou 24,5% na passagem de 2024 para 2025.

O Rio de Janeiro é o maior produtor de petróleo do país, com 87,8% do óleo extraído no país no ano passado.

O Instituto Brasileiro de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (IBP), que representa empresas do setor, destaca que o “grande destaque no Espírito Santo é o Campo de Jubarte, que responde por 77,3% da produção do estado, e registrou aumento de 32,8% na sua produção no período de 2024-2025”.

Jubarte é operado exclusivamente pela Petrobras e fica a cerca de 76 quilômetros do Pontal de Ubu, no município de Anchieta, parte sul do litoral capixaba.

O Instituto de Estudos Estratégicos de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis Zé Eduardo Dutra (Ineep), centro de pesquisas ligado à Federação Única dos Petroleiros (FUP), contextualiza que a entrada em operação do navio-plataforma FPSO Maria Quitéria elevou a produção em Jubarte.

O FPSO (Unidade Flutuante de Produção, Armazenamento e Transferência, na sigla em inglês) tem capacidade de produção diária de 100 mil barris de petróleo e o processamento de 5 milhões de metros cúbicos de gás natural. A plataforma entrou em operação em outubro de 2024.

Ao fim de 2025, Jubarte - que tem poços no pós-sal e no pré-sal - figurava como quinto maior campo produtor do país, com média de 152 mil barris por dia.

Para o Ineep, os números de produção reafirmam a importância estratégica de Jubarte, assim como revela o elevado grau de concentração produtiva no estado.

O centro de pesquisa ressalta também o protagonismo do investimento da Petrobras em exploração e produção para “ampliar os ganhos energéticos nacionais e fortalecer a arrecadação do Espírito Santo e dos municípios confrontantes [vizinhos]”.

Histórico e projeção

A Federação das Indústrias do Espírito Santo (Findes) lembra que o estado ocupou de “forma consistente” a segunda colocação nacional, entre 2007 e 2018, sendo ultrapassado por São Paulo no período entre 2019 e 2024.

A federação projeta que a produção de petróleo deve crescer ainda mais nos próximos meses, com a retomada das atividades do FPSO Maria Quitéria. A unidade interrompeu as operações em 11 de dezembro para reparos programados no gasoduto de exportação. A expectativa é retornar ainda este mês.

No ano passado, o Espírito Santo foi o estado com o maior crescimento da produção industrial (11,6%), acima da média nacional (0,6%), segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

“Esses resultados mostram a posição estratégica do Espírito Santo na economia brasileira e no mapa energético nacional.”

Necessidade de investimentos

Para trabalhadores da indústria do petróleo, a retomada da vice-liderança do Espírito Santo é positiva, mas precisa ser interpretada com cautela.

O diretor de comunicação do Sindicato dos Petroleiros do Espírito Santo (SindipetroES), Etory Sperandio, faz a ressalva de que a produção capixaba ainda é menor que a de anos atrás.

Os números de 2025 superam os dos três anos anteriores, mas ficam aquém de 2021, por exemplo, quando o estado produzia mais de 210 mil barris diários. Em 2016, o Espírito Santo se aproximou de 394 mil barris por dia.

Ele destaca que a produção capixaba está concentrada no trecho da Bacia de Campos que pertence ao estado (a maior parte é ligada ao Rio de Janeiro). No entanto, o sindicalista cobra investimentos em produção e exploração na Bacia do Espírito Santo, que fica no litoral norte.

“A parte da Bacia do Espírito Santo, que pega do alto de Vitória, mais ou menos, da região de Vila Velha para cima, reduziu bastante a produção.”

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**
Data: 13/02/2026

PETRÓLEO E GÁS - PETROBRAS ABRE MÃO DE ASSUMIR CONTROLE DA BRASKEM

Estatual decide não exercer direito de preferência nem tag along e permanecerá apenas como sócia minoritária da petroquímica

Da Agência Brasil



Em comunicado aos investidores, a Petrobras informou que abriu mão dos dois direitos, não vai aumentar nem vender a participação na Braskem, continuando sócia, mas sem controle

A Petrobras informou na quinta-feira (12) que não vai exercer o direito de preferência para assumir a integralidade do controle da companhia petroquímica Braskem.

A Braskem é a sexta maior petroquímica do mundo, e a controladora, a Novonor (antiga Odebrecht), está em recuperação judicial — condição em que uma empresa tenta, com aval da Justiça, renegociar dívidas para evitar falência.

Dona de 50,1% das ações da Braskem com poder de voto, a Novonor já anunciou que quer vender a empresa, que enfrenta uma crise financeira por causa do mercado petroquímico em baixa internacionalmente.

Em dezembro, a Novonor comunicou que fez um acordo de exclusividade com um fundo de investimentos que assumirá as dívidas da companhia em troca de receber as ações que estão com a antiga Odebrecht, ou seja, se tornando controlador da Braskem.

O fundo de investimento se chama Shine e é assessorado pela IG4 Capital, especializada em recuperação de empresas e dificuldade.

Nem compra nem venda

O acordo de acionistas permite que a Petrobras, dona de 47% das ações votantes, possa exercer o chamado direito de preferência, isto é, poderia optar e ter prioridade para ser a compradora das ações detidas pela Novonor.

Outro direito da estatal era o tag along, prerrogativa no mundo dos negócios que permite vender a parte da estatal ao novo entrante.



Em comunicado enviado a investidores, a Petrobras informou que abriu mão dos dois direitos, não vai aumentar nem vender a participação na Braskem, continuando sócia, mas sem controle.

De acordo com o comunicado, a decisão foi tomada na quarta-feira (11) em reunião do conselho de administração da estatal.

Nos últimos meses, a diretoria da Petrobras tinha feito elogios públicos ao potencial da Braskem.

Sócia e fornecedora

Além de sócia, a Petrobras é fornecedora da Braskem. Em dezembro, a estatal renovou contratos de venda de matéria-prima que superam R\$ 90 bilhões, na cotação atual do dólar. Os acordos são de longo prazo, com validade de até 11 anos.

A Braskem possui unidades industriais nos Estados Unidos, Alemanha e México, além de no Brasil. A companhia tem 8 mil funcionários e clientes em mais de 70 países.

A companhia foi criada em agosto de 2002 pela integração de seis empresas da Organização Odebrecht e do Grupo Mariani.

Sócia e fornecedora

Além de sócia, a Petrobras é fornecedora da Braskem. Em dezembro, a estatal renovou contratos de venda de matéria-prima que superam R\$ 90 bilhões, na cotação atual do dólar. Os acordos são de longo prazo, com validade de até 11 anos.

A Braskem possui unidades industriais nos Estados Unidos, Alemanha e México, além de no Brasil. A companhia tem 8 mil funcionários e clientes em mais de 70 países.

A companhia foi criada em agosto de 2002 pela integração de seis empresas da Organização Odebrecht e do Grupo Mariani.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 13/02/2026

ENERGIA - JUSTIÇA MANTÉM MULTA DE R\$ 95,8 MILHÕES DA ANEEL CONTRA ENEL EM SP

Decisão da Justiça Federal rejeita recurso da concessionária e confirma penalidade por falhas no fornecimento de energia em 2021

Da Agência Brasil

A Justiça Federal em Brasília decidiu manter a multa de R\$ 95,8 milhões aplicada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) contra a Enel, concessionária de energia elétrica que opera em São Paulo. A multa foi aplicada por falhas no fornecimento de energia em 2021.

A decisão foi confirmada pela Advocacia-Geral da União (AGU), que representou a Aneel na Justiça e defendeu a manutenção da penalidade aplicada pela agência reguladora.

Após receber a sanção, a Enel recorreu ao Judiciário e alegou que a punição foi desproporcional e não observou o devido processo legal. Além disso, a concessionária afirmou que as falhas foram causadas por eventos climáticos.

Ao analisar o caso, o juiz Renato Coelho Borelli entendeu que não houve irregularidade no processo de aplicação da multa. O despacho foi assinado na terça-feira (3) e divulgado hoje pela AGU.

“As decisões colegiadas foram motivadas por critérios objetivos de fiscalização do serviço de distribuição de energia elétrica, pautados na legislação aplicável e nos indicadores regulatórios, sem

qualquer influência externa ou propósito alheio à função sancionadora da agência”, afirmou o magistrado.

Ao comentar a decisão, o advogado-geral da União, Jorge Messias, disse que o órgão vai continuar atuando na defesa dos consumidores.

“A qualidade do serviço público não é negociável. A AGU seguirá firme na defesa dos consumidores e na exigência de cumprimento dos padrões regulatórios”, afirmou.

Os recorrentes apagões em São Paulo são analisados por um grupo de trabalho da AGU. Em janeiro deste ano, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva determinou que o órgão avalie as providências adotadas pela Enel.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 13/02/2026

ENERGIA - MME LANÇA CONSULTA PÚBLICA PARA PLANOS ENERGÉTICOS

A estimativa é de R\$ 3,5 tri em investimentos até 2035. Oferta elétrica deve crescer 100 gigawatts (GW) e as baterias, mais de 6 GW

Estadão Conteúdo



A energia elétrica receberá 17% dos investimentos. Estão projetados 29 mil km de linhas de transmissão

O Ministério de Minas e Energia (MME) abriu nesta quinta-feira, 12, a consulta pública do Plano Nacional de Energia (PNE) 2055 e do Plano Decenal de Expansão de Energia (PDE) 2035. Em cerca de dez anos, a estimativa é de R\$ 3,5 trilhões em investimentos, dos quais 80% devem ir para petróleo e gás natural. Energia elétrica e biocombustíveis líquidos respondem por 17% e 3% do total,

respectivamente.

De acordo com o planejamento decenal, a oferta elétrica deve crescer 100 gigawatts (GW) e as baterias, mais de 6 GW. No mesmo período, estão projetados 29 mil km de linhas de transmissão, 50 bilhões de litros de etanol, 2,8 bilhões de litros de Combustível Sustentável de Aviação (SAF) e pico de produção de petróleo em 2032. As metas referem-se ao horizonte até 2035.

O PDE estima a demanda de energia do País e indica a expansão necessária em geração, transmissão, biocombustíveis e infraestrutura associada. Embora não imponha investimentos obrigatórios, o plano orienta o mercado e órgãos reguladores.

No mapeamento de tendências até 2055, projeta-se demanda de energia até duas vezes maior que em 2025, enquanto o consumo de eletricidade pode crescer 4,2 vezes. O consumo de data centers pode chegar a 300 terawatt-hora, e o sistema de transmissão deve triplicar.

Quanto à participação das fontes no consumo final em 2055, a fatia dos derivados de petróleo pode cair de 41% para algo entre 7% e 28%. As modelagens do PNE 2055 servirão de base para o Plano Nacional de Transição Energética (Plante), previsto para o primeiro semestre de 2026.

Os investimentos na matriz elétrica podem somar R\$ 2 trilhões até 2055, a depender da carga e da ambição climática. Para transmissão, a perspectiva é de R\$ 600 bilhões. Os biocombustíveis podem responder por 32% a 42% da Oferta Interna de Energia (OIE) em 2055, com etanol, biodiesel e biometano ganhando espaço em vários setores.

5 vezes mais

O PNE 2055 afirma que a capacidade instalada no Brasil pode quintuplicar entre 2025 e 2055, com as energias renováveis podendo chegar a 88% do total da capacidade instalada no País.



O plano também traz a indicação do aumento expressivo da demanda de minerais críticos e estratégicos no Brasil para desenvolver a eletromobilidade brasileira, além do urânio que abastece as usinas nucleares.

“O avanço da transformação mineral no território nacional é condição central para capturar maior valor associado a motores elétricos, baterias e equipamentos de geração renovável, contribuindo para uma transição mais justa e inclusiva”, avalia o PNE 2055.

O PNE 2055 e o PDE 2035 estão em consulta pública para receber subsídios técnicos e aperfeiçoar políticas e programas, em linha com as recomendações da Agência Internacional de Energia (IEA).

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 13/02/2026

ENERGIA - ENERGIA NUCLEAR CRESCE DE 10 GW PARA 14 GW

A energia nuclear ganhou mais espaço no planejamento do governo no Plano Energético Nacional 2055 (PNE 2055). Em linha com as ambições climáticas, o governo elevou a adição da fonte nesse horizonte para 14 gigawatts (GW) dos entre 8 e 10 GW previstos no PNE 2050.

“A gente consegue perceber que o próprio planejador do governo sinaliza com usinas nucleares para complementar a matriz energética e incrementa de maneira significativa. Era de 8 a 10 GW e agora fala de 14 GW, um incremento muito grande, mas precisamos sair só do planejamento e ir para a prática”, disse ao Broadcast (sistema de notícias em tempo real do Grupo Estado) o presidente da Associação Brasileira para o Desenvolvimento de Atividades Nucleares (Abdan), Celso Cunha.

“Mas é preciso fazer com que o mercado entre nessa construção. Cada GW desses significa US\$ 5 bilhões em investimentos. São US\$ 90 bilhões só em potencial com a energia nuclear até 2055”, acrescentou. “Sem sombra de dúvida vai estabilizar a matriz elétrica e permitir o crescimento das fontes renováveis, sem curtailment (cortes de energia)”.

Ele ressaltou que o mundo todo está avançando na fonte nuclear, inclusive a Alemanha, que abandonou a fonte, agora tem uma das maiores tarifas de energia do mundo. Outros países que estavam fora do setor voltaram a construir usinas. “A nuclear fez que a China avançasse com a sua economia e não aumentando, o que é mais importante, a emissão de gás carbônico”, afirmou.

A proposta do novo plano inclui os pequenos reatores nucleares modulares (SMRs, na sigla em inglês), que podem ser instalados com mais facilidade do que as grandes centrais e estão nos planos de empresas como a Âmbar Energia, do grupo J&F, que está prestes a adquirir a participação da Axia (ex-Eletronuclear) na Eletronuclear.

Os equipamentos, segundo especialistas, poderiam ser instalados em áreas remotas como na Amazônia, em substituição aos geradores a óleo diesel.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 13/02/2026

AGRONEGÓCIO - SAFRA 2025/26 PODE BATER NOVO RECORDE E ALCANÇAR 353,4 MILHÕES DE TONELADAS

Levantamento da Conab aponta crescimento de 0,3%, com destaque para soja, que deve atingir 178 milhões de toneladas

Da Agência Brasil

A produção de grãos no Brasil tem previsão de alcançar 353,4 milhões de toneladas na safra 2025/26, resultado que, se confirmado, será novamente recorde, com “ligeiro crescimento” de 0,3% na comparação com o ciclo 2024/25.

A projeção consta do 5º Levantamento da Safra de Grãos, divulgado nesta quinta-feira (12) pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), e leva em consideração o início da colheita das culturas de primeira safra.



De acordo com levantamento feito pela Conab, a área plantada deve chegar a 83,3 milhões de hectares, o que representa um resultado 1,9% maior do que o registrado no ciclo anterior

O resultado reforça a trajetória de expansão da produção agrícola brasileira nas últimas décadas, sustentada pelo avanço tecnológico no campo, maior uso de sementes adaptadas e ganhos de eficiência no manejo das

lavouras. Mesmo com desafios climáticos em algumas regiões, o país mantém posição de destaque no mercado global de alimentos, especialmente na exportação de soja, milho e algodão.

Caso a estimativa se confirme, o novo recorde também deve ampliar a demanda por infraestrutura de armazenagem e transporte, pressionando portos, rodovias e ferrovias durante o pico do escoamento da safra. O desempenho do setor é considerado estratégico para a balança comercial e para o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) agropecuário em 2026.

De acordo com a companhia, a área plantada deve chegar a 83,3 milhões de hectares, resultado 1,9% maior do que o registrado no ciclo anterior. Esse percentual corresponde a um aumento de 1,5 milhão de hectares.

“Já a produtividade média nacional das lavouras tende a apresentar um recuo de 1,5%, saindo de 4.310 quilos por hectares em 2024/25 para 4.244 quilos por hectares em 2025/26”, detalha a Conab.

Soja

O levantamento projeta uma safra recorde de 178 milhões de toneladas de soja – aumento de 6,5 milhões de toneladas em comparação ao ciclo passado.

Segundo a companhia, o bom resultado se deve às condições climáticas nas principais regiões produtoras.

“A colheita da oleaginosa já foi iniciada na maioria dos estados e atinge 17,4% da área, percentual superior em relação ao mesmo período do ano passado e pouco abaixo da média dos últimos cinco anos, conforme indica o Progresso de Safra divulgado nesta semana pela estatal”, acrescentou a Conab.

Em Mato Grosso, 46,8% da produção de soja já foi colhida. De acordo com a Conab, a produtividade obtida – nesse que é o maior produtor da oleaginosa no país – está próxima das estimadas que haviam sido apresentadas inicialmente.

Milho

As projeções para a produção de milho apresentam recuo de 1,9%, na comparação com o ciclo anterior. A Conab estima uma safra total, abrangendo todos os ciclos, de 138,4 milhões de toneladas, do grão.

“Mesmo com estimativa de redução da produção ao final do atual ciclo, o cultivo da primeira safra do cereal apresenta crescimento de 7,2% na área, estimada em 4 milhões de hectares, e a produção em 26,7 milhões de toneladas, aumento de 7,1% sobre a safra anterior”, informou a companhia.

Com relação à segunda safra de milho, a área total utilizada para cultivo, que já teve seu plantio iniciado, é de 17,9 milhões de hectares. A produção projetada é de 109,3 milhões de toneladas.

Arroz e feijão

No caso do arroz, produto cuja semeadura está praticamente concluída, as expectativas são de redução de 11,6% da área de cultivo, ficando em 1,6 milhão de hectares. Esse grão tem como maior produtor o estado do Rio Grande do Sul, que já está com suas lavouras em pleno desenvolvimento. Os mananciais que abastecem os produtores do estado apresentaram recuperação, após período com níveis reduzidos.

A produção estimada pela Conab é de 10,9 milhões de toneladas de arroz. A produção de feijão deve ficar na faixa de 3 milhões de toneladas, somadas as três safras. A primeira, com previsão de redução de 11,4% na área plantada, totalizando 804,7 mil hectares; e produção estimada em 967,2 mil toneladas (9% menor do que o obtido na safra anterior).

Algodão

O levantamento indica uma produção de 3,8 milhões de toneladas de algodão para a atual safra, em um total de área que abrange 2 milhões de hectares (3,2% menor do que a utilizada na safra 2024/25). A Conab lembra que 88,1% das áreas destinadas à pluma já foram semeadas.

Para a temporada 2025/26 de milho, a expectativa é de que haja novo incremento tanto nas exportações quanto no consumo interno, com estimativas de 46,5 milhões de toneladas e 94,5 milhões de toneladas respectivamente. Mesmo com a elevação, os estoques de passagem do grão, em janeiro de 2027, devem se manter em torno de 12 milhões de toneladas.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 13/02/2026

COMÉRCIO EXTERIOR - GOVERNO ESTUDA FORMA DE EVITAR SOBRETAXA DA CHINA

A intenção é criar um mecanismo para controle de exportação em cota de carne bovina para o país asiático

Do Estadão Conteúdo



O Brasil poderá embarcar neste ano 1,106 milhão de toneladas de carne bovina ao país asiático com alíquota de 12%

O governo federal avalia com o setor produtivo a criação de um mecanismo para administração interna da cota de carne bovina que poderá ser exportada à China sem a aplicação de sobretaxa de 55%. O Brasil poderá embarcar neste ano 1,106 milhão de toneladas de carne bovina ao país asiático com alíquota de importação de 12%.

O mecanismo e a forma de gestão sobre a divisão interna da cota ainda estão em debate no Executivo, relataram pessoas a par das discussões ao Broadcast, sistema de notícias em tempo real do Grupo Estado. O governo busca o entendimento com os exportadores. As tratativas são conduzidas pelo Ministério da

Agricultura e pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC).

O tema circula na Esplanada dos Ministérios desde janeiro, quando o país asiático impôs salvaguardas à entrada do produto para proteger a produção interna, com restrições das importações e tarifa de 55% para volumes que excederem a cota alocada a cada país.



A distribuição da cota entre os frigoríficos e gestão dos volumes pelo governo é um pleito dos exportadores de carne, dentre um conjunto de medidas pedidas pela Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carnes (Abiec). Entre elas, estava a mediação governamental para a regulação da cota para evitar uma corrida desenfreada dos exportadores ao cumprimento do volume, o que poderia culminar em choques de preços e impactos no fluxo comercial.

Nos bastidores do Executivo, ainda não há consenso quanto à medida a ser adotada e se será implantado algum mecanismo de gestão local.

“Estamos avaliando as diversas oportunidades que existem para que haja, de uma forma ou de outra, uma coordenação no sentido de evitar problemas nas exportações e manter um fluxo regular de vendas para o mercado chinês. Há várias alternativas na mesa, algumas já descartadas, outras ainda em avaliação, e isso depende naturalmente de uma coordenação institucional, não se tratando de uma definição que o Ministério da Agricultura fará sozinho”, disse o secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura, Luis Rua.

Uma das propostas em discussão é a distribuição dos volumes a serem exportados dentro da cota sem a sobretaxa de 55% para cada frigorífico habilitado ao país asiático com base no market share do último ano. A divisão consideraria também um limite trimestral dos embarques. Cada CNPJ habilitado a exportar para o país asiático teria alocação de volume máximo a ser exportado sem tarifa extra de 55% dada a participação de cada frigorífico nos embarques à China no último ano.

Bloqueio

O controle da divisão, conforme a proposta, seria feito pelo Departamento de Operações de Comércio Exterior (Decex) da Secretaria de Comércio Exterior (Secex), do Mdic, com base nas licenças de exportação e por meio do Sistema Integrado de Comércio Exterior (Siscomex). A sugestão prevê ainda bloqueio automático das vendas que extrapolem o volume distribuído a cada frigorífico.

A medida passaria por uma resolução do Comitê-Executivo de Gestão (Gecex) da Câmara de Comércio Exterior (Camex). O ministério alega que “a ausência de qualquer mecanismo nacional de administração das exportações” pode incentivar a “competição desordenada” entre as empresas brasileiras para preenchimento das cotas, amplifica o choque negativo de demanda, gera risco de choques de preços, com efeitos potenciais à toda a cadeia pecuária e, em última instância, à geração de empregos na indústria.

O pedido do Ministério da Agricultura era que o tema fosse apreciado entre os ministérios, na reunião mensal do Gecex agendada para esta quinta-feira, mas o assunto não entrou na pauta do colegiado que se reúne às 9h30.

Ainda não há entendimento no Executivo quanto à administração interna da cota. Outras propostas já foram descartadas, como um eventual controle ligado à habilitação e certificação dos frigoríficos e adoção de modelo semelhante à Cota Hilton. Também está na mesa a possibilidade de que a distribuição e regulação sejam feitas pelo setor privado sem adoção de instrumentos governamentais, a exemplo do que ocorre no setor de frango no cumprimento da cota à União Europeia.

Há também questões jurídicas e legais a serem dirimidas na construção de um eventual mecanismo de controle de exportação relacionado à cota. Há dúvidas se um mecanismo poderia representar interferência na livre concorrência e controle de exportações, o que poderia abrir precedente para futuros questionamentos legais, e quanto ao qual órgão tem a competência para administrar o mecanismo.

O governo enxerga também que a medida, além de mitigar os impactos da salvaguarda ao setor privado, faz sentido do ponto de vista de política pública já que freia disrupturas na balança comercial e garante continuidade do bom desempenho das exportações, visto que a China representa 50% dos embarques brasileiros de carne bovina

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 13/02/2026

FINANÇAS - AVERSÃO A RISCO EM NY FAZ DÓLAR VOLTAR A R\$ 5,20

No segmento à vista, o dólar fechou em alta de 0,25%, a R\$ 5,2004, em correção considerada natural por operadores

Do Estadão Conteúdo



A divisa americana ainda acumula queda de 0,38% na semana, 0,90% no mês e de 5,26% no ano de 2026

Após tocar R\$ 5,15, menor nível desde maio de 2024 pela manhã, ainda com a rotação global de carteiras e o carry trade atrativo, o dólar inverteu o sinal e passou a subir na segunda etapa do pregão nesta quinta-feira.

O movimento ocorreu na esteira de aversão a risco, com índices de Wall Street e Ibovespa em queda, apreciação da divisa americana ante pares fortes e emergentes, e rali dos Treasuries. Também não houve força das commodities, com destaque para o petróleo cedendo quase 3%.

No segmento à vista, o dólar fechou em alta de 0,25%, a R\$ 5 2004, em correção vista como “natural” por operadores. Isso porque a divisa americana ainda acumula queda de 0,38% na semana 0,90% no mês e de 5,26% no ano ante o real. Já o contrato futuro para março avançava 0,62%, a R\$ 5,230 por volta das 18h, em sintonia com o índice DXY - que mede a divisa americana contra seis moedas fortes - subindo 0,07%.

Em meio a expectativas para a leitura do índice de preços ao consumidor (CPI) dos Estados Unidos na sexta, que deve ajudar a redirecionar as avaliações sobre a trajetória de juros do Federal Reserve (Fed), os índices americanos aprofundaram queda por volta das 13 horas. A deterioração no sentimento respingou também no petróleo e em commodities metálicas.

“É um movimento típico de aversão a risco, está tudo no mesmo sentido: Bolsas para baixo, dólar para cima, Treasury para cima. Vejo como uma realização natural”, afirma o chefe da Tesouraria do Travelex Bank, Marcos Weigt. Para ele, o principal fator que atormentou o mercado foi a preocupação com as chamadas Mag 7 (sete “ações magníficas”, de tecnologia, no mercado americano), que estão fazendo investimentos massivos em Inteligência Artificial (IA), tornando-se empresas de capital intensivo e gerando questionamentos sobre a continuidade de retornos excepcionais.

Defensivo

O especialista em investimentos da Nomad, Bruno Shahini, também ressalta o modo mais defensivo no ambiente externo. Assim, “embora o vetor estrutural via carry e fluxo permaneça favorável ao real, o tom de ‘flight to safety’ limitou a pressão adicional de baixa sobre o dólar no fim do dia”, afirma.

Em relatório, a Capital Economics avalia que o valuation das moedas da América Latina já parece “esticado”. A partir da tese de que os ativos de mercados emergentes não devem ter um desempenho tão positivo a partir de agora quanto em 2025, aborda ainda que o Fed provavelmente cortará menos os juros do que o mercado espera, o que tende a impulsionar uma recuperação generalizada do dólar. Além disso, diz que os preços de commodities devem cair, pressionando o desempenho do câmbio de exportadores de matérias-primas.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 13/02/2026

FINANÇAS - IBOVESPA CAI 1% E RETORNA À LINHA DE 187 MIL PONTOS

Na semana, o índice da B3 acumula ganho de 2,63%. O avanço no mês é de 3,53% e, no ano, já subiu 16,53%

Da Agência Brasil

Após ter encostado nos 190 mil pontos no fechamento de quarta - e atingido o mesmo nível, inédito, durante a quarta-feira -, o Ibovespa fez uma pausa para corrigir excessos na sessão desta quinta-feira, 12, com os investidores aproveitando a cautela externa para realizar lucros.

Entre a mínima e a máxima do dia, oscilou dos 186.959,07 até os 189.989,97 pontos, encerrando em baixa de 1,02%, aos 187.766,42 pontos, com giro a R\$ 39,4 bilhões, ainda reforçado, neste quase fim de semana. No mês, acumula ganho de 3,53%, com avanço de 2,63% no intervalo entre segunda e esta quinta. No ano, o índice sobe 16,53%.

Em Nova York, as perdas na sessão chegaram a 2,03%, no Nasdaq, que já cede cerca de 3,7% no mês com o escrutínio dos investidores sobre o Capex das empresas de tecnologia em IA, já comparados, em escala e em peso relativo, aos realizados no grande ciclo de expansão das ferrovias americanas, no século 19. Com a aversão a risco e a rotação global de ativos, e alguma redução da exposição a ações listadas nos Estados Unidos, os rendimentos dos Treasuries cederam terreno. O dia foi negativo para o petróleo, em baixa de quase 3%, em Londres e Nova York.

Na B3, entre as principais blue chips, exceção apenas para Banco do Brasil ON, em alta de 4,50% no fechamento. A instituição - após o balanço trimestral, da noite de quarta, e da conferência sobre os resultados, nesta manhã - conseguiu se descolar da correção observada nas ações do setor financeiro, com perdas que chegaram a 4,88% em Santander Unit, na mínima do dia no encerramento assim como Bradesco PN (-1,44%). Principal papel do segmento, Itaú PN caiu 2,29%.

Com os investidores à espera do balanço do quarto trimestre de 2025, a ser divulgado nesta quinta após o fechamento do mercado, Vale ON cedeu 0,95%. Na ponta negativa do Ibovespa, Raízen (-12,99%), Braskem (-11,27%), CSN (-9,56%) e Magazine Luiza (-8,56%). No lado oposto, Assai (+5,09%) e Ambev (+4,76%) à frente de Banco do Brasil ON na sessão.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 13/02/2026

JUSTIÇA - DIAS TOFFOLI DEIXA O CASO BANCO MASTER

Sob pressão, o ministro do STF entregou a relatoria das investigações sobre a instituição. O novo relator já foi escolhido por sorteio: André Mendonça

Do Estadão Conteúdo



Em nota assinada por todos os ministros, o STF informou que não há suspeição ou impedimento de Toffoli

O ministro Dias Toffoli decidiu deixar a relatoria das investigações sobre fraudes no Banco Master. A decisão foi anunciada pelo Supremo Tribunal Federal após reunião dos dez ministros da Corte.

Em nota assinada por todos os magistrados do tribunal, o STF informou que não há suspeição ou impedimento de Toffoli, e que ele atendeu a todos os pedidos formulados pela Polícia Federal e pela Procuradoria-Geral da República (PGR).

Ao final da reunião dos ministros, perguntado sobre o clima do encontro, Toffoli respondeu: "Excelente. Tudo unânime".



O texto da nota informa que o ministro abriu mão da relatoria sem especificar o motivo. A nota ressalta apenas “o bom andamento dos processos” e “os altos interesses institucionais”.

O novo relator do processo sobre a instituição de Daniel Vorcaro já foi escolhido por sorteio eletrônico: será o ministro André Mendonça

A decisão foi anunciada como aprovada por unanimidade da corte. Na nota, eles ainda consideram que todos os atos assinados por Toffoli na relatoria do caso Master são válidos.

Mesmo que a conduta de Toffoli na condução do caso tenha gerado incômodo a integrantes do Supremo, a nota faz uma defesa do magistrado. “(Os ministros) expressam, neste ato, apoio pessoal ao Exmo. Min. Dias Toffoli, respeitando a dignidade de Sua Excelência, bem como a inexistência de suspeição ou de impedimento. Anote-se que Sua Excelência atendeu a todos os pedidos formulados pela Polícia Federal e Procuradoria Geral da República”, diz o texto.

A reunião com os ministros do STF foi anunciada no início da sessão do plenário nesta quinta-feira, 12.

Fachin entregou a cada ministro uma cópia do relatório da Polícia Federal que cita Toffoli no caso Master. A PF enviou ao tribunal documento em que lista menções ao ministro do celular de Daniel Vorcaro e também conversas entre o magistrado e o banqueiro.

No documento, a PF havia indicado que o conteúdo dos registros poderiam levar à suspeição de Toffoli para manter a relatoria no caso Master. A PF não chegou a fazer o pedido formal de afastamento do caso, mas citou artigos da lei da magistratura que falam em indícios de crime e também o regimento do STF no trecho que tratam da suspeição de magistrado.

Ao receber o documento da PF, Edson Fachin considerou a petição como um pedido de suspeição de Toffoli e o relatório foi protocolado no sistema de processos do STF como uma ação autônoma.

Ilações

Em nota divulgada na noite de quarta-feira, 11, o gabinete de Dias Toffoli anunciou que a Polícia Federal apresentara um pedido de declaração de suspeição para afastar o ministro do caso.

Para Toffoli, o pedido da PF está baseado em “ilações”. O gabinete acrescentou que, “juridicamente, a instituição não tem legitimidade para o pedido, por não ser parte no processo, nos termos do artigo 145, do Código de Processo Civil”. A nota também diz que a resposta de Toffoli será enviada ao presidente do STF. Já a defesa do banqueiro reclamou do que chamou de “vazamento seletivo de informações”.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 13/02/2026

JUSTIÇA - MINISTRO NEGA AMIZADE COM VORCARO, MAS CONFIRMA SER SÓCIO DE EMPRESA

Antes de decidir deixar o caso Master, o ministro Dias Toffoli confirmou em nota divulgada nesta quinta-feira que é sócio e recebeu dividendos de uma empresa que fez negócios com um fundo de investimentos ligado ao banqueiro Daniel Vorcaro, dono do Master.

Toffoli, porém, disse que não tem “relação de amizade” com Vorcaro e afirmou que “jamais recebeu qual quer valor” pago pelo banqueiro.

O ministro é sócio anônimo da empresa Maridt que é dirigida por seus dois irmãos e tinha participação em dois resorts da rede Tayayá. A empresa vendeu sua fatia no negócio de hospedagem no Paraná a fundos de investimentos que tinham como acionista o pastor Fabiano Zettel, cunhado e operador financeiro de Vorcaro.

Na nota, Toffoli afirmou que a Maridt é uma empresa familiar e que ele faz parte do quadro societário dela, mas que a administração fica a cargo de seus familiares. Ele argumentou que, de acordo com a Lei Orgânica da Magistratura, não há impedimento para que juízes integrem o quadro societário e recebam dividendos de empresas, desde que não exerçam a administração.

“A referida empresa foi integrante do grupo Tayaya Ribeirão Claro até 21 de fevereiro de 2025. A participação anteriormente existente foi integralmente encerrada por meio de duas operações sucessivas, sendo a primeira a venda de cotas ao Fundo Arllen, em 27 de setembro de 2021, e a segunda a alienação do saldo remanescente à empresa PHD Holding, em 21 de fevereiro de 2025. Deve-se ressaltar que tudo foi devidamente declarado à Receita Federal do Brasil e que todas as vendas foram realizadas dentro de valor de mercado. Todos os atos e informações da Maridt e de seus sócios estão devidamente declarados à Receita Federal do Brasil sem nenhuma restrição”, diz a nota.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 13/02/2026

JUSTIÇA - ITÁLIA CONCLUI JULGAMENTO SOBRE EXTRADIÇÃO DE ZAMBELLI

O resultado, porém, será divulgado nas próximas semanas. A análise do caso ocorreu na Corte de Apelação de Roma

Do Estadão Conteúdo



Após a divulgação do resultado do julgamento, a defesa de Zambelli ainda poderá recorrer à instância mais alta do Judiciário italiano

A Justiça italiana concluiu nesta quinta-feira, 12, o julgamento sobre a extradição da ex-deputada federal Carla Zambelli (PL-SP) presa em Roma, na Itália. A análise do caso ocorreu na Corte de Apelação de Roma. O resultado sairá nas próximas semanas.

O julgamento não encerra o processo. Após a divulgação do resultado, a defesa de Zambelli ainda poderá recorrer à Corte de Cassação, instância mais alta do Judiciário italiano. Após essa fase, o Ministério da Justiça da Itália decidirá se autoriza a extradição.

Condenada pelo Supremo Tribunal Federal (STF), Zambelli teve sua extradição pedida à Itália após ter deixado o Brasil, o que levou à sua prisão pela polícia italiana. Agora, porém, cabe às autoridades judiciais do país europeu abrir e concluir o procedimento que definirá se a extradição será ou não autorizada, especialmente porque a ex-parlamentar também possui cidadania italiana.

Segundo apuração do Estadão junto a investigadores, Zambelli foi localizada pelo adido da Polícia Federal em Roma, que atua na embaixada brasileira, em conjunto com autoridades italianas. A prisão ocorreu no mesmo dia da publicação de Bonelli. Desde então, a ex-deputada permanece detida na capital italiana.

No Brasil, Zambelli foi condenada duas vezes pelo STF. Na primeira ação, recebeu pena de dez anos de prisão por invasão de sistemas do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e falsidade ideológica, em conluio com o hacker Walter Delgatti Neto. Ele afirmou ter sido contratado por ela para inserir documentos falsos no sistema do CNJ, incluindo um falso mandado de prisão contra o ministro Alexandre de Moraes.

Após essa condenação, Zambelli deixou o País e acabou presa na Itália em operação conjunta da Polícia Federal com autoridades locais.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 13/02/2026

JUSTIÇA - MP JUNTO AO TCU PEDE SUSPENSÃO DE REMUNERAÇÃO DE MARCO BUZZI

Acusado de importunação sexual, o ministro foi afastado, mas recebe salário de R\$ 44 mil mesmo sem exercer sua função

Do Estadão Conteúdo



Os advogados que representam o ministro classificaram a medida como desnecessária e informaram que estão sendo colhidas contraprovas.

O subprocurador-geral do Ministério Público junto ao Tribunal de Contas da União (MP-TCU), Lucas Rocha Furtado, pediu nesta quinta-feira, 12, que o Tribunal adote medida cautelar determinando ao Superior Tribunal de Justiça (STJ) a imediata a suspensão do pagamento de qualquer remuneração ao ministro Marco Buzzi.

Na última terça-feira, 10, por unanimidade, o STJ decidiu pelo afastamento cautelar do ministro, acusado de importunação sexual. Buzzi, contudo, continuará recebendo seu salário de R\$ 44 mil. Os advogados que representam o ministro classificaram a medida como desnecessária e informaram que estão sendo colhidas “contraprovas que permitirão, ao fim, a análise serena e racional dos fatos”.

O Estadão mostrou nesta semana que ele recebia salários acima do teto da magistratura e, entre setembro e dezembro, a soma dos seus salários ultrapassou R\$ 600 mil líquidos.

Furtado pede que a suspensão ocorra enquanto perdurar o afastamento cautelar, “considerando a gravidade das acusações e a necessidade de resguardar os princípios constitucionais da moralidade, eficiência e economicidade”.

O subprocurador-geral também pede que o TCU decida pela adoção de medidas necessárias para apurar valores já pagos a Buzzi desde o início de seu afastamento, com possibilidade de eventual restituição ao erário.

Na representação, Furtado enfatiza que as acusações contra o ministro não são de meras infrações administrativas ou de condutas de menor gravidade. Afirma que as denúncias são de importunação sexual, um comportamento que, além de violar a dignidade das vítimas, compromete a imagem e credibilidade do Poder Judiciário como um todo, emenda

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 13/02/2026

INTERNACIONAL - COM CPF NO BRASIL, EPSTEIN COGITOU ATÉ PEDIR CIDADANIA

Arquivos divulgados pelo Departamento de Justiça dos EUA revelam a relação do criminoso sexual com o país. Seu cadastro ainda está ativo

Do Estadão Conteúdo

Um dos arquivos das investigações do caso de Jeffrey Epstein, divulgado pelo Departamento de Justiça dos Estados Unidos, mostra que o financista tinha registro no Cadastro de Pessoas Físicas (CPF) do Brasil.

O material está disponível na Biblioteca Epstein, que reúne trocas de e-mails, imagens e outros registros relacionadas às investigações dos crimes sexuais pelos quais Epstein foi acusado. Na pasta “Armário de arquivos 2”, há uma lista intitulada “Arquivos Diversos I”, com uma relação de documentos que pertenciam a Epstein - entre eles, um CPF brasileiro.



A Receita Federal disse que informações sobre inscrições no CPF são fornecidas apenas ao titular, representante legal ou procurador

Emitido em 23 de abril de 2003, o documento aparece como regular no sistema da Receita Federal do Brasil. Ele contém o nome completo de Epstein e sua data de nascimento.

Procurada, a Receita Federal disse que informações sobre inscrições no CPF são fornecidas apenas ao titular, representante legal ou procurador, e que as regras gerais estão estabelecidas na Instrução Normativa RFB Nº 2.172, de 9 de janeiro de 2024. No caso de pessoas físicas de outra nacionalidade ou de procuradores legais, é necessário apresentar um documento original com foto que comprove a nacionalidade e a data de nascimento.

Em relação à situação cadastral, o órgão afirmou que qualquer ato relacionado ao CPF de uma pessoa estrangeira falecida só pode ser solicitado por alguém que pertença a algum destes grupos:

Inventariante, cônjuge, companheiro ou o sucessor a qualquer título, no caso de haver bens a inventariar no Brasil; ou Cônjuge, companheiro, parente ou beneficiário de pensão previdenciária por morte, caso não haja bens a inventariar no Brasil.

Cidadania brasileira

Outro arquivo, que mostra uma troca de e-mails entre Epstein e a empresária alemã Nicole Junkermann - citada em dezenas de mensagens - indica que o financista chegou a considerar pedir a cidadania brasileira.

“O que você acha de tirar a cidadania brasileira?”, perguntou Nicole. “Ideia interessante, porém vistos podem ser um problema ao viajar para outros países”, respondeu Epstein.

Um dos depoimentos divulgados pelo Departamento de Justiça dos EUA mostra que Epstein esteve no Brasil nos anos 2000. De acordo com a contadora Maritza Vásquez, ele e o francês Jean-Luc Brunel que era agenciador de modelos, contavam com a ajuda de uma cafetina brasileira para obter prostitutas, algumas delas menores de idade.

Recrutamento

Com o apoio de Epstein, Brunel fundou a agência MC2, que, segundo investigações do FBI, funcionava como fachada para recrutar meninas estrangeiras.

Em 2006, segundo Maritza, ao menos quatro meninas brasileiras foram levadas a Nova York por Brunel. Duas eram menores de idade com idades entre 15 e 17 anos. Epstein pagava pelos vistos

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 13/02/2026

INTERNACIONAL - TRUMP DIZ QUE ACORDO COM O IRÃ PODE SER FECHADO NO PRÓXIMO MÊS

Em tom ameaçador, o presidente dos EUA disse que será traumático para os iranianos se não chegarem a um consenso

Do Estadão Conteúdo

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmou nesta quinta-feira, 12, que acredita que um acordo poderá ser fechado no próximo mês com o Irã. Respondendo perguntas de repórteres na Casa Branca, Trump disse que será difícil para o país persa se eles não quiserem negociar.



“Será muito traumático para o Irã se eles não chegarem a um acordo. O acordo depende, em última instância, de mim”, acrescentou, ponderando que irá conversar com Teerã “pelo tempo que eu quiser”.

Sobre a China, o presidente americano confirmou que irá para Pequim no começo de abril e que o presidente chinês, Xi Jinping, foi convidado a visitar a Casa Branca no fim do ano. “Nossa relação com a China está muito boa no momento”, enfatizou.

Outro tema que sempre é assunto para Trump é a Venezuela. Ele afirmou que as relações entre a Venezuela e o país têm sido, para dizer o mínimo, “extraordinárias”. “Estamos lidando muito bem com a presidente Delcy Rodríguez e seus representantes. O petróleo está começando a fluir e grandes quantias de dinheiro, não vistas há muitos anos, em breve ajudarão muito o povo da Venezuela”, disse Trump em registro no Truth Social.

Trump disse ainda que o empresário do setor de energia Harry Sargeant III não tem autoridade, de forma alguma, para agir em nome dos Estados Unidos, assim como ninguém que não seja aprovado pelo Departamento de Estado. O comentário foi uma referência a uma matéria sobre as movimentações do magnata Sargeant para reativar o setor petrolífero da Venezuela publicada pelo The Wall Street Journal.

“Sem essa aprovação, ninguém está autorizado a representar nosso país. Obrigado pela atenção a este assunto!”, postou o presidente americano.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 13/02/2026

INTERNACIONAL - MÉXICO ENVIA DOIS NAVIOS DE AJUDA HUMANITÁRIA A CUBA

As embarcações levaram 814 toneladas de leite líquido e em pó, carnes, biscoitos, feijão, arroz e artigos de higiene pessoal

Do Estadão Conteúdo

Dois navios do México atracaram nesta quinta-feira, 12, no porto de Havana com mais de 800 toneladas de ajuda humanitária para Cuba, mergulhada em uma profunda crise econômica agravada pelas pressões de Washington, enquanto a Rússia e o Chile também prometeram enviar assistência ao país caribenho.

A chegada dos navios Papaloapan e Isla Holbox, enviados pelo governo da presidente esquerdista Claudia Sheinbaum, ocorre enquanto o México negocia uma eventual entrega de petróleo à ilha sem ser sancionado pelos Estados Unidos, que ameaçaram impor tarifas ao país que lhe fornecer o insumo.

Segundo o governo mexicano, os navios transportaram 814 toneladas de leite líquido e em pó, carnes, biscoitos, feijão, arroz e artigos de higiene pessoal. No México, ainda há “mais de 1.500 toneladas de leite em pó e feijão pendentes de envio” para a ilha, segundo informaram as autoridades mexicanas.

Sheinbaum já havia afirmado anteriormente que a ajuda humanitária seria enviada enquanto manobras diplomáticas para retomar o fornecimento de petróleo estavam em andamento. Ela afirma que o México comunicou aos Estados Unidos que busca promover um diálogo pacífico e garantir que Cuba “possa receber petróleo e seus derivados para suas operações diárias”.

Antes do anúncio de Trump, a petrolífera estatal Petróleos Mexicanos, Pemex, já havia suspendido os embarques de petróleo bruto para Cuba em janeiro, embora não tenha esclarecido os motivos por trás dessa decisão.

“O México sempre foi um país solidário com Cuba”, disse à AFP a cubana Marila García, de 52 anos.



A mulher, que passeava pela orla do Malecón, em Havana, lembrou que o México “foi o único país” que manteve relações quando Cuba foi expulsa da Organização dos Estados Americanos (OEA) em 1962.

Por sua vez, o pescador Eliécer Rodríguez, de 34 anos, destacou que, diante das pressões de Washington, “o único” país “que está respondendo neste momento é o México”. “Sempre foi fiel”, observou.

Sob embargo dos Estados Unidos desde 1962, Havana acusa Trump de querer “asfixiar” a economia da ilha, onde desde segunda-feira, 9, entrou em vigor um pacote de medidas de emergência, como o racionamento de gasolina, a semana de trabalho de quatro dias na administração pública, o teletrabalho ou as aulas universitárias à distância.

A escassez de combustível também levou à “redução do pessoal presencial em hospitais e policlínicas”, bem como à “atividade cirúrgica”, explicou na segunda-feira o ministro da Saúde, José Ángel Portal.

Autoridades da aviação cubana alertaram as companhias aéreas no início desta semana que não há combustível suficiente para reabastecer os aviões na ilha. Na segunda-feira, a Air Canada anunciou que estava suspendendo os voos para Cuba, enquanto outras companhias aéreas anunciaram atrasos e escalas na República Dominicana antes de os voos continuarem para Havana. Os cortes no combustível devem ser mais um golpe para a economia turística de Cuba, outrora próspera.

“Às vezes você pensa que as coisas vão melhorar, mas não é assim”, disse Javier González, um cubano que se sentou no famoso quebra-mar de Havana para assistir à chegada dos navios mexicanos. “Não podemos continuar assim porque é muito difícil. Teremos que esperar para ver.”

Assistência do Chile e da Rússia

No Chile, o governo cessante do esquerdista Gabriel Boric confirmou nesta quinta-feira, 12, que planeja enviar ajuda humanitária a Cuba, “levando em conta a dramática situação que o país está vivendo” e “além das características políticas que seu regime possa ter”.

“É uma ajuda de caráter monetário, que realmente ninguém poderia contestar”, declarou à imprensa o chanceler Alberto Van Klaveren sem especificar o montante.

Enquanto isso, o jornal russo Izvestia informou nesta quinta que a Rússia poderia fornecer petróleo a Cuba, seu aliado estratégico no Caribe, como parte de sua assistência “humanitária”

“Pelo que sabemos, espera-se que a Rússia em breve forneça petróleo e derivados de petróleo a Cuba como ajuda humanitária”, disse o Ministério do Desenvolvimento Econômico de Moscou, citado pelo jornal.

Na segunda-feira, o porta-voz do Kremlin, Dmitri Peskov, denunciou as “medidas sufocantes” dos Estados Unidos contra a ilha, que enfrenta uma situação “realmente crítica”.

Cuba está mergulhada há seis anos em uma grave crise econômica, com forte inflação, apagões prolongados e escassez de alimentos e medicamentos, devido aos efeitos combinados do endurecimento das sanções americanas, da baixa produtividade de sua economia centralizada e do colapso do turismo.

Essa situação se agravou com a suspensão abrupta do fornecimento de petróleo da Venezuela, seu principal fornecedor de combustível nos últimos 25 anos, após a queda de Nicolás Maduro em uma intervenção militar dos Estados Unidos em 3 de janeiro.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 13/02/2026



JORNAL O GLOBO – RJ

EUA LIBERAM EXPLORAÇÃO DE PETRÓLEO NA VENEZUELA COM LICENÇAS PARA CINCO PETROLÍFERAS

Governo Trump emite autorizações especiais e, na prática, acaba com sanções ao setor. Beneficiadas são americana Chevron e europeias BP, Shell, Repsol e Eni. Royalties serão pagos a fundo controlado pelos EUA

Por AFP — Washington



O presidente dos EUA, Donald Trump — Foto: Brendan SMIALOWSKI / AFP

Os Estados Unidos anunciaram nesta sexta-feira duas licenças gerais que permitem a cinco empresas petrolíferas multinacionais retomarem as operações na Venezuela sem sanções. As cinco beneficiárias são a Chevron, com sede nos EUA, a italiana Eni, a espanhola Repsol e as britânicas BP e Shell.

"Todas as transações" dessas empresas relacionadas ao setor petrolífero venezuelano estão autorizadas, assim como contratos para "novos investimentos no setor de petróleo e gás" para todas as empresas interessadas em fazer negócios no país sul-americano, diz o comunicado.

Após uma operação militar do governo americano ter retirado do governo, capturado e levado para uma prisão nos EUA o presidente venezuelano Nicolás Maduro, o governo Trump tem atuado próximo à presidente interina Delcy Rodríguez. A operação militar que derrubou Maduro teve como objetivo explicitamente declarado de Trump a retomada da exploração de petróleo no país.

Desde 2019, no primeiro governo Trump, a atividade na Venezuela estava sob embargo do governo americano, o que impedia petrolíferas dos EUA e multinacionais ocidentais de atuarem no país. Apenas a americana Chevron tinha uma licença especial para uma produção local de petróleo.

Rússia e China eram os principais compradores de petróleo venezuelano, mas a indústria local opera com baixíssima produtividade, após décadas de baixos investimentos. No início do mês, o presidente americano Donald Trump havia dito que recebia com bons olhos investimentos da China e Índia no petróleo da Venezuela.

As cinco empresas que agora obtiveram as licenças americanas ainda têm escritórios no país e participações em alguns projetos. Mas apenas a Chevron atuava efetivamente com a exploração de petróleo na Venezuela.

A autorização para as operações das grandes petrolíferas exige que os pagamentos de royalties e impostos venezuelanos sejam feitos por meio do Fundo de Depósito de Governo Estrangeiro, controlado pelos Estados Unidos.

A outra licença permite que empresas ao redor do mundo firmem contratos com a PDVSA para novos investimentos em petróleo e gás na Venezuela. Os contratos estão condicionados a autorizações separadas do Escritório de Controle de Ativos Estrangeiros (Ofac, na sigla em inglês).

A autorização não permite transações com empresas da Rússia, do Irã ou da China, nem com entidades pertencentes ou controladas por joint ventures com pessoas desses países.

A Venezuela tem uma das maiores reservas de petróleo do mundo e, em 1997, chegou a responder por quase 5% da produção global da matéria-prima. Grandes refinarias instaladas nos EUA, sobretudo na costa do Golfo do México, foram construídas com a premissa de processarem o petróleo venezuelano, ou seja, são adequadas a este tipo de óleo, mais pesado.

Produção de petróleo na Venezuela

Volume atual é 70% menor do que no fim dos anos 1990
(em milhões de barris por dia)



*Último dado disponível

Fonte: Departamento de Energia dos EUA, via Bloomberg

— Foto: Arte O GLOBO

As licenças emitidas pelos Estados Unidos nesta sexta-feira vêm na sequência de uma ampla reforma da principal lei do petróleo da Venezuela, aprovada no mês passado, que concede autonomia aos produtores estrangeiros para operar, exportar e receber os recursos das vendas no âmbito das joint-ventures já existentes com a PDVSA ou por meio de um novo modelo de contrato de partilha de produção.

Trump já afirmou que seu objetivo é viabilizar US\$ 100 bilhões em investimentos de empresas de energia no setor de petróleo e gás da Venezuela. O secretário de Energia dos EUA, Chris Wright, disse nesta quinta-feira, durante seu segundo dia de viagem à Venezuela, que as vendas de petróleo do país desde a captura de Maduro atingiram US\$ 1 bilhão e devem alcançar outros US\$ 5 bilhões nos próximos meses.

Wright disse que os Estados Unidos controlarão os recursos provenientes dessas vendas até que a Venezuela estabeleça um “governo representativo”.

Desde o mês passado, o Departamento do Tesouro emitiu várias outras licenças gerais para facilitar as exportações, o armazenamento, as importações e as vendas de petróleo da Venezuela. Também autorizou a provisão de bens, tecnologia, software ou serviços dos EUA para a exploração, o desenvolvimento ou a produção de petróleo e gás na Venezuela.

O governo venezuelano expropriou os ativos da Exxon Mobil e da ConocoPhillips em 2007, durante o governo do presidente Hugo Chávez. A gestão Trump está tentando fazer com que essas empresas também invistam na Venezuela. Em uma reunião na Casa Branca com Trump no mês passado, o CEO da Exxon Mobil, Darren Woods, disse que a Venezuela era “inviável para investimentos” no momento.

Wright disse na quinta-feira que a Exxon, que não tem mais escritório na Venezuela, está em conversas com o governo de lá e reunindo dados sobre o setor petrolífero. A Exxon não comentou imediatamente.

O secretário americano informou ainda que a ConocoPhillips e outras empresas de energia que perderam bilhões de dólares após a Venezuela nacionalizar sua indústria petrolífera há décadas estão em negociações com a presidente interina Delcy Rodríguez, para recuperar parte dessas perdas.

— Eles estão em discussões ativas com a ConocoPhillips. As empresas que perderam ativos no passado estão todas em diálogos ativos neste momento — disse Wright na quinta-feira, em entrevista à Bloomberg TV.

Fonte: O Globo - RJ

Data: 13/02/2026

PRODUÇÃO RECORDE DE PETRÓLEO PUXA CRESCIMENTO DA INDÚSTRIA DO RIO

Por Rennan Setti



Plataforma da Petrobras — Foto: Divulgação/Petrobras

A produção industrial do Rio cresceu 5,1% em 2025, acima da média nacional (0,6%), graças ao desempenho do setor de petróleo, segundo estudo da Firjan com base em números do IBGE. A indústria extrativa — dominada no Rio pelo segmento petrolífero — registrou avanço de 8,9% no ano, impulsionada pelo fato de o estado responder por 88% da produção nacional de petróleo.

Como divulgado pela Agência Nacional do Petróleo (ANP), o Brasil bateu recorde de produção em 2025, alcançando 4,9 milhões de barris de óleo equivalente por dia (boe/d). Por causa disso, o Rio registrou o segundo maior avanço industrial entre os locais pesquisados pela Firjan.

O fim do ano também foi forte. Descontados os efeitos sazonais, a produção industrial do estado do Rio registrou, em dezembro, crescimento de 2,3% em relação ao mês anterior. Com o resultado, a indústria do Rio encerrou o ano em patamar próximo ao nível recorde alcançado em julho de 2025 — apenas 1,4% abaixo do pico.

O copo meio vazio é que, se o petróleo bombou, a indústria de transformação — especialmente intensiva em mão de obra e conhecida por salários elevados — cresceu apenas 0,9%. A Firjan atribui a lentidão aos juros, que operam no maior nível em duas décadas.

— Mesmo em ano eleitoral, é fundamental avançar em uma agenda fiscal crível de reformas estruturais, capaz de reduzir o risco-país e abrir espaço para uma queda sustentável da taxa de juros — defende o presidente da Firjan, Luiz Césio Caetano.

Fonte: O Globo - RJ
Data: 13/02/2026

GOVERNO AJUSTA PREÇO-TETO DE LEILÃO DE 'RESERVA' DE ENERGIA

Ministério diz que decisão foi feita após "processo institucional de escuta"

Por Bernardo Lima — Brasília



Usina termelétrica da Eneva em Sergipe — Foto: Eneva / Divulgação

O Ministério de Minas e Energia (MME) anunciou nesta sexta-feira o reajuste dos preços-teto do leilão de 'reserva' de energia, previsto para abril, após pressão do setor por mudança da precificação inicial.

Segundo o MME, a decisão foi tomada após "processo institucional de escuta". As informações foram encaminhadas à Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), e o cronograma do leilão será mantido.

Na quarta, o ministro Alexandre Silveira disse que o governo havia identificado divergências entre os dados que foram levados em conta para formar os preços e a necessidade de oferta do mercado.

Agora, o MME diz que a metodologia de preços foi mantida, mas que houve "refinamento técnico na estrutura de custos" e atualização das estimativas de investimentos necessários para manter os empreendimentos de geradores.

Segundo a pasta, o reajuste foi feito para evitar distorções e redução da atratividade do leilão.

“As atualizações no Leilão de Reserva de Capacidade têm como principal objetivo garantir segurança energética ao país, assegurar competição efetiva no leilão e preservar a previsibilidade regulatória, mantendo a responsabilidade com o consumidor”, disse o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira.

Previsto inicialmente para o ano passado, o leilão chegou a ser suspenso após disputas judiciais que questionaram sua modelagem e regras concorrenciais, mas foi remarcado para abril deste ano.

Os leilões de reserva são realizados para aumentar a confiabilidade do sistema elétrico. Relatórios da Empresa de Pesquisa Energética (EPE) apontam que a expansão da participação de geradoras com fontes intermitentes (cuja geração não é constante), como eólica e solar, amplia a necessidade da contratação de usinas de “reserva”, como as termelétricas.

Fonte: O Globo - RJ

Data: 13/02/2026

CASO MASTER: MENDONÇA E DELEGADOS DA PF COMBINAM ENTREGA DE RELATÓRIO E CRONOGRAMA DE INVESTIGAÇÃO

Ministro foi sorteado após Dias Toffoli decidir deixar o posto em meio à crise aberta pela divulgação de relatório da Polícia Federal (PF) que cita seu nome

Por Mariana Muniz e Eduardo Gonçalves — Brasília



Plenário do STF durante julgamento sobre responsabilização das redes sociais; Ministro André Mendonça — Foto: Brenno Carvalho / Agência O Globo

Novo relator do caso do Banco Master, o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) André Mendonça combinou nesta sexta-feira com a Polícia Federal (PF) a entrega de um relatório sobre o andamento das investigações que até ontem estavam sob relatoria do ministro Dias Toffoli.

O tema foi discutido em reunião mais cedo entre o ministro e integrantes da PF. A reunião durou cerca de duas horas meia.

O STF informou que o encontro foi para "alinhamento de procedimentos" e para o ministro compreender a fase da investigação, que já está em andamento.

Participaram da reunião, além de Mendonça e membros da equipe do gabinete dele e alguns delegados da PF, como a delegada Janaína Palazzo, responsável pelos interrogatórios do inquérito sobre o Banco Master.

De acordo com auxiliares do ministro, a reunião ocorre de forma semi-virtual, pois o ministro do STF está em São Paulo. A ideia é ouvir as pessoas que vêm tocando as apurações para tomar pé do atual estágio do caso, além de poder se preparar para o que vai ocorrer daqui pra frente.

Mendonça foi sorteado nesta quinta-feira como novo relator do caso envolvendo o Master, após Dias Toffoli decidir deixar o posto em meio à crise aberta pela divulgação de relatório da Polícia Federal (PF) que cita seu nome.

Como mostrou O GLOBO, nos bastidores, interlocutores de Mendonça afirmam que a palavra de ordem é "serenidade e responsabilidade".

A expectativa é de que o ministro não faça manifestações públicas neste primeiro momento e conduza o caso com discrição, evitando ampliar a turbulência que marcou a fase anterior do processo. Segundo relatos feitos ao GLOBO, o ministro deve analisar uma eventual ida das investigações para a Primeira Instância, mas deve manter inicialmente o caso do STF.

A redistribuição ocorreu por sorteio, como prevê o regimento interno da Corte. A decisão de Toffoli foi tomada depois de reunião convocada pelo presidente do STF, Edson Fachin, para apresentar aos colegas o conteúdo do relatório da PF com dados extraídos do celular de Daniel Vorcaro, dono do Banco Master.

Esta é a segunda vez que um inquérito inicialmente relatado por Toffoli passa às mãos de Mendonça. Em 2025, ele também foi sorteado relator da investigação sobre descontos indevidos em benefícios do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), que vinha sendo conduzida por Toffoli.

Fonte: O Globo - RJ

Data: 13/02/2026

COMO 'VIRAR A PÁGINA' NO TCU EM RELAÇÃO AO CASO MASTER

Por Miriam Leitão



Tribunal de Contas da União (TCU): relatório apontou quase 12 mil obras paradas no país — Foto: Leopoldo Silva/Agência Senado

O que aconteceu no Supremo Tribunal Federal (STF) em relação ao Banco Master deveria acender um alerta no Tribunal de Contas da União (TCU). Afinal, também presenciamos erros na condução do caso dentro da Corte de contas, inclusive interpretações equivocadas sobre suas atribuições.

Vale lembrar, mais uma vez, que apesar de ter nome de tribunal, o TCU não integra o Judiciário, trata-se de um órgão auxiliar do Legislativo, com competência sobre as contas públicas. Não lhe cabe atuar como um superpoder de fiscalização de todos os órgãos da República, inclusive autarquias com autonomia — como o Banco Central do Brasil — para além da análise de prestações de contas. Supervisão bancária não é atribuição da Corte, muito menos cabe ao ministro Jhonatan de Jesus, que há menos de três anos era deputado, sem nenhuma informação ou experiência direta no tema, ameaçar reverter a liquidação de um banco determinada pela autoridade monetária.

O ministro relator do TCU atravessou fronteiras institucionais ao levantar a possibilidade de rever a liquidação do Master. Tentou emparedar o Banco Central. Jhonatan de Jesus contou com o apoio do presidente da Corte, Vital do Rêgo, mas o desacordo de outros ministros conteve esse avanço. Foi essa pressão que fez a fiscalização inicialmente prevista no Banco Central se transformar em uma auditoria técnica sobre os dados do caso Master.

Muitos quadros qualificados participaram da análise, que resultou em um relatório sobre a tramitação do processo na autoridade monetária, nos bastidores a informação é que o documento é claramente favorável a atuação do Banco Central. E o que fez o ministro? Tornou esse relatório praticamente o maior segredo da República, impondo um grau de sigilo equiparável ao de temas de segurança nacional. Ou seja, errou novamente.

Mais do que um novo equívoco, a medida levantou temores sobre o que se pretende fazer com um documento colocado sob tamanho sigilo. O presidente do TCU falou em “virar a página”. Na minha avaliação, o tribunal não deve simplesmente virar a página: pode exercer seu papel institucional, mas precisa evitar esse tipo de comportamento, que é absolutamente condenável. Vital do Rêgo afirmou que levaria ao colegiado, na abertura dos trabalhos do ano, os atos polêmicos do ministro, adotados durante o recesso, sobre o caso Master. Chegamos ao carnaval e isso ainda não ocorreu, e esse controle interno é essencial.

A lição que fica para o TCU é clara: trata-se de um órgão de controle de contas. Há muito a fazer dentro do seu campo de atuação, e houve diversas travessias de sinal por parte do ministro Jhonatan de Jesus. Espero que o TCU reflita sobre isso. Aliás, o tribunal deveria também olhar para dentro e analisar seus próprios gastos, diante dos recorrentes pagamentos acima do teto constitucional — os conhecidos penduricalhos.

Fonte: O Globo - RJ

Data: 13/02/2026

RUI COSTA DEFENDE 'LIBERDADE' DA PF E DO MINISTÉRIO PÚBLICO NO CASO DO BANCO MASTER

Ministro foi questionado sobre afastamento de Dias Toffoli da relatoria do caso do banco de Daniel Vercaro

Por Ivan Martínez-Vargas — Brasília



Rui Costa, Ministro da Casa Civil — Foto: Brenno Carvalho / Agência O Globo

O ministro da Casa Civil, Rui Costa, defendeu que a Polícia Federal (PF) e o Ministério Público Federal (MPF) tenham "liberdade" no caso do Banco Master. Costa foi questionado por jornalistas, em Salvador, sobre o afastamento do ministro Dias Toffoli, do Supremo Tribunal Federal (STF) da relatoria dos processos que envolvem o Master.

Toffoli deixou o caso a pedido, após ser submetido a uma pressão crescente em meio à revelação de negócios que teria feito com um fundo ligado ao banco e após a PF ter encaminhado ao Supremo um relatório em que indicava a suspeição do ministro.

— Não gosto de fazer pré-julgamento de ninguém, acho que é leviano. A Polícia Federal tem liberdade, o Ministério Público tem liberdade, para avaliar e, quando as provas aparecerem, as pessoas vão ter o direito constitucional e legal de se defenderem e vamos saber o que é verdade, o que é falácia, o que é especulação — disse Rui Costa.

O ministro da Casa Civil também defendeu sua decisão de privatizar a Empresa Baiana de Alimentos (Ebal), dona da rede de supermercados Cesta do Povo, arrematada em 2018 por Augusto Lima, ex-sócio de Daniel Vercaro no agora liquidado Banco Master.

Lima deixou o Master em 2023 e levou consigo um dos ativos inclusos no leilão promovido pela gestão de Rui Costa, o Credcesta, cartão de crédito consignado para servidores e aposentados.

O ministro, que em 2018 era governador da Bahia, incluiu o Credcesta, que opera com exclusividade o cartão de crédito consignado para servidores do estado, no terceiro leilão da Ebal, após duas tentativas malsucedidas de venda da empresa à iniciativa privada. Com o Credcesta, a compra passou a ser vantajosa.

— Eu vendi um supermercado falido, vocês acompanharam. Teve (leilão) três vezes, só consegui vender na terceira vez, um supermercado que dava quase R\$ 200 milhões de prejuízo todo ano, e o povo das baixadas, da periferia e da favela é que pagava esse prejuízo porque quando o Estado paga, não é o governo, não é do salário do governador, quem paga é o povo. Eu liberei o povo da Bahia de um prejuízo de quase R\$ 200 milhões por ano, e vendi o supermercado com tudo o que ele tinha — afirmou Rui Costa ao ser questionado sobre o assunto em Salvador, durante a abertura do Carnaval na capital baiana.

O ministro da Casa Civil argumentou que a operação de cartão de crédito consignado foi o que viabilizou o negócio.

— Se não (estivesse inclusa a operação do cartão), nem tinha vendido. Se alguém (Augusto Lima) pagou uma merreca de R\$ 15 milhões, é porque tinha o cartão (CredCesta). Se não tivesse o cartão, nem isso tinha pago, porque ninguém queria pagar. Tanto é que só conseguimos vender na terceira licitação — disse Costa.

Fonte: O Globo - RJ

Data: 13/02/2026

MINISTROS DO STF FICAM INDIGNADOS COM VAZAMENTO DE REUNIÃO SOBRE CASO MASTER: 'COISA DE MOLEQUE'

Alguns integrantes da Corte questionaram o conteúdo dos diálogos

Por Mariana Muniz — Brasília



Plenário do STF durante sessão de julgamento — Foto: Rosinei Coutinho/STF/17-12-2025

Ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) ficaram indignados com o vazamento da reunião secreta que decidiu, na quinta-feira, pela saída de Dias Toffoli da relatoria das investigações do caso do Banco Master na Corte. Um magistrado chegou a classificar a revelação das conversas reservadas como “coisa de moleque”.

Reportagem do site Poder360 reproduziu falas na íntegra atribuídas aos ministros do STF durante a reunião realizada na noite dessa quinta-feira. Os diálogos publicados pelo portal mostram que sete ministros (Alexandre de Moraes, André Mendonça, Cristiano Zanin, Flávio Dino, Gilmar Mendes, Luiz Fux e Nunes Marques) estavam a favor da permanência de Toffoli à frente da relatoria do caso Master, enquanto outros dois (Cármen Lúcia e Edson Fachin) fizeram ressalvas.

Ao ser questionados pelo GLOBO, alguns ministros questionaram o conteúdo dos diálogos divulgados pelo Poder360. Um integrante do STF disse que há coisas “diferentes” nas conversas. Outros magistrados passaram a criticar e a questionar Toffoli, que afirmou ao jornal Folha de S.Paulo que não gravou a reunião. “Eu não gravo e não fico relatando conversa de ministros. Não relato conversas pessoais nem institucionais. Nunca gravei uma conversa na minha vida”, disse Toffoli.

De acordo com integrantes do STF, na reunião não havia auxiliares ou técnicos, mas somente os dez membros que atualmente compõem o tribunal. Ministros dizem que o vazamento agrava o ambiente de desunião que já estava sendo observado na Corte, com desconfiças internas e semelhante ao que havia antes da pandemia, quando os magistrados travavam disputas públicas.

Nesta semana, a Polícia Federal entregou ao presidente do STF, ministro Edson Fachin, um relatório pericial sobre o celular de Daniel Vorcaro, controlador do Master, que teria identificado menções ao nome de Dias Toffoli em mensagens encontradas no aparelho. A informação foi inicialmente relatada por veículos como UOL e confirmada pelo GLOBO. Após esse encaminhamento, um pedido de suspeição contra Toffoli foi aberto na Corte.

Na quarta-feira, em nota, o gabinete de Toffoli afirmou ter recebido um “pedido de declaração de suspeição” elaborado pela PF, mas tratou o relatório entregue a Fachin como baseado em “ilações”.

A reunião de quinta-feira foi feita após Toffoli rebater a suspeição e o relatório ser enviado para a Procuradoria-Geral da República.

Segundo o Poder360, o ministro Gilmar Mendes antecipou que votaria contra a suspeição de Toffoli a partir do relatório de mensagens coletadas pela Polícia Federal do celular do banqueiro Daniel

Vorcaro, dono do Master. O decano do STF defendeu ainda uma solução rápida para o impasse, antes do Carnaval, para evitar maior desgaste institucional.

A mesma visão foi defendida por Alexandre de Moraes, que, segundo o Poder360, criticou a atuação da Polícia Federal na investigação do Master. Segundo a reportagem, o ministro afirmou que alertou sobre riscos de o inquérito gerar eventuais nulidades. O escritório da mulher do ministro, a advogada Viviane Barci, foi contratado para defender o Master por R\$ 129 milhões em três anos.

Nunes Marques, segundo o site, também defendeu a tese de que não havia fundamento jurídico para afastar Toffoli. Após examinar o relatório da PF, disse não ter encontrado elementos que justificassem impedimento ou suspeição do seu colega. Nessa mesma linha argumentativa, de acordo com o Poder360, André Mendonça reconheceu que havia uma crise institucional, mas sinalizou que votaria contra a suspeição. Conforme o relato publicado pelo Portal, o magistrado, que se tornou relator do caso Master após Toffoli abrir mão de conduzir o inquérito, relativizou a participação de magistrados em eventos patrocinados por empresas privadas, afirmando que tal critério poderia atingir qualquer integrante da Corte.

O ministro Cristiano Zanin, segundo o Poder360, também declarou que votaria pela permanência de Toffoli e questionou o volume e a consistência das informações encaminhadas pela PF. O magistrado alertou que o reconhecimento formal da suspeição poderia anular provas já produzidas na investigação do Master.

Já Flávio Dino, de acordo com o Poder360, defendeu que pedidos de suspeição contra ministros do STF só deveriam prosperar em situações extremas. Dino sugeriu que a crise fosse resolvida administrativamente, por meio de nota conjunta dos ministros, reafirmando que não havia impedimento de Toffoli.

Apesar da maioria favorável a Toffoli, Cármen e Fachin fizeram ressalvas, segundo o Poder360. A ministra demonstrou confiança em Toffoli, apontou a necessidade de pensar na institucionalidade. Já o ministro defendeu levar o caso ao plenário.

Toffoli então se manifestou. De acordo com o Poder360, disse entender ter maioria para seguir no caso, mas acenou com a possibilidade de pedir a redistribuição do processo. Fachin, segundo a reportagem, aceitou esse encaminhamento.

Fonte: O Globo - RJ

Data: 13/02/2026

CPI DO CRIME ORGANIZADO DEVE VOTAR CONVITES PARA TOFFOLI, MORAES E PARENTES DOS MINISTROS DO STF APÓS O CARNAVAL

Requerimentos estão previstos para serem analisados no próximo dia 25

Por Lauriberto Pompeu — Brasília



Ministro Dias Toffoli e Alexandre de Moraes em Sessão Plenária no STF — Foto: Brenno Carvalho / Agência O Globo

A Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Crime Organizado, do Senado, programou para o próximo dia 25 de fevereiro a votação de requerimentos para que os ministros Dias Toffoli e Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), sejam convidados a comparecer ao colegiado para prestar esclarecimentos sobre o escândalo do Banco Master.

A CPI é presidida pelo senador Fabiano Contarato (PT-ES) e tem como relator Alessandro Vieira (MDB-SE). Ambos já indicaram tom crítico ao escândalo envolvendo a instituição financeira.

Vieira vê chance de acordo para aprovar os convites aos ministros, mas considera que eles não devem ir ao colegiado. A presença somente é obrigatória se houver convocação, mas não há requerimentos nesse sentido previstos na reunião.

– Podem (ser convidados), mas a presença é improvável – disse o relator ao GLOBO.

Também estão previstas a análises de pedidos para que José Carlos Dias Toffoli e José Eugênio Dias Toffoli, irmãos do ministro do STF, e para que Viviane Barci de Moraes, mulher de Moraes, sejam convidados a falar na CPI. No caso dos irmãos de Toffoli e de Viviane há, além dos convites, pedidos de convocação.

O ministro Dias Toffoli era o relator no Supremo do caso envolvendo o Banco Master, mas deixou a função nessa quinta-feira após um relatório da Polícia Federal revelar mensagens de Daniel Vercaro, dono do banco, que faziam citações ao ministro. O novo relator é o ministro André Mendonça.

Como um dos motivos de justificativa para o convite a Toffoli, o requerimento, de autoria do senador Eduardo Girão (Novo-CE) diz que “a condução do inquérito envolvendo o Banco Master pelo Ministro Dias Toffoli foi marcada por decisões processuais e administrativas pouco usuais em investigações criminais de alta complexidade”.

Girão também é o autor do pedido de convite a Moraes. O parlamentar, que também pediu o convite para a mulher do ministro, aponta que “há notícias de que o ministro Alexandre de Moraes realizou contatos diretos com o presidente do Banco Central do Brasil para tratar de assuntos de interesse do Banco Master, instituição com a qual sua esposa, a advogada Viviane Barci de Moraes, mantinha contrato profissional de expressiva relevância econômica, abrangendo atuação perante órgãos públicos sensíveis”.

O Banco Master foi liquidado após o avanço das investigações conduzidas pela Polícia Federal, que, em novembro do ano passado, deflagrou a operação Compliance Zero. A apuração resultou na prisão do controlador da instituição, Daniel Vercaro, investigado por suspeitas de fraudes financeiras relacionadas à emissão e comercialização de títulos de crédito irregulares. Ele foi solto em seguida.

Fonte: O Globo - RJ

Data: 13/02/2026

O ESTADO DE S. PAULO

O ESTADO DE SÃO PAULO - SP

ASSOCIAÇÕES DO SETOR ELÉTRICO PEDEM DERRUBADA DE VETO PRESIDENCIAL SOBRE ORÇAMENTO DE AGÊNCIAS

Segundo entidade do setor, redução de verbas e de quadros técnicos já impacta a fiscalização de combustíveis, barragens e da rede elétrica

Por Luciana Collet (Broadcast)



Para entidade, fortalecimento das agências protege o consumidor, garante segurança jurídica e preserva a qualidade dos serviços Foto: Tiago Queiroz/Estadão

Associações do setor elétrico saíram em defesa das agências reguladoras, defendendo a derrubada do veto presidencial ao trecho da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) que buscava proteger o orçamento dessas agências.

Por meio do Fórum das Associações do Setor Elétrico (Fase), as entidades afirmam que a medida é fundamental para assegurar previsibilidade orçamentária e condições adequadas de funcionamento às



11 agências reguladoras federais, incluindo a Aneel, responsável por fiscalizar serviços de energia elétrica, a ANP (petróleo), a ANA (água), a Anatel (Telecomunicações), a ANM (mineração).

Em nota, o Fase afirmou que o fortalecimento das agências reguladoras protege o consumidor, garante segurança jurídica e preserva a qualidade dos serviços públicos concedidos à iniciativa privada.

O grupo disse que sua posição se apoia auditoria do Tribunal de Contas da União (TCU), que apontou a asfixia orçamentária das agências e concedeu prazo de 180 dias para que a Casa Civil apresente medidas destinadas a garantir sua autonomia financeira. O relatório revelou que, apesar de arrecadarem cerca de R\$ 130 bilhões, as agências receberam pouco mais de R\$ 5 bilhões em orçamento.

“Os recursos a que a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) teria direito em 2023, por exemplo, eram 6,1 vezes superiores ao valor efetivamente recebido. A redução de verbas e de quadros técnicos já impacta a fiscalização de combustíveis, barragens e da rede elétrica”, disse.

O dispositivo de proteção do orçamento das agências havia sido incluído na LDO pelo deputado federal Arnaldo Jardim (Cidadania/SP) durante a tramitação do projeto no Congresso Nacional.

Fonte: O Estado de São Paulo - SP

Data: 13/02/2026

FAZENDA CORRIGE PROJEÇÕES DE RESULTADO DE ESTATAIS EM 2026 E ROMBO DOS CORREIOS VAI A R\$ 9,1 BI

Projeção de déficit das estatais é de 1,07 bi, porém, descontadas as exceções à meta, rombo sobe para R\$ 15,3 bi

Por Mateus Maia (Broadcast)

BRASÍLIA - O Ministério da Fazenda divulgou, nesta sexta-feira, 13, uma retificação do decreto de programação orçamentária para corrigir os dados divulgados ontem a respeito das projeções de resultado primário de empresas estatais federais em 2026.

Veja as mudanças:

- Emgepron: sai de déficit de 17,797 bi para déficit de 3,102 bilhões
- Hemobrás: sai de déficit de 8,591 bi para déficit de 967 milhões
- Correios: saem de déficit de R\$ 8,261 para déficit de R\$ 9,101 bilhões
- Infraero: sai de déficit de R\$ 4,360 bi para déficit de R\$ 655 milhões
- Serpro: sai de déficit de R\$ 3,564 bi para superávit de R\$ 285 milhões
- Autoridade Portuária de Santo (APS): sai de déficit de R\$ 2,421 bi para déficit de R\$ 570 milhões
- Companhia Docas do Pará: sai de déficit de R\$ 2,106 bi para déficit de R\$ 313 milhões
- Emgea: déficit de R\$ 649 milhões

Segundo a Fazenda, está mantida a estimativa divulgada ontem de rombo de R\$ 1,074 bilhão para as estatais federais em 2026. A previsão indica cumprimento da meta do setor, de déficit de R\$ 6,752 bilhões.

Porém, descontadas as exceções à meta aprovadas na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), a projeção de rombo sobe para R\$ 15,3 bilhões.

O cumprimento da meta só vai ser possível porque estão excluídas do alvo despesas de até R\$ 10 bilhões para empresas estatais que “possuam plano de reequilíbrio econômico-financeiro.” Essa cláusula foi incluída na LDO por iniciativa do governo, devido à crise econômica que atinge os Correios, e aprovada pelo Congresso no fim do ano.



No ano passado, os Correios tomaram um empréstimo de R\$ 12 bilhões com garantia da União de um consórcio de bancos
Foto: Tiago Queiroz/Estadão

Também são excluídas da meta das estatais federais as despesas com o Novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). Segundo as projeções do governo, elas devem somar R\$ 4,234 bilhões este ano.

Correios

No ano passado, os Correios tomaram um empréstimo de R\$ 12 bilhões com garantia da União de um consórcio de bancos. Só R\$ 10 bilhões foram pagos até o fim de 2025.

Segundo as novas estimativas do decreto, os Correios devem fechar 2026 com um déficit primário de R\$ 9,1 bilhões. No ano passado, até setembro, a empresa tinha um prejuízo de mais de R\$ 6 bilhões.

Sem a exclusão dos R\$ 10 bilhões, as empresas estatais teriam um déficit primário de R\$ 11,074 bilhões, segundo as projeções do governo. Tudo mais constante, isso exigiria que o Executivo compensasse os rombo por meio do Orçamento fiscal, reduzindo o espaço para gastos públicos.

Fonte: O Estado de São Paulo - SP

Data: 13/02/2026

SECRETÁRIO DO TESOIRO REBATE CRÍTICAS DE MANSUETO À ECONOMIA: 'NÃO HÁ ESPAÇO PARA NEGACIONISMO'

Na terça-feira, 10, ex-secretário do Tesouro fez críticas à gestão econômica do governo Lula
Por Cícero Cotrim (Broadcast)

BRASÍLIA - O secretário do Tesouro Nacional, Rogério Ceron, publicou um vídeo nas redes sociais nesta sexta-feira, 13, para rebater o ex-secretário do Tesouro (2016-2020) e hoje economista-chefe do BTG Pactual, Mansueto Almeida. Na terça-feira, 10, Mansueto fez críticas à gestão econômica do governo, atribuiu a melhora de indicadores a fatores externos e alertou para a necessidade de um ajuste fiscal.

“Em economia, não há espaço para negacionismo”, diz Ceron no início do vídeo. “Recentemente, em um evento, um ex-secretário do Tesouro tentou trazer um diagnóstico de que a economia brasileira não está em um bom momento. Ele indicou que um bom exemplo era o período pós-2016, no qual ele fazia parte do governo. É importante a gente tratar de fatos, então vamos aos fatos.”



Secretário do Tesouro rebate críticas de Mansueto à economia: 'Não há espaço para negacionismo' Foto: Wilton Júnior/Estadão

O secretário afirmou que, de 2016 a 2020, a despesa total do governo central sempre ficou acima de 19% do Produto Interno Bruto (PIB). Esse nível foi de 18,7% do PIB em 2024, e de 18,8% do PIB em 2025. O déficit primário médio de 2016 a 2020 foi de 1,87% do PIB, contra 0,98% do PIB de 2023 a 2025. A dívida bruta do governo geral (DBGG) chegou a 86% do PIB em 2020, e fechou 2025 em 78,7% do PIB, ele destacou.

“Naquele período, o gasto foi maior em relação ao PIB do que neste ciclo de governo, os resultados fiscais foram piores e o patamar da dívida, também maior”, disse o secretário.

Ceron também destacou que a inflação acumulada nos três anos do terceiro mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva é a menor da história quando comparada com outros presidentes. Ele

chamou atenção para outros resultados econômicos, como a queda do desemprego e dos indicadores de extrema pobreza e desigualdade de renda.

“O bom debate sempre é muito bem-vindo, nós sempre reconhecemos e sinalizamos que o País precisa continuar o processo de recuperação fiscal que está acontecendo para poder garantir um futuro melhor. Precisamos controlar as despesas obrigatórias para poder ampliar investimentos, aumentar a produtividade da economia e garantir que as conquistas sejam consolidadas e mantidas. Mas o bom debate precisa ser feito em fatos”, diz o secretário.

Na terça-feira, Mansueto havia afirmado que o Brasil provavelmente não vai crescer, nos próximos quatro anos, no mesmo ritmo que cresceu desde 2022.

Ele afirmou, ainda, que a melhora do déficit primário se devia a um aumento da carga tributária, e que a queda da inflação reflete os juros elevados. Segundo o ex-Tesouro, a valorização do real se deve a uma rotação da carteira de investidores.

Fonte: O Estado de São Paulo - SP

Data: 13/02/2026

VORCARO CITOU SERVIÇO DE EX-ESPOSA DE TOFFOLI A MASTER E PAGAMENTO DE R\$ 20 MILHÕES A RESORT

Relatório da Polícia Federal apontou possibilidade de indícios de crimes nas conversas; procurado, Toffoli diz que não era administrador da empresa que investiu no resort e se declara impedido nos casos em que sua ex-esposa atua; advogada Roberta Rangel não se manifestou

Por Aguirre Talento

BRASÍLIA - Os diálogos obtidos pela Polícia Federal no telefone celular de Daniel Vorcaro, dono do Banco Master, mencionam uma ordem de pagamento de R\$ 20 milhões para um resort no qual o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Dias Toffoli tinha participação societária e citam ainda, nominalmente, a ex-esposa do ministro, Roberta Rangel.

Vorcaro cita o nome da ex-esposa de Toffoli em diálogos com outros interlocutores. O relatório da PF aponta, com base nas conversas, a existência de indícios de que Roberta Rangel atuou juridicamente para o Banco Master na época em que ela ainda era casada com Toffoli - eles se separaram no ano passado.

Como esse estágio da apuração não envolveu o aprofundamento das informações encontradas, a Polícia Federal não identificou se de fato houve um contrato firmado diretamente entre ela e o banco.



Pressionado, Toffoli deixou a relatoria do caso Master no Supremo, que passou ao ministro André Mendonça Foto: Wilton Junior/Estadão

Procurada, a advogada Roberta Rangel não se manifestou. Por por meio da assessoria do STF, Toffoli afirmou em nota que “não é administrador nem gestor da Maridt” e que “sempre se declarou impedido de julgar causas” em que sua ex-esposa atuava.

Anteriormente, ele classificou as informações do relatório policial de “ilações”, negou ter relação de amizade com Vorcaro e disse que não recebeu pagamentos do banqueiro - embora tenha confirmado ser sócio da empresa. A defesa de Vorcaro ainda não se manifestou.

O relatório entregue nesta semana pela PF à Presidência do STF foi compartilhado com os demais ministros da Corte e enviado ao procurador-geral da República (PGR), Paulo Gonet. A PF apontou como fundamentação jurídica a possível existência de indícios de crimes nos fatos.



Após a reunião dos dez ministros do STF realizada na noite de quinta-feira, 12, Toffoli aceitou deixar a relatoria do caso, que foi redistribuída para o ministro André Mendonça. Com isso, os ministros decidiram extinguir o processo aberto a partir do relatório da PF que analisava uma eventual suspeição de Toffoli no caso.

Ainda não houve definição de Gonet sobre as providências a serem adotadas a partir do relatório, que ainda está sob análise.

Troca de mensagens e ligações

O relatório da Polícia Federal descreveu a existência de diálogos de WhatsApp entre Vorcaro e Toffoli nos quais eles marcam encontros sociais e identificou também ligações telefônicas registradas entre os dois, mas sem detalhes sobre o conteúdo.

Nas conversas de Vorcaro com seu cunhado, Fabiano Zettel, o banqueiro também menciona Toffoli em diversos momentos. De acordo com investigadores, eles conversam a respeito do resort Tayayá, no Paraná, e deixam claro ter conhecimento de que o empreendimento tinha Toffoli como um dos sócios.

Em um dos trechos das conversas, Vorcaro orientou Zettel a fazer um aporte de R\$ 20 milhões no empreendimento do Tayayá. A informação foi revelada inicialmente pela CNN e confirmada pelo Estadão. A cifra é citada dentro da conversa, mas a PF ainda não realizou diligências para identificar se esses valores efetivamente foram pagos ou se os recursos foram parar na conta de Toffoli.

Após a entrega do relatório pela PF, o próprio ministro admitiu publicamente ser sócio da empresa Maridt, que tinha participação no resort, e disse ter recebido dividendos da empresa, sem apresentar detalhes.

Oficialmente, a Maridt é dirigida por dois irmãos do ministro e tinha participação em dois resorts da rede Tayayá. Como revelou o Estadão, parte dessa participação foi vendida a um fundo de Zettel, cunhado de Vorcaro.

De acordo com investigadores, o relatório da PF tem caráter descritivo e apresenta os diálogos acompanhados de informações contextuais retiradas de fontes abertas. Por isso, segundo eles, o documento não configura um ato de investigação sobre o ministro do STF, mas somente um resumo das menções encontradas e o contexto delas.

Fonte: O Estado de São Paulo - SP

Data: 13/02/2026

RESORTS NO PARANÁ LIGADOS A TOFFOLI SÃO AVALIADOS EM MAIS DE R\$ 400 MILHÕES

Os dois empreendimentos da rede Tayayá venderam cotas em habitações de luxo; ministro do STF admitiu que foi sócio dos projetos até 2025, por meio de empresa familiar

Por Carlos Eduardo Valim, Luiz Vassallo e Pedro Augusto Figueiredo

Os dois resorts da rede Tayayá, localizados no Paraná, que tinham entre os sócios uma empresa do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Dias Toffoli, são avaliados em mais de R\$ 400 milhões.

Toffoli é sócio anônimo da empresa Maridt, que é dirigida por seus dois irmãos e tinha participação nos resorts Tayayá Aqua Resort, em Ribeirão Claro, e Tayayá Porto Rico Residence & Resort. A empresa vendeu metade de sua participação societária de R\$ 6,6 milhões na incorporadora e na administradora do Tayayá Aqua Resort para o fundo Arleen que, como revelou o Estadão, tinha como principal cotista um outro fundo de um único sócio, o pastor Fabio Zettel, o cunhado de Daniel Vorcaro, dono do Banco Master. Procurada, a rede não se manifestou.

Os R\$ 3,3 milhões não representam o tamanho real do negócio. Esse é o dinheiro que o fundo usou para comprar sua parte do controle da empresa junto a outros sócios. Mas o Arleen não comprou só essa participação (ver mais abaixo).

Após a Polícia Federal ter entregado um relatório ao STF sobre menções ao nome de Toffoli encontradas no telefone celular do banqueiro, que incluem diálogos entre os dois, o ministro divulgou uma nota, na quinta-feira, 12, assumindo esses negócios. O ministro não revelou a participação total que sua família chegou a ter nos projetos.



Tayayá Aqua Resort, em Ribeirão Claro Foto: Taba Benedicto/Estadão

Documento obtido pelo Estadão — relativo a um processo no Poder Judiciário do Paraná, com uma lista completa de cotistas do Tayayá Porto Rico, que ainda não teve a sua construção terminada — mostra que o projeto conseguiu levantar R\$ 220,2 milhões com a venda de todas as suas cotas de casas e apartamentos divididos em três edifícios. Esse novo projeto é considerado de mesmo porte que o empreendimento anterior, o Tayayá Aqua Resort, também estimado

por pessoas ligadas ao projeto e corretores da região em cerca de R\$ 200 milhões de valor, com cotas de R\$ 750 mil para compras de casas.

Tayayá Porto Rico Resort São Pedro do Paraná - PR			
Relatório de Vendas			
ALICIA	Monetizadora	Cota Registrada	Quota Adquirida
RESUMO DE VENDAS			
Quantidade de vendas	207	10,00%	
Valor total de vendas	R\$ 1.100.000,00	10,00%	
Valor médio de vendas	R\$ 5.313,53		
RESUMO DE COTAS			
Quantidade de cotas	207	10,00%	
Valor total de cotas	R\$ 1.100.000,00	10,00%	
Valor médio de cotas	R\$ 5.313,53		
RESUMO DE COTAS			
Quantidade de cotas	207	10,00%	
Valor total de cotas	R\$ 1.100.000,00	10,00%	
Valor médio de cotas	R\$ 5.313,53		

Documento relativo a um processo no Poder Judiciário do Paraná, com uma lista completa de cotistas do Tayayá Porto Rico, que ainda não teve a sua construção terminada

O resort mais antigo, do qual Toffoli é frequentador, se hospedando em uma casa mais reservada, e onde recebe personalidades e amigos, fica em Ribeirão Claro, cidade de 12 mil habitantes às margens da Represa Chavantes, na fronteira entre o Paraná e São Paulo.



Tem piscina aquecida, praia artificial, passeios de lancha, bares e restaurantes. Conta com apartamentos em um prédio principal, chalés vendidos por imobiliárias por mais de R\$ 2 milhões e um condomínio de casas de luxo chamado Ecoview, onde Toffoli se hospeda.

Reprodução de vídeo do acompanhamento da obra do Tayayá Porto Rico em maio/25 Foto: Reprodução tayayaportorico via Instagram

Já o projeto Tayayá Porto Rico leva esse nome por se localizar próximo do município de Porto Rico, às margens do Rio Paraná, em uma região de praias de água doce conhecida pelo apelido de Caribe Paranaense. Fica na divisa do Paraná com Mato Grosso do Sul. Este projeto luxuoso ainda está em obras, e teve entre os seus sócios o apresentador Carlos Roberto Massa, o Ratinho.

Nota do ministro

Na nota, Toffoli afirmou que a Maridt é uma empresa familiar e que ele faz parte do quadro societário dela, mas que a administração fica a cargo de seus familiares. Ele argumentou que, de acordo com a Lei Orgânica da Magistratura, não há impedimento para que juízes integrem o quadro societário e recebam dividendos de empresas, desde que não exerçam a administração.



Dias Toffoli admitiu ser sócio da Maridt Foto: Wilton Junior/Estadão

“A referida empresa foi integrante do grupo Tayayá Ribeirão Claro até 21 de fevereiro de 2025. A participação anteriormente existente foi integralmente encerrada por meio de duas operações sucessivas, sendo a primeira a venda de cotas ao Fundo Arllen, em 27 de setembro de 2021, e a segunda a alienação do saldo remanescente à empresa PHD Holding, em 21 de fevereiro de 2025. Deve-se ressaltar que tudo foi devidamente declarado à Receita Federal do Brasil e que todas as vendas foram realizadas dentro de valor de mercado. Todos os atos e informações da Maridt e de seus sócios estão devidamente declarados à Receita Federal do Brasil sem nenhuma restrição”, diz a nota.

O ministro afirmou também que assumiu a relatoria do inquérito sobre a venda do Banco Master ao Banco Regional de Brasília (BRB) somente quando a Maridt já não fazia mais parte do grupo Tayayá Ribeirão Claro. Disse ainda que desconhecia o gestor de um dos fundos que negociou com a Maridt, que seria justamente o cunhado de Vercaro. Na quinta-feira, 12, Toffoli deixou a relatoria do caso.

“Ademais, o Ministro desconhece o gestor do Fundo Arllen, bem como jamais teve nenhuma relação de amizade e muito menos amizade íntima com o investigado Daniel Vercaro. Por fim, o Ministro esclarece que jamais recebeu nenhum valor de Daniel Vercaro ou de seu cunhado Fabiano Zettel”, diz a nota.

O Arleen passou a ser sócio de um trio de empresas dos irmãos e de um primo de Toffoli em setembro de 2021, todas acionistas dos resorts no Paraná. Segundo os documentos obtidos pelo Estadão, foi neste período que o cunhado de Vercaro aportou R\$ 20 milhões nos fundos, que investiram a mesma cifra no Tayayá, tornando Zettel parceiro de negócios da família Toffoli nesse empreendimento.

As empresas que receberam o aporte dos fundos de Zettel são a Tayayá Administração e Participações e a DGEP Empreendimentos, donas do resort e controladas pelo primo do ministro, Mario Umberto Degani. As duas tinham como sócia a Maridt.

Além de investir os R\$ 20 milhões nas empresas, o fundo Arleen foi registrado formalmente como sócio delas. Segundo documentos da Junta Comercial do Paraná, o fundo comprou metade da participação societária da empresa dos irmãos do ministro na Tayayá e na DGEP, que era de R\$ 6,6 milhões.

O fundo e a família Toffoli foram sócios das duas empresas até 2025. Entre os meses de fevereiro e julho, os irmãos e o primo do ministro e o fundo de investimentos se retiraram da sociedade para vender suas participações nas empresas ao advogado Paulo Humberto Barbosa. Hoje, ele é o único sócio e dono do empreendimento.

Fonte: O Estado de São Paulo - SP

Data: 13/02/2026

ANDRÉ MENDONÇA TEM REUNIÃO DE 2H COM PF PARA ALINHAR CONDUÇÃO DO CASO MASTER

Ministro do STF assumiu relatoria com saída de Toffoli e convocou delegados do caso para tomar conhecimento do andamento da apuração

Por Aguirre Talento e Carolina Brígido

BRASÍLIA – Após ter sido sorteado como o novo relator da investigação sobre o Banco Master, o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) André Mendonça convocou a equipe de investigadores da Polícia Federal para a primeira reunião sobre o assunto, com o objetivo de tomar conhecimento do andamento da apuração e definir os rumos do caso.

A conversa durou cerca de duas horas e ocorreu na tarde desta sexta-feira, 13, por videoconferência, porque o ministro está fora de Brasília. Participaram da reunião os delegados envolvidos diretamente na condução do inquérito e diretores da PF. A conversa não teve a participação do diretor-geral da PF, Andrei Rodrigues.



André Mendonça é o novo relator do caso Master no STF
Foto: Wilton Junior/Estadão

De acordo com os participantes, a equipe da PF apresentou ao ministro as linhas gerais da investigação e alinhou questões técnicas e procedimentos a serem adotados na condução do caso.

Mendonça foi sorteado o novo relator da investigação sobre suspeitas de irregularidades no banco de Daniel Vercaro, após o STF ter feito uma reunião que resultou na saída do ministro Dias Toffoli do caso. Ele vinha acumulando uma série de atritos com a PF na relatoria do caso.

A mudança na relatoria ocorreu depois que a PF entregou ao Supremo um relatório contendo menções a Toffoli no celular de Vercaro. O STF classificou o documento como um pedido de suspeição de Toffoli, mas, ao final da reunião, os ministros decidiram arquivar esse processo.

Fonte: O Estado de São Paulo - SP
Data: 13/02/2026

RAÍZEN REGISTRA PREJUÍZO DE R\$ 15,6 BILHÕES NO 3º TRIMESTRE

Resultado teve impacto da provisão de R\$ 11,1 bilhões relacionada à perda do valor de ativos

Por Leandro Silveira (Broadcast)

A produtora de açúcar e álcool Raízen registrou um prejuízo líquido de R\$ 15,645 bilhões no terceiro trimestre do ano-safra 2025/26 (1º de outubro a 31 de dezembro de 2025). O resultado representou uma alta de 509% em comparação com a perda de R\$ 2,571 bilhões registrada em igual intervalo da safra anterior. A receita líquida caiu 9,7%, passando de R\$ 66,872 bilhões para R\$ 60,392 bilhões na comparação anual.

O resultado operacional medido pelo Ebitda (lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização) ajustado somou R\$ 3,151 bilhões, uma queda de 3,3% em relação aos R\$ 3,258 bilhões do terceiro trimestre de 2024/25.



Unidade da Raízen em Piracicaba que produz o etanol de segunda geração
Foto: Claudio Coradini/Estadão

O prejuízo líquido foi impactado pelo impairment (provisão para perda de valor de ativos) de R\$ 11,1 bilhões no trimestre, em decorrência da deterioração de crédito evidenciada pelo rebaixamento dos ratings corporativos pelas principais agências nacionais e internacionais.

De acordo com a companhia - controlada pela Cosan e pela Shell -, essa provisão "decorreu da revisão de procedimentos contábeis

aplicáveis às premissas utilizadas nos testes de recuperabilidade de determinados ativos - incluindo tributos diferidos e a recuperar, ágio sobre rentabilidade futura e outros ativos não financeiros”.

Ainda segundo a empresa, “tais provisões não possuem efeito caixa e poderão ser futuramente revertidas à medida que as circunstâncias macroeconômicas da indústria melhorem e a Companhia equacione sua estrutura de capital”.

Diante desse contexto, a Raízen voltou a informar que selecionou assessores financeiros e legais com o objetivo de conduzir uma avaliação de alternativas estruturais que mantenham sua viabilidade e competitividade no longo prazo. O processo está sendo conduzido em conjunto com os acionistas controladores, “que se comprometeram em contribuir capital dentro de uma solução consensual, estruturante e de maneira definitiva”.

A Raízen ressaltou que “continua operando no curso normal de seus negócios e reforça o compromisso com a continuidade regular das operações, e na manutenção da relação com nossos parceiros de negócios - clientes, revendedores e fornecedores, ainda mais essenciais neste período”.

Apesar do cenário adverso, a administração destacou avanços na execução do plano de transformação, lançado em novembro de 2024. “Essas iniciativas já se traduzem em uma melhoria de R\$ 600 milhões nos resultados dos nove meses do ano safra 25’26, superando a premissa inicial do Plano para a safra, mesmo em um cenário adverso para a produtividade agroindustrial”, informou a empresa.

A companhia diz ter capturado ganhos de eficiência por meio de gestão disciplinada de custos e despesas e da revisão das estruturas corporativas e operacionais. Os desinvestimentos já anunciados representam aproximadamente R\$ 5 bilhões em caixa, além da saída de determinadas operações que resultaram na melhoria do portfólio de ativos.

O nível de investimentos foi reduzido em cerca de R\$ 3 bilhões para este ano safra em comparação com o ano-safra anterior, em linha com o Plano de Investimentos de 2025/26. Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia detinha R\$ 17,3 bilhões em caixa e aplicações, mais de 90% com liquidez imediata.

Fonte: O Estado de São Paulo - SP
Data: 13/02/2026



VALOR ECONÔMICO (SP)

VIBRA ENERGIA CONCLUI AMPLIAÇÃO DE BASE DE COMBUSTÍVEIS EM SUAPE

Por Fábio Couto, Valor — Rio



Base de combustíveis da Vibra em Suape — Foto: Divulgação

A Vibra Energia concluiu a ampliação da sua base no porto de Suape, em Pernambuco, em um movimento que coloca o local como hub estratégico no Nordeste do país. O terminal recebeu investimentos de mais de R\$ 100 milhões e a capacidade de armazenamento passou de pouco mais de 142 mil metros cúbicos para quase 248 mil m3. Suape passou a ser a maior base da Vibra no Brasil em volume de tancagem. As obras tiveram início em agosto de 2021 e foram concluídas em setembro de 2025.

Os investimentos da Vibra em Suape são parte de uma estratégia de expansão e otimização da capacidade logística da empresa, com foco na eficiência operacional, afirmou Daniel Drumond, vice-presidente de operações da companhia. “Investimos anualmente R\$ 500 milhões nessa agenda que combina ampliação da infraestrutura, revisão recorrente da malha logística com uso de IA, ampliação do uso de modais de larga escala e ganhos consistentes de produtividade”, disse o executivo.

Foram construídos na base de Suape seis tanques de 14 mil m³, que podem ter o uso alternado entre etanol e gasolina, um tanque de 10 mil m³ de diesel S10 e um segundo tanque, também de 10 mil m³, para querosene de aviação (QAV). O terminal de Suape é operado em modelo de pool logístico compartilhado entre Vibra, Raízen e Ipiranga.

Sebastião Furquim, vice-presidente de operações da Ipiranga, firmou que a atuação em Suape está alinhada ao padrão operacional da companhia e que reflete a estratégia de aproximar a infraestrutura logística dos fluxos regionais de distribuição.

Leandro Silva, diretor de operações da Raízen, ressaltou que a ampliação permite potencializar ganhos operacionais e elevar a confiabilidade no abastecimento, além de fortalecer um modelo logístico mais eficiente e integrado.

A ampliação da base de Suape permite fortalecer rotas de cabotagem da empresa de combustíveis no país, na visão da Vibra. A perspectiva da companhia é de crescimento de volumes transportados para o Nordeste, diante da expectativa de aumento da mistura obrigatória de biodiesel ao diesel tradicional.

Drumond ressaltou que a edição do marco legal da navegação, o chamado BR do Mar, contribuiu para tornar a cabotagem mais competitiva e eficiente, ampliando a oferta de embarcações e criando um ambiente mais favorável ao uso do modal em rotas de longa distância. “Esse contexto reforçou decisões estratégicas da Vibra que já vinham sendo construídas com base em ganhos operacionais, logísticos e ambientais”, disse Drumond.

O modelo da Vibra prevê a operação da infraestrutura logística e a contratação de terceiros para a navegação marítima e fluvial. Na visão da companhia, diz Drumond, o aumento do número de agentes na cabotagem e na navegação é positiva porque estimula a concorrência e contribui para a redução de custos logísticos. “Já existem parcerias consolidadas nesse ecossistema, e a Vibra segue aberta a evoluções nesse modelo.”

Fonte: Valor Econômico - SP

Data: 13/02/2026

NÃO HAVERÁ MUDANÇAS NAS TARIFAS DE METAIS DE TRUMP, DIZ CASA BRANCA

Por Reuters — Washington



Presidente dos EUA, Donald Trump — Foto: Jim Lo Scalzo/EPA/Bloomberg

Autoridades do governo dos EUA disseram nesta sexta-feira (13) que não haverá mudanças nas amplas tarifas impostas pelo presidente Donald Trump sobre aço, alumínio e milhares de produtos feitos com esses metais, a menos que o próprio Trump as anuncie.

Uma autoridade da Casa Branca, respondendo a uma reportagem do Financial Times segundo a qual o governo estaria planejando reduzir tarifas sobre alguns produtos de aço e alumínio com possíveis isenções, afirmou que Trump “jamais comprometerá o fortalecimento da manufatura doméstica, que é essencial para nossa segurança nacional e econômica, especialmente a produção de aço e alumínio”.

A autoridade disse que o governo está implementando “uma agenda tarifária ágil e sofisticada” para impulsionar a produção americana nos setores de aço, alumínio e outras áreas da indústria manufatureira.



“No entanto, a menos que seja oficialmente anunciado pelo governo, qualquer reportagem sobre mudanças no atual regime tarifário é mera especulação sem fundamento”, afirmou a autoridade.

Falando mais cedo à CNBC, o secretário do Tesouro, Scott Bessent, disse que “não considero excelente a reportagem que vimos hoje” do FT, mas acrescentou que pode haver algumas modificações.

“Se algo for feito, acredito que seria algum tipo de esclarecimento sobre itens incidentais, mas, novamente, essa será uma decisão do presidente”, disse Bessent.

Um porta-voz do Departamento de Comércio dos EUA não respondeu imediatamente a um pedido de comentário sobre a reportagem do FT, que citou fontes não identificadas afirmando que o governo Trump estava revisando as tarifas e concederia isenções para alguns itens. O escritório do Representante de Comércio dos EUA também não respondeu de imediato.

A CNBC informou que o assessor da Casa Branca para comércio e manufatura, Peter Navarro — que tem defendido de forma enfática a política tarifária agressiva de Trump — disse fora das câmeras à emissora que não havia base factual para a reportagem do FT de que o governo planejava reduzir as tarifas sobre aço e alumínio.

O Departamento de Comércio supervisiona as tarifas da Seção 232, aplicadas por motivos de segurança nacional, que Trump dobrou no ano passado sobre aço e alumínio, incluindo milhares de produtos derivados feitos com esses metais, como diversas peças importadas de automóveis, maquinário e eletrodomésticos.

A especulação sobre possíveis mudanças nas tarifas surge no momento em que Trump volta sua atenção para o aumento do custo de vida dos americanos em um ano de eleições legislativas de meio de mandato.

O Escritório de Orçamento do Congresso (CBO) afirmou na quarta-feira, em sua previsão fiscal anual, que os consumidores americanos estão arcando com cerca de 95% dos custos das tarifas de Trump, seja por meio de preços mais altos de bens importados ou de preços mais elevados cobrados por produtos manufaturados domesticamente.

O American Iron and Steel Institute (AISI) instou nesta sexta-feira o governo Trump a manter as tarifas sobre aço e alumínio, argumentando que a capacidade excedente de aço subsidiada por governos na China e em outros países representa uma ameaça à segurança nacional dos EUA.

“As tarifas de aço da Seção 232 impostas pelo presidente Trump são essenciais para impedir que essa capacidade excedente alimente novas ondas de importações prejudiciais ao mercado dos EUA, o que representaria uma ameaça profunda à segurança nacional americana e minaria a saúde da indústria siderúrgica dos Estados Unidos”, afirmou o presidente do AISI, Kevin Dempsey, em comunicado.

Fonte: Valor Econômico - SP
Data: 13/02/2026

SUPERAMOS TODAS AS METAS PREVISTAS PARA 2025, DIZ CEO DA VALE

Segundo o comando, o ciclo mais favorável para os minérios permitiu à empresa superar as previsões de retorno aos acionistas, e a companhia está confiante em entregar os “guidances” este ano

Por Kariny Leal e Rafael Rosas, Valor — Rio

O presidente da Vale, Gustavo Pimenta, ressaltou, nesta sexta-feira (13), que a companhia superou todas as metas previstas no ano passado. Em teleconferência com analistas sobre o balanço do quarto trimestre e do ano de 2025, o executivo lembrou que a companhia extrai 336 milhões de toneladas de minério de ferro em 2025.

Aos analistas, Pimenta lembrou que a superação dos “guidances” para 2025 foi acompanhada da manutenção do foco da empresa em disciplina de capital. Ele acrescentou que a estratégia de longo prazo da mineradora gera valor “significativo” para os acionistas e “stakeholders”.



Gustavo Pimenta: superação dos “guidances” veio com foco da empresa em disciplina de capital — Foto: Imagem Valor Econômico

Além do volume produzido de minério de ferro, Pimenta destacou que a empresa produziu, em 2025, 382 mil toneladas de cobre, com produção recorde no Brasil, e 177 mil toneladas de níquel, impulsionado pela expansão em Voisey's Bay, no Canadá. De acordo com ele, minério de ferro, níquel e cobre tiveram redução de custos na operação no ano passado, resultado da busca por eficiência da empresa.

Situação das barragens e Brumadinho

Em termos de segurança, o executivo destacou que, em agosto, a Vale cumpriu o compromisso de retirar todas as barragens em nível 3 de emergência, além de alcançar 81% de execução do acordo pela tragédia em Brumadinho.

Pimenta frisou ainda que o ciclo mais favorável para os minérios permitiu à empresa superar as previsões de retorno aos acionistas no ano e ressaltou que a companhia está confiante em entregar os “guidances” este ano.

Resultado impulsionado pela Vale Base Metals (VBM)

O vice-presidente executivo de finanças e relações com investidores da Vale, Marcelo Bacci, afirmou que o resultado da empresa foi impulsionado pelo bom desempenho da Vale Base Metals (VBM).

No quarto trimestre, o lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização (Ebitda, na sigla em inglês) pró-forma foi de US\$ 4,834 bilhões, frente a US\$ 4,119 bilhões um ano antes. A VBM contribuiu com US\$ 852 milhões para esse crescimento, que foi compensado em parte pelo efeito do câmbio e outros fatores.

Bacci destacou ainda que o custo C1 — da mina ao porto — da companhia cresceu no quarto trimestre devido ao câmbio e a mais manutenções programadas. Foram 13% de avanço nessa rubrica no quarto trimestre do ano passado, para US\$ 21,3 por tonelada, contra US\$ 18,8 por tonelada um ano antes.

O executivo também destacou que a empresa espera ver redução com compromissos de reparação e descaracterização de barragens em 2026.

Fonte: Valor Econômico - SP
Data: 13/02/2026

PENTÁGONO VAI TRANSFERIR MAIOR PORTA-AVIÕES DO MUNDO PARA O ORIENTE MÉDIO, DIZEM AUTORIDADES DOS EUA

O USS Ford, que possui um reator nuclear a bordo, pode acomodar mais de 75 aeronaves militares, incluindo caças como o F-18 Super Hornet e o E-2 Hawkeye

Por Idrees Ali e Phil Stewart, Reuters

O Pentágono está enviando um porta-aviões do Caribe para o Oriente Médio, disseram duas autoridades norte-americanas à Reuters nesta sexta-feira, em medida que colocaria dois porta-aviões na região em meio ao aumento das tensões entre os Estados Unidos e o Irã.

O porta-aviões Gerald R. Ford, o mais novo e maior porta-aviões do mundo, tem operado no Caribe com seus navios de escolta e participou de operações na Venezuela no início deste ano.



O Ford também inclui um sofisticado radar que auxilia no controle do tráfego aéreo e na navegação. Porta-aviões USS Gerald R. Ford — Foto: Reprodução

Uma das fontes disse que o porta-aviões levará pelo menos uma semana para chegar ao Oriente Médio.

Com apenas 11 porta-aviões no arsenal militar dos EUA, eles são um recurso escasso e seus cronogramas geralmente são definidos

com bastante antecedência.

O Gerald R. Ford se juntará ao porta-aviões Abraham Lincoln, a vários destróieres de mísseis guiados, caças e aeronaves de vigilância que foram deslocados para o Oriente Médio nas últimas semanas.

O presidente americano Donald Trump havia dito esta semana que estava considerando enviar um segundo porta-aviões para o Oriente Médio caso um acordo não fosse alcançado com o Irã. Na quinta-feira, ele sugeriu que um acordo com o Irã poderia ser fechado no próximo mês.

"Temos que chegar a um acordo, senão será muito traumático, muito traumático", declarou Trump a repórteres.

O porta-aviões Ford está essencialmente no mar desde junho de 2025. Ele estaria operando na Europa antes de ser abruptamente transferido para o Caribe em novembro.

Embora as missões de porta-aviões geralmente durem nove meses, não é incomum que sejam estendidas durante períodos de maior atividade militar dos EUA.

Autoridades disseram que o governo havia considerado enviar um outro porta-aviões, o Bush, para o Oriente Médio, mas ele estava passando por certificação e levaria mais de um mês para chegar à região.

O porta-aviões USS Ford, que possui um reator nuclear a bordo, pode acomodar mais de 75 aeronaves militares, incluindo caças como o F-18 Super Hornet e o E-2 Hawkeye, que pode atuar como sistema de alerta antecipado.

Fonte: Valor Econômico - SP

Data: 13/02/2026

THYSSENKRUPP REORGANIZA OPERAÇÃO NO BRASIL APÓS CISÃO DA TKMS

Conglomerado industrial alemão está a caminho de se tornar holding financeira focada em gestão de portfólio

Por Vitória Nascimento e Stella Fontes — De São Paulo



Paulo Alvarenga: “É uma situação desafiadora, mas indica potencial de negócios no país” — Foto: Ana Paula Paiva/Valor

Em um movimento que consolida a transição global da Thyssenkrupp de conglomerado industrial integrado para holding financeira focada em gestão de portfólio, a operação brasileira do grupo alemão também está sendo reestruturada.

A partir deste mês, Paulo Alvarenga assume como CEO da Nucera, unidade voltada aos negócios de hidrogênio verde, e da Thyssenkrupp Marine Systems (TKMS) no Brasil, liderando a unidade de defesa naval em um momento em que o grupo busca dar independência e agilidade às suas divisões.



A mudança marca o fim da diretoria corporativa unificada regional, permitindo que cada negócio opere como unidade independente. Globalmente, busca dar transparência aos ativos que, segundo a companhia, acabavam não tendo seu valor reconhecido por causa da volatilidade dos resultados da siderurgia no modelo de conglomerado - a Thyssen já vinha, paulatinamente, reduzindo a operação de aço e pretende sair integralmente do negócio.

“O mercado financeiro gosta disso, porque quando olha o conglomerado, vê um monte de negócio junto e não consegue entender exatamente todos os detalhes”, afirma Alvarenga. A expectativa é que, até 2030, a Thyssenkrupp tenha se transformado em uma holding de participações pura.

Segundo o executivo, a cisão da TKMS - listada na bolsa de Frankfurt em outubro de 2025 e já integrante do índice MDAX - permitiu um “destravamento de valor” significativo: enquanto o grupo como um todo valia cerca de € 7 bilhões antes do “spin-off”, a unidade naval sozinha alcançou um valor de mercado de aproximadamente € 6 bilhões.

Os números recentes da TKMS reforçam o otimismo da gestão. No ano fiscal 2024/2025, o faturamento global da divisão naval subiu 9%, atingindo € 2,2 bilhões. O lucro operacional (EBIT ajustado) saltou 53%, para €131 milhões, com margem de 6%. Na divulgação dos resultados do primeiro trimestre, nesta semana, a companhia informou que a carteira de pedidos global atingiu o nível recorde de €18,7 bilhões, sem considerar um pedido da Noruega de mais dois submarinos.

Dentro dessa carteira, o Brasil ocupa um espaço estratégico com o Programa Fragatas Classe Tamandaré (PFCT), um contrato de aproximadamente € 2 bilhões. Atualmente, o estaleiro da TKMS em Itajaí (SC) - TKMS Estaleiro Brasil Sul - vive um momento industrial inédito. Pela primeira vez na história da Defesa brasileira, quatro fragatas estão sendo construídas simultaneamente.

“A primeira está em fase final de testes para fazer a entrega para a Marinha no primeiro semestre de 2026”, afirma Alvarenga. A partir de então, o cronograma prevê a entrega de uma embarcação por ano até 2029.

De acordo com o executivo, a reorganização ocorre sob um pano de fundo de urgência para a Defesa nacional. Alvarenga ressalta que o Brasil investe apenas 1,1% do Produto Interno Bruto (PIB) em Defesa, menos da metade da média global, de 2,5%. Além disso, 92% desse montante é consumido por custeio, restando pouco para investimentos reais.

O reflexo do baixo investimento é uma frota obsoleta, com mais de 40 anos. Até 2028, portanto, a Marinha do Brasil deve ser obrigada a descomissionar 70% de seus navios. “É uma situação desafiadora, mas que indica o potencial de negócios no país”, diz Alvarenga.

Para o executivo, a indústria de Defesa não deveria ser vista sob uma conotação negativa, mas como um motor econômico de alto valor agregado. O projeto das fragatas, por exemplo, envolve mais de 2 mil empresas nacionais, gera 23 mil empregos e projeta R\$ 5 bilhões em conteúdo local.

A ambição da TKMS é transformar a base brasileira em um “hub” de exportação tecnológica. A estratégia baseia-se na complementaridade. Enquanto os estaleiros alemães focam em submarinos e fragatas de grande porte para a OTAN - com capacidade tomada até 2040 -, o Brasil foca em fragatas mais leves e versáteis, adequadas às necessidades da maioria dos países do mundo.

A tecnologia utilizada em Itajaí, baseada no design modular MEKO, permite reconfigurações rápidas para diferentes missões. O sucesso da exportação, contudo, depende da “prova de conceito” doméstica. “Difícilmente uma indústria de Defesa se sustenta com a demanda única do seu país, mas a primeira pergunta que uma força armada externa faz é: ‘a sua força interna está usando?’”, afirma Alvarenga.

Com o primeiro navio entrando em operação em 2026, a empresa espera iniciar ciclos de vendas internacionais que podem levar cerca de quatro anos para se materializar.

Fonte: Valor Econômico - SP
Data: 13/02/2026

portosenavios

PORTAL PORTOS E NAVIOS

DPW AFASTA EXECUTIVO POR SUPOSTA LIGAÇÃO COM EPSTEIN

Executivos 13/02/2026 - 17:39



A gigante portuária de Dubai DP World anunciou, nesta sexta-feira (13), a renúncia de seu presidente e diretor executivo, Sultan Ahmed Bin Sulayem, após crescente pressão por suas supostas ligações com Jeffrey Epstein. O gabinete de imprensa de Dubai informou que a empresa nomeou Essa Kazim como presidente do conselho de administração e Yuvraj Narayan como diretor executivo do grupo.

Bin Sulayem, uma das figuras empresariais mais proeminentes do Oriente Médio, está entre os executivos de mais alto escalão a enfrentar escrutínio e ser afastado de cargos de liderança após a recente divulgação dos arquivos de Epstein. Ele liderou a DP World por mais de quatro décadas, impulsionando sua expansão. Sob seu comando, a empresa se transformou em uma das maiores de logística do mundo, responsável por aproximadamente 10% do comércio global.

As pressões contra o executivo começaram depois que membros do Congresso dos Estados Unidos informaram que seu nome apareceu em documentos publicados pelo Departamento de Justiça americano que evidenciam suas interações passadas com Epstein, um criminoso sexual condenado.

A pressão sobre a empresa de logística dos Emirados Árabes Unidos vinha aumentando depois que a British International Investments, a agência de financiamento para o desenvolvimento do Reino Unido, e o segundo maior fundo de pensão do Canadá anunciaram esta semana que suspenderiam todos os investimentos na DP World devido a alegações relacionadas ao envolvimento de Sulayem com Epstein.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ
Data: 13/02/2026

SANTOS BRASIL INICIA OPERAÇÃO COM NOVAS LINHAS DE PÍER PARA GRANÉIS LÍQUIDOS EM ITAQUI

Da Redação Portos e Logística 13/02/2026 - 14:24



A Santos Brasil informou nesta sexta-feira (13) que fez em fevereiro sua primeira grande operação usando as novas linhas de píer para granéis líquidos construídas pela companhia no Porto do Itaqui, no Maranhão, com o descarregamento de 20 mil metros cúbicos de diesel à vazão média de 585 metros cúbicos por hora. A empresa informou que o trabalho foi feito após receber autorização da Empresa Maranhense de Administração Portuária (Emap). De acordo com a Santos Brasil, as três novas linhas, cada uma com 14 polegadas de diâmetro, permitem carregamento e descarregamento

de navios com alta vazão.

Além disso, elas evitam conflitos operacionais das linhas que já existiam, reduzindo o tempo total de operação e os gastos com sobre-estadia dos clientes. Carlos Quintero, diretor de Granéis Líquidos da Santos Brasil, disse que uma das vantagens da entrada em operação das novas linhas é o aumento

da produtividade no porto, já que a vazão maior se reflete em menos tempo de atracação dos navios. “Isso torna o Porto do Itaquí mais atrativo para esse tipo de carga e gera novas oportunidades”, afirmou.

A Santos Brasil informou que recebeu em dezembro, após obras de expansão, autorização da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) para operar com a oferta da capacidade total de seu terminal de grãos líquidos no Porto do Itaquí. No fim do ano passado, a empresa foi autorizada, também pela ANP, a iniciar a operação das novas linhas de píer.

A empresa explicou ainda que é credenciada pela Receita Federal para operar como entreposto aduaneiro na importação e exportação de grãos líquidos no porto maranhense, onde investiu mais de R\$ 850 milhões e conta com capacidade de cerca de 200 mil metros cúbicos. A Santos Brasil passou a trabalhar no segmento de grãos líquidos em 2021, com a compra em leilão na B3 de três terminais no porto maranhense, sendo dois existentes e que foram ampliados e um construído por ela e cuja obra terminou em novembro de 2025.

A Santos Brasil explicou que seus terminais de grãos líquidos, hoje unificados, são alfandegados e têm conexões com modais rodoviário, ferroviário, dutoviário e marítimo. Além disso, ressaltou que Itaquí é hub de distribuição de derivados de petróleo para as regiões Nordeste, Norte e Centro-Oeste.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 13/02/2026

CDFMM PRIORIZA R\$ 5,1 BILHÕES PARA PROJETOS PORTUÁRIOS

Da Redação Portos e Logística 13/02/2026 - 13:49



O Conselho Diretor do Fundo da Marinha Mercante (CDFMM) aprovou, em reunião extraordinária, na última quinta-feira (12), prioridades de financiamento que somam R\$ 5,1 bilhões para nove projetos de ampliação e modernização de portos brasileiros. O maior montante aprovado é destinado ao Porto de Paranaguá (PR), no valor de R\$ 1,14 bilhão para a expansão e modernização do terminal PAR-09. Os recursos destinados a Paranaguá são referentes à instalação de uma área de 24 mil metros quadrados na parte oeste do terminal,

vocacionada à armazenagem de grãos sólidos vegetais.

No Porto de Santos (SP), a prioridade de crédito é de R\$ 678,2 milhões para a modernização dos Terminais 16 e 17, vinculados ao contrato de arrendamento da Operadora CLI Sul. Para o Porto de Pecém (CE) foi aprovada a liberação de R\$ 795,1 milhões visando a implantação de um terminal de uso privado (TUP) da Nordeste Logística.

Na região Norte, o Porto de Santana (AP) tem expectativa de R\$ 127,8 milhões de crédito para investimentos na construção de sistema de armazenagem e expedição. Para o Nordeste, o CDFMM concedeu prioridade para projetos de instalação de novos silos e de melhorias operacionais e estruturais no Porto de Aratu (BA).

O Fundo da Marinha Mercante é destinado prioritariamente a projetos de construção naval, mas apoia também os voltados à infraestrutura naval e portuária do país. Ele é administrado pelo Ministério de Portos e Aeroportos e opera por meio de instituições financeiras como o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), o Banco do Brasil (BB), o Banco da Amazônia (Basa), o Banco do Nordeste (BNB) e a Caixa Econômica Federal.

Após a aprovação, os responsáveis pelos pedidos para projetos têm prazo de até 450 dias para contratar o financiamento, podendo haver prorrogação conforme as normas vigentes. O fundo setorial pode financiar até 90% do valor dos empreendimentos, de acordo com as regras estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN).

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 13/02/2026

PROJEÇÃO DE ALTA DE 3,3% NA MOVIMENTAÇÃO DE CONTÊINERES É MODESTA, AVALIA SOLVE

Por Danilo Oliveira *Portos e logística* 13/02/2026 - 12:38



Para consultor, taxa de crescimento anual prevista pela Antaq está aquém do experimentado nas últimas décadas, considerando inclusive resiliência do setor durante crises locais e globais

A movimentação portuária no Brasil vive o melhor momento da série histórica desde 2010, segundo os dados da Agência Nacional de Transportes Aquaviários divulgados nesta semana. A Antaq apurou movimentação de 1,4 bilhão de toneladas em 2025, 67% de expansão nos últimos 15 anos, com crescimento mais acentuado na movimentação de contêineres. Esse segmento, no entanto, apresenta um dos principais desafios para o planejamento setorial: o equilíbrio entre a oferta e a demanda. Apesar do crescimento da economia, desde 2013 não é inaugurado um novo Tecon na costa brasileira.

A Antaq projeta uma movimentação de 15,8 milhões de TEUs em 2026, acréscimo de 3,3% (+500 mil TEUs) em relação aos 15,3 milhões de TEUs movimentados no ano passado. Pela projeção da agência, a movimentação desses equipamentos atingirá 18 milhões de TEUs em 2030. Nos últimos 15 anos, o crescimento na movimentação dos boxes foi de 125%, partindo de 6,8 milhões TEUs, em 2010, para 15,3 milhões de TEUs em 2025.

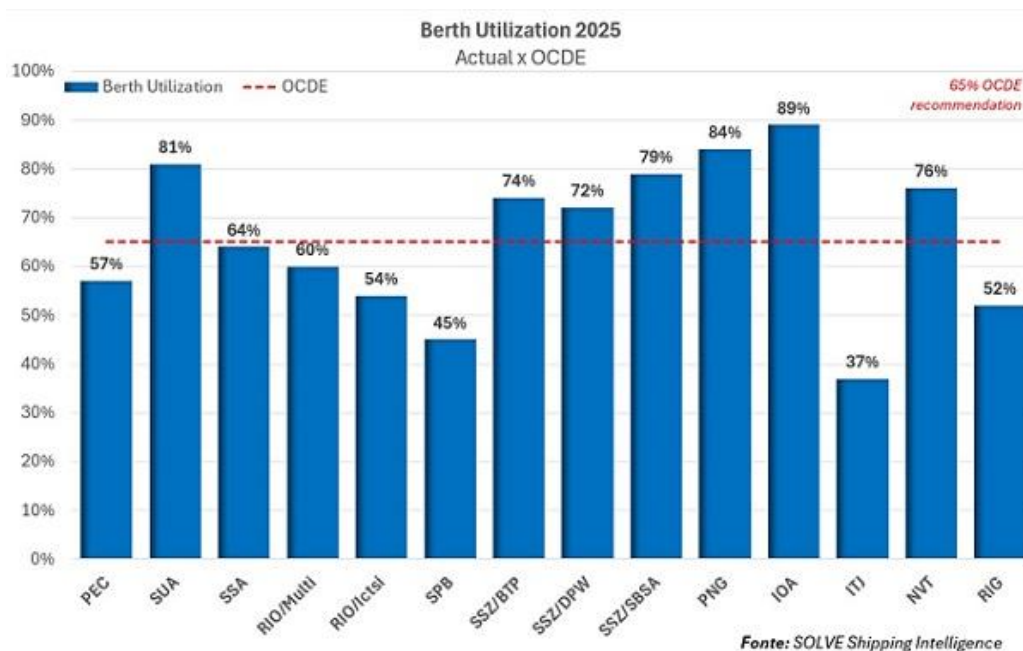


Para a Solve Shipping, a taxa de crescimento anual prevista pela Antaq é 'modesta' em relação ao experimentado ao longo das últimas décadas, inclusive considerando a resiliência do setor durante as crises internacional (2008) e a nacional (2016), a guerra comercial Estados Unidos x China (2018), além da pandemia Covid-19 (2020) e dos impasses no Mar Vermelho (2024) e o "Tarifaço" (2025).



“Esses 3,3% sugerem uma taxa de crescimento anual muito mais modesta do que a observada nas últimas décadas, quando fomos afetados por uma sequência de grandes crises. A movimentação portuária no Brasil cresceu 10% ao ano de 2000 a 2020”, analisou o sócio-consultor da Solve, Leandro Carelli Barreto, em entrevista à Portos e Navios.

Levantamento recente da Solve identificou portos de diferentes regiões do país que, em 2025, ultrapassaram os 65% de utilização de berço recomendados como limite pela OCDE. Entre eles estão: Itapoá (SC), com taxa de utilização em 89%, Paranaguá (84%), Suape (81%), Tecon Santos (79%), Navegantes (76%), BTP (74%) e DP World (72%).



O cenário ideal desenhado pela Antaq prevê um acréscimo de 6,5 milhões de TEUs/ano de capacidade instalada, a ser atingida com investimentos no longo prazo, em áreas que o governo pretende licitar em 2026, sendo 3,25 milhões de TEUs/ano do Tecon Santos 10 (SP) e 1,5 milhão TEUs/ano no Porto de Itajaí (SC) — ITJ01. O cálculo inclui ainda áreas com capacidade de 1,35 milhão TEUs/ano no Porto de São Sebastião (SP) — SSB01 e de 400 mil TEUs/ano no Porto de Fortaleza (CE) — MUC04.

O diretor-geral da Antaq, Frederico Dias, reconheceu que é necessário aumentar e fortalecer a capacidade e a disponibilidade da infraestrutura brasileira para garantir esse aumento de capacidade para a movimentação de contêineres. "O setor privado tem respondido bem ao ambiente de negócios criado pelo Estado brasileiro, mas o aumento da produtividade e da eficiência tem limite", afirmou durante a apresentação dos números da movimentação portuária em 2025, na última terça-feira (10).

Ele também chamou a atenção para a necessidade de melhoria dos acessos para que o setor privado continue respondendo com eficiência e produtividade. Dias citou o primeiro leilão de concessão da dragagem do canal de acesso aquaviário à iniciativa privada realizado para o Porto de Paranaguá (PR) no ano passado, que será replicado em outros portos. O processo de Itajaí encontra-se em análise do Tribunal de Contas da União (TCU) e o de Santos está prestes a entrar em consulta pública. Completam a lista as concessões do serviço para Rio Grande (RS) e para Salvador (BA). "A avaliação de acessos aquaviários e terrestres na nossa agenda de estudos", ressaltou.

O diretor-geral também associou o aumento da movimentação portuária à crescente participação dos terminais de uso privado (TUPs) no setor de contêineres, passando de 15% de share, em 2010, para 35% em 2025. Ele destacou que somente os TUPs Porto Itapoá (SC), DP World Santos (SP) e Portonave (SC) movimentaram 3,5 milhões de TEUs em 2025. "É fundamental o Estado criar condições para responder a esse desafio que o setor privado está nos demandando. Os portos não

podem ser o gargalo do crescimento do país e tenho confiança que o setor portuário tem condição de responder a esse desafio”, afirmou Dias.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 13/02/2026

OPERAÇÃO APLICA MAIS DE R\$ 250 MIL EM AUTUAÇÕES POR INFRAÇÕES NA REGIÃO PORTUÁRIA DO RIO

Da Redação Portos e logística 13/02/2026 - 14:12



O governo do Estado do Rio de Janeiro informou, na última quinta-feira (12), que agentes do programa Porto+Seguro, da Secretaria da Casa Civil, com apoio da Operação Foco e da Secretaria de Fazenda (Sefaz-RJ), aplicaram no dia anterior sanções de mais de R\$ 250 mil em autuações por irregularidade identificadas em áreas próximas ao Porto do Rio. Ao todo, 46 caminhões foram abordados durante a ação, realizada por 20 agentes, que identificaram irregularidade em documentos fiscais, em relação às cargas e à conformidade das operações de transporte.

Patrícia Seabra, subsecretária de Gestão Portuária e Atividades Navais do estado, explicou que a atuação integrada dos órgãos estaduais na área portuária busca garantir que as operações sejam feitas dentro da legalidade, além de evitar sonegação e criar ambiente mais organizado e seguro para o setor. “O Porto+Seguro cumpre exatamente esse papel: presença, fiscalização e cooperação entre as instituições para coibir irregularidades e fortalecer a governança portuária”, afirmou ela.

Segundo o governo estadual, o objetivo do programa Porto+Seguro é fortalecer a governança sobre as atividades portuárias e seu entorno, atuando de forma preventiva e repressiva contra irregularidades, com foco na segurança, na organização logística e na proteção do interesse público. Nicola Miccione, secretário da Casa Civil do estado do Rio de Janeiro, disse que a integração entre os órgãos amplia a capacidade de fiscalização, promove mais transparência nas operações e contribui para a regularização do setor.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 13/02/2026

PORTO CENTRAL PREVÊ QUE CONSTRUÇÃO DA FERROVIA EF-118 VAI AMPLIAR SEU ALCANCE LOGÍSTICO

Da Redação Portos e logística 13/02/2026 - 15:26



A direção do Porto Central, complexo portuário em implantação em Presidente Kennedy, no sul do Espírito Santo, informou nesta quinta-feira que prevê a ampliação do seu alcance logístico com a construção da Ferrovia EF-118, cuja concessão foi aprovada pelo Plano de Outorga. Segundo a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), o edital de concessão está previsto para o primeiro trimestre de 2026, com expectativa de leilão também até o fim de março.

A previsão do aumento da capacidade logística tem como base o fato de o complexo portuário privado multipropósito estar na região que será impactada pela ampliação das alternativas terrestres de escoamento e abastecimento de cargas de grande volume. Segundo a administração do Porto Central, o acesso terrestre a ele é feito hoje apenas pelo modal rodoviário.

Com a EF-118 integrando o Anel Ferroviário do Sudeste, incluindo 246 quilômetros entre Santa Leopoldina, no Espírito Santo, e São João da Barra, no estado do Rio de Janeiro, será ampliada a possibilidade de conexão entre os principais polos produtivos do Sudeste e do Centro-Oeste e áreas portuárias. Isso, explicou a empresa, vai dar mais eficiência ao escoamento da produção brasileira e ao abastecimento do mercado interno.

Segundo o Porto Central, a integração com a EF-118 vai criar melhores condições para a movimentação de cargas como grãos, minérios, contêineres e produtos siderúrgicos, aliviar a pressão sobre portos congestionados e aumentar a competitividade brasileira ao facilitar a chegada e escoamento de cargas. A administração do complexo portuário capixaba tem expectativa de absorver os fluxos gerados pela ferrovia.

Concebido para operar cargas industriais, energéticas, agrícolas, minerais, contêineres e de comércio exterior em larga escala, o Porto Central tem área de 2.000 hectares e infraestrutura de 54 berços multipropósitos em águas profundas de até 25 metros, o que permite receber os maiores navios do mundo. Essa capacidade viabiliza a entrada e saída de grandes volumes de cargas.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ
Data: 13/02/2026

ARTIGO - BR-163: A ARTÉRIA DO AGRONEGÓCIO E O CALCANHAR DE AQUILES DA LOGÍSTICA BRASILEIRA

Por Dennis Caceta Estudo e pesquisa 13/02/2026 - 14:14



Poucas infraestruturas sintetizam tão bem as contradições da logística brasileira quanto a BR-163. Ao mesmo tempo em que viabiliza o escoamento da produção agrícola do Centro-Oeste para os portos do Arco Norte, encurtando distâncias e ampliando a competitividade externa do agronegócio, a rodovia – que fez parte do Plano de Integração Nacional (Pin) do Governo Militar e teve a sua construção iniciada na década de 1970 - expõe as limitações históricas do transporte rodoviário intensivo em rotas de alta sazonalidade.

Segundo os dados da ANTAQ, os portos do Arco Norte já respondem por cerca de 40% das exportações brasileiras de grãos, com destaques para a soja e o milho que estão fortemente associados a seguinte dupla: BR-163 + Hidrovia do Tapajós (ANTAQ, 2025). Esse movimento representa uma inflexão estrutural no mapa logístico nacional, por ser alternativa aos portos do Sul e Sudeste.

No entanto, o crescimento acelerado desse corredor tem ocorrido sobre uma base ainda fortemente rodoviária, o que impõe desafios operacionais relevantes aos terminais, operadores logísticos e exportadores.

Do ponto de vista do agronegócio, a BR-163 conecta os polos produtivos do Mato Grosso a Miritituba (PA), onde a carga é transferida para barcaças no Rio Tapajós. O fluxo típico envolve quatro etapas: produção agrícola, transporte rodoviário, transbordo hidroviário e embarque marítimo em portos como Santarém e Vila do Conde, ambos no Pará.

Estatísticas do MDIC, mostram que soja e milho seguem como os principais produtos exportados por esses complexos portuários, com crescimento consistente da participação do Arco Norte na última década (MDIC, 2025).



INFORMS

INFORMATIVO - MERCOSHIPING

Edição: 028/2026
Página 77 de 84
Data: 13/02/2026
www.mercoshipping.com.br
merco@mercoshipping.com.br

Região	UF	Soja	Milho	Açúcar	Farelo de Soja	Minério de ferro
N	AM	5.989.923	2.235.100	12.850	514.905	0
N	AP	568.202	506.780	5.108	132.652	0
N	PA	12.562.611	11.047.429	0	269.814	0
NE	AL	0	0	1.300.181	0	0
NE	BA	4.762.480	201	30.402	1.731.102	614.504
NE	CE	0	0	261	0	691.406
NE	MA	15.853.751	2.821.387	0	0	170.381.751
NE	PB	0	0	609.484	0	0
NE	PE	0	0	269.962	0	0
NE	RN	0	0	29.500	0	0
NE	SE	26.391	0	0	30.705	0
S	PR	14.452.833	5.030.597	6.750.709	6.477.560	0
S	RS	8.650.788	782.477	111	3.939.446	0
S	SC	6.182.078	3.251.170	784.493	115.024	82.464
SE	ES	4.139.879	534.116	3	0	94.390.386
SE	RJ	29.941	49.017	3.256	184	141.388.066
SE	SP	34.574.323	14.684.632	23.940.006	10.063.106	3.649
Total por Região						
Região Norte		19.120.736	13.789.309	17.958	917.371	0
Região Nordeste		20.642.622	2.821.588	2.239.790	1.761.807	171.687.661
Região Sul		29.285.699	9.064.244	7.535.313	10.532.030	82.464
Região Sudeste		38.744.143	15.267.765	23.943.265	10.063.290	235.782.101

Tabela 1. Exportações 2025 – principais commodities -por UF embarcadora. Fonte: MDIC - elaboração: autor

Esse arranjo multimodal traz ganhos logísticos relevantes, mas também torna o desempenho dos portos fortemente dependente da regularidade do transporte rodoviário na BR-163.

Relatórios de concessão e tráfego da ANTT indicam que o fluxo da BR-163, especialmente no trecho mato-grossense, é predominantemente composto por veículos pesados associados ao agronegócio (ANTT, 2024). Em períodos de pico de safra, esse fluxo se intensifica de forma abrupta, gerando ondas de chegada dos veículos aos terminais de transbordo e, posteriormente, aos portos.

Do ponto de vista portuário, essa variabilidade se traduz em:

- sistemas de admissão de veículos insuficientes e/ou ineficientes,
- janelas de atracação e operação pressionadas por desempenho,
- necessidade de estoques de segurança mais elevados,
- maior risco de filas de navios e custos com demurrage.

Cultura	Período típico de pico de colheita / esota	Referência
Soja	Janeiro a abril (concentração em fevereiro e março no Centro-Oeste)	CONAB (2024; 2025)
Milho – 1ª safra	Fevereiro a maio	MAPA (2024); EMBRAPA (2023)
Milho – 2ª safra (safrinha)	Junho a agosto/setembro (principal pico logístico anual)	CONAB (2024); EMBRAPA (2023)
Algodão	Abril a julho (pico entre abril e junho no Centro-Oeste)	EMBRAPA (2023); MAPA (2024)

Figura 1. Período típico de colheita. Fonte: diversas. Elaboração: Autor

É nesse ponto que as soluções de coordenação logística e de visibilidade operacional passam a ter papel crítico. Sistemas para agendamento de veículos, gestão de pátio e de controle de filas, quando integrados à operação dos terminais e retroáreas, ajudam a suavizar os picos de chegada e a reduzir a propagação do congestionamento rodoviário para dentro do porto.

Apesar da conclusão do asfaltamento do trecho crítico da BR-163 no Pará em 2020, a rodovia permanece sensível a fatores climáticos, acidentes e falhas pontuais de infraestrutura (Brasil, 2020). A Pesquisa CNT de Rodovias aponta que condições de pavimento e geometria ainda elevam o custo operacional do transporte rodoviário, especialmente em trechos de longa distância e alta carga por eixo (CNT, 2025).

Além disso, a dependência do caminhão amplifica os problemas estruturais do sistema logístico brasileiro, como a insuficiência de capacidade estática de armazenagem. Em safras recordes, parte relevante da produção precisa “girar” rapidamente pela malha rodoviária, pressionando ainda mais os

corredores como a BR-163. Estudos recentes da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) mostram que, na safra 2024/25, o Brasil produziu cerca de 345 milhões de toneladas de grãos, mas só dispõe de capacidade estática para 63% desse volume.

Nesse contexto, o uso de ferramentas para: gestão do risco logístico, monitoramento de frota em tempo real, reconhecimento ótico (OCR) para o controle de acessos, pagamento automatizado de combustível, entre outras, contribuem para reduzir ineficiências operacionais, aumentar a previsibilidade e mitigar custos indiretos associados a atrasos, desvios e filas prolongadas.

A irregularidade do transporte rodoviário não se encerra na rodovia. Ela se propaga para:

- pátios reguladores saturados,
- áreas de estacionamento improvisadas,
- conflitos urbanos em zonas portuárias.

Nesse sentido, a experiência recente do Arco Norte mostra que os ganhos de eficiência não dependem apenas de obras estruturantes, mas também do planejamento de layout, dimensionamento adequado de pátios e da orquestração digital do fluxo de veículos, desde a origem até o embarque portuário.

Consultorias especializadas em layout de pátios e estacionamentos, aliadas a plataformas digitais de gestão, têm se mostrado fundamentais para transformar os gargalos físicos em operações mais previsíveis e resilientes.

A BR-163 cumpre um papel decisivo na consolidação do Arco Norte como corredor exportador do agronegócio brasileiro. Sem ela, o escoamento das exportações de grãos dificilmente teria ocorrido na escala observada nos últimos anos (ANTAQ, 2025; MDIC, 2025).

Por outro lado, a experiência operacional revela que a dependência excessiva do transporte rodoviário impõe custos logísticos, riscos operacionais e impactos socioambientais que recaem diretamente sobre portos e terminais. O avanço das soluções digitais, aliado aos investimentos em infraestrutura e à consolidação da multimodalidade, surge como caminho natural para reduzir a vulnerabilidade do sistema.

Para os portos, a principal lição é clara: a eficiência logística não se resume a zona primária nem tampouco termina no cais. Ela começa no campo, passa pela estrada e depende cada vez mais da capacidade de integrar dados, fluxos e decisões ao longo de toda a cadeia.



Dennis Caceta é engenheiro (IMT) especializado em Gerenciamento de Projetos (USP/Leeds), Estatística para Análise de Negócios (FCAV/Rice) e mestrando em Pesquisa Operacional (ITA/UNIFESP). É também Gerente de Projetos para Melhoria Contínua na GBM TECH & CONTROL (by nstech)

AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES AQUAVIÁRIOS (ANTAQ).

Anuário Estatístico Aquaviário 2024. Brasília: ANTAQ, 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/antag>. Acesso em: 10 fev. 2026.

AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES TERRESTRES (ANTT).

Relatórios de Concessões Rodoviárias – BR-163. Brasília: ANTT, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/antt>. Acesso em: 10 fev. 2026.

BRASIL. Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA).

Calendário Agrícola Nacional e Informações de Safra. Brasília: MAPA, 2024.

Disponível em: <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/politica-agricola>.

Acesso em: 10 fev. 2026.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC).

Comex Stat – Estatísticas de Comércio Exterior. Brasília: MDIC, 2025. Disponível em: <https://comexstat.mdic.gov.br/pt/home>. Acesso em: 10 fev. 2026.

BRASIL. Ministério da Infraestrutura.

Conclusão da pavimentação da BR-163/PA até Miritituba. Brasília, 2020. Disponível em: <https://www.gov.br>. Acesso em: 10 fev. 2026.

BRASILAGRO. MT – Gargalos de logística desafiam safra recorde brasileira. Disponível em: <https://www.brasilagro.com.br/conteudo/mt-gargalos-de-logistica-desafiam-safra-recorde-brasileira.html>. Acesso em: 10 fev. 2026.

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DO TRANSPORTE (CNT).

Pesquisa CNT de Rodovias 2025. Brasília: CNT, 2025. Disponível em: <https://pesquisarodovias.cnt.org.br>. Acesso em: 10 fev. 2026.

COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO (CONAB).

Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos. Brasília: CONAB, 2024–2025.

Disponível em: <https://www.conab.gov.br/info-agro/safras>.

Acesso em: 10 fev. 2026.

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA (EMBRAPA).

Sistemas de Produção – Soja, Milho e Algodão. Brasília: Embrapa, 2023.

Disponível em: <https://www.embrapa.br/sistemas-de-producao>.

Acesso em: 10 fev. 2026.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 13/02/2026

AET INCOPORA NAVIO-TANQUE HÍBRIDO ELÉTRICO COM DP

Da Redação Indústria naval 12/02/2026 - 21:38



A norueguesa AET, que opera navios-tanque em vários segmentos, assinou contrato com o estaleiro Dalian Shipbuilding Industry para a construção de um navio Suezmax DPST de 154 mil toneladas de porte bruto (TPB) equipado com sistema de armazenamento de energia elétrica (EES). Além disso, a embarcação é projetada para operar com etanol como combustível duplo, tem previsão de entrega em 2028 e será o primeiro navio-tanque de posicionamento dinâmico híbrido-elétrico (DPST) da empresa, para operar com emissões reduzidas

em contratos de afretamento de longo prazo.

A AET opera uma das maiores frotas de DPST do mundo, com 17 embarcações em operação no Brasil e na Noruega. Com capacidade para operar com combustível duplo em todos os segmentos de navios-tanque, o uso da propulsão híbrida-elétrica amplia as opções de emissões reduzidas para os clientes, ao mesmo tempo que aumenta a competitividade.

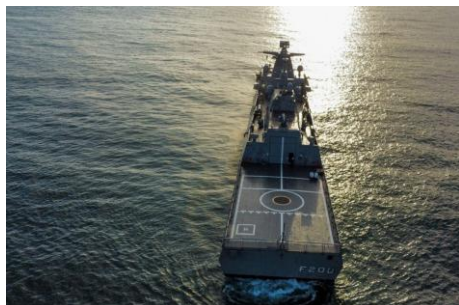
Nick Potter, presidente e CEO da AET, explicou que a empresa opera uma das frotas de DPST mais novas e maiores que atendem ao Brasil e aos mares do Norte e de Barents. Segundo ele, a experiência da companhia com embarcações bicomcombustíveis e o crescimento no segmento de DPST foram impulsionados por parcerias sólidas. “Nossa ambição é continuar ampliando nossa posição de liderança no setor e fornecer soluções DPST confiáveis, seguras e sustentáveis para clientes em todo o mundo”, disse.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 12/02/2026

FRAGATA TAMANDARÉ RECEBE CERTIFICAÇÃO E AVANÇA PARA ETAPA OPERACIONAL

Da Redação Indústria naval 12/02/2026 - 19:00



brasileira.

A Marinha do Brasil informou, nesta quinta-feira (12), que a fragata Tamandaré, primeira do Programa Fragatas Classe Tamandaré (PFCT), recebeu certificados emitidos pela sociedade classificadora DNV, passando do status de embarcação 'em construção' para 'em operação'. A mudança, explicou a força naval, é resultado da conclusão de fase de verificações e inspeções da verificadora, o que permite que o navio opere seguindo normas internacionais de segurança, integridade estrutural e conformidade ambiental e seja incorporada à Armada

Os certificados abrangem requisitos internacionais de arqueação, sistemas anti-incrustantes, segurança da construção, equipamentos e radiocomunicações, além de conformidade ambiental relacionada à prevenção de poluição por resíduos, óleo e esgoto. Foram emitidos também o certificado de classe e o respectivo class appendix, que formalizam a conformidade da embarcação com os requisitos internacionais de classificação naval.

O Programa Fragatas Classe Tamandaré (PFCT) prevê a construção no Brasil de quatro fragatas de alta complexidade tecnológica, em parceria com a Sociedade de Propósito Específico Águas Azuis, formada pelas empresas TKMS, Embraer e Atech, e é gerenciado pela Emgepron. Ele foi incluído no Programa de Aceleração do Crescimento (Novo PAC), no segmento de inovação para a indústria de Defesa e de Tecnologias de Interesse para a Soberania e Defesa Nacional.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 12/02/2026

HIDROVIA DO MADEIRA TRANSPORTOU 12,1 MILHÕES DE TONELADAS EM 2025

Da Redação Navegação 12/02/2026 - 19:20



A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) informou nesta quinta-feira (12) que em 2025 foram transportadas 12,1 milhões de toneladas de mercadorias pela Hidrovia do Madeira, que liga Porto Velho, em Rondônia, à Foz do Rio Madeira, no Rio Amazonas, e é conexão com os portos do Arco Norte. O resultado, segundo a entidade, representou crescimento de 20,4% em relação a 2024.

De acordo com a Agência, além de escoar a produção agrícola do Centro-Oeste até os portos do Norte, a Hidrovia do Madeira é usada para o envio de combustíveis e outros produtos essenciais a cidades ribeirinhas. Em 2025, a soja liderou o volume transportado, com sete milhões de toneladas, seguida por milho, com três milhões de toneladas, e petróleo, com um milhão.

A Antaq ressaltou que, apesar de terem sido registrados períodos de estiagem durante o ano, o fornecimento regular de mercadorias na Região Norte foi mantido. Isso garantiu o transporte de combustíveis, alimentos e grãos, deixando ativa a cadeia produtiva que movimenta comércio, agricultura e serviços.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 12/02/2026

ARTIGO - DO VOLUME AO VALOR: O CAMINHO PARA A NOVA GERAÇÃO DE PORTOS NO RIO DE JANEIRO

Por Patrícia Seabra Opinião 12/02/2026 - 19:09



O Rio de Janeiro vive um momento emblemático na sua atividade portuária. Os volumes movimentados crescem, a eficiência logística avança e a integração com a cabotagem se fortalece. Ainda assim, o valor econômico gerado por essa movimentação não evolui na mesma proporção. Esse aparente paradoxo aponta para uma questão central no futuro do setor: o desafio já não é apenas mover mais cargas, mas mover cargas que gerem mais riqueza.

O modelo historicamente baseado em grandes volumes de granéis e commodities cumpriu, e continua cumprindo, papel relevante na balança comercial. No entanto, carrega limitações estruturais. Trata-se de um perfil fortemente dependente de preços internacionais, com baixo valor agregado por tonelada e alta exigência de espaço físico. Em um ambiente portuário como o do Rio, geograficamente limitado e inserido em área urbana densa, simplesmente ampliar tonelagens não é uma estratégia sustentável de crescimento.

Além disso, o avanço da cabotagem, que traz ganhos expressivos de eficiência para a logística interna do país, não se traduz automaticamente em maior geração de divisas, já que grande parte dessas operações não impacta diretamente o faturamento em moeda estrangeira. O resultado é um sistema mais movimentado, porém não necessariamente mais rentável para a economia regional. É nesse ponto que se impõe uma mudança de lógica.

A nova fronteira está na migração para cargas de maior valor agregado, especialmente aquelas associadas à cadeia do frio. Contêineres refrigerados, voltados para proteínas, pescado beneficiado e alimentos processados, representam uma transformação estrutural. Ocupam menos espaço proporcional, demandam infraestrutura tecnológica, certificações sanitárias e energia de qualidade e geram mercadorias cujo valor por tonelada é significativamente superior ao das cargas brutas. O porto deixa de ser apenas um ponto de passagem e passa a integrar uma cadeia industrial-logística sofisticada.

Essa lógica já se materializa na prática em alguns terminais brasileiros. Um exemplo concreto é o Terminal de Contêineres de Paranaguá (TCP), no Paraná, que possui o maior pátio para armazenamento de contêineres refrigerados da América do Sul, com 5.268 tomadas dedicadas à conexão de unidades reefer. Em 2025, o terminal registrou recordes na movimentação de cargas refrigeradas: foram mais de 69 mil contêineres reefer movimentados no primeiro semestre, crescimento de 7% em relação ao mesmo período de 2024, com embarques de carne bovina que alcançaram 449 mil toneladas — alta de 48% — e participação de mercado de 31% nas exportações brasileiras desse segmento.

Dados da Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carne (Abiec) mostram ainda que, no mesmo período, a exportação nacional de carne bovina gerou US\$ 7,23 bilhões em receita. São números que evidenciam o peso econômico dessa cadeia logística especializada e demonstram como a infraestrutura voltada a contêineres refrigerados pode impulsionar a geração de valor agregado e fortalecer a inserção dos portos brasileiros nas cadeias globais de alimentos de alto valor.

Essa agenda dialoga diretamente com as tendências globais. A digitalização das operações, o monitoramento em tempo real da cadeia de frio, a integração intermodal e a eletrificação de equipamentos de pátio posicionam os portos como plataformas tecnológicas, e não apenas como infraestruturas de transporte. Soma-se a isso a crescente exigência por padrões ambientais e de baixa emissão de carbono, que influenciam decisões de armadores e operadores logísticos no mundo inteiro. Portos eficientes e sustentáveis são, cada vez mais, fator de competitividade.

O futuro dos portos do Rio de Janeiro, portanto, passa por uma mudança de métrica. O sucesso não será medido apenas em toneladas movimentadas, mas na capacidade de atrair cargas que concentrem mais valor econômico, tecnológico e social por metro quadrado de área portuária. É a transição do porto como corredor de passagem para o porto como centro de inteligência logística.

Ao apostar em valor agregado, o estado reduz sua vulnerabilidade às oscilações externas, estimula cadeias produtivas locais, gera empregos mais qualificados e utiliza de forma mais racional um espaço físico escasso. Essa é a base para uma nova geração de portos: menos dependentes do volume bruto e mais conectados à inovação, à indústria e ao desenvolvimento sustentável. O desafio está posto, e é nele que se define o papel do Rio de Janeiro na logística do futuro.



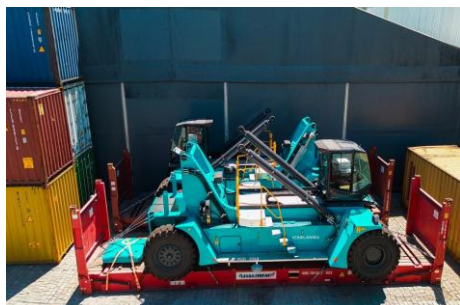
Patrícia Seabra é subsecretária de Gestão Portuária e Atividades Navais da Casa Civil do Estado do Rio de Janeiro

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 12/02/2026

MOVECTA INVESTE R\$ 15 MILHÕES EM EMPILHADEIRAS DE ÚLTIMA GERAÇÃO

Da Redação Portos e Logística 12/02/2026 - 21:45



A operadora logística Movecta investiu aproximadamente R\$ 15 milhões na compra de quatro empilhadeiras de grande porte e de última geração para melhorar suas operações nos terminais de Guarujá, em São Paulo, e de Itajaí, em Santa Catarina. Cada um deles vai contar com duas unidades do equipamento e, segundo a empresa, elas vão representar ganho estimado de 16% em produtividade, além de maior eficiência no uso do espaço e redução de custos operacionais.

Roberto Teller, diretor de operações da Movecta, explicou que o investimento faz parte do planejamento de expansão da empresa e visa preparar sua estrutura operacional para atender ao aumento da demanda. “Modernizar o parque de equipamentos é decisão estratégica para garantir escala, segurança operacional e qualidade de serviço”, disse.

Segundo a Movecta, a empresa é a primeira do Brasil a incorporar empilhadeiras com tecnologia ECO e transmissão hidromecânica inteligente (HVT), capazes de empilhar até seis contêineres de altura. Com isso, explicou a companhia, é possível aumentar a capacidade dos pátios e reduzir movimentações adicionais, com ganhos de eficiência e de segurança.

Além disso, anunciou, as novas máquinas consomem 25% menos combustível que as convencionais, com redução das emissões de poluentes. De acordo com Roberto Teller, o investimento visa combinar eficiência operacional, sustentabilidade e retorno econômico. “Reduzir consumo, emissões e custos faz parte da lógica de crescimento responsável que adotamos”, disse.

A Movecta informou ainda as novas empilhadeiras contam com sistemas avançados de telemetria e monitoramento em tempo real, permitindo mais controle sobre desempenho, disponibilidade e manutenção. De acordo com a empresa, o uso intensivo de dados facilita a tomada de decisões e aumenta o intervalo entre falhas.

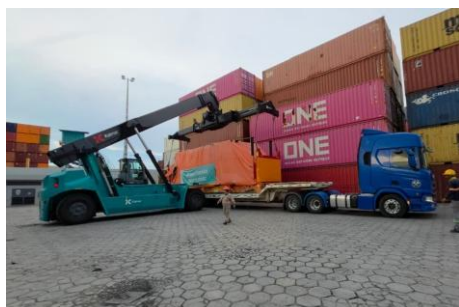
A companhia explicou que investiu também em treinamento técnico completo para operadores e equipes de manutenção para garantir o uso correto dos equipamentos com segurança e mais tempo em operação. “Investir em equipamentos sem investir em pessoas não gera resultado sustentável. Capacitação é parte indissociável da estratégia”, disse Teller.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 12/02/2026

LOGÍSTICA INTEGRADA ENTRE POA A MANAUS REDUZIU EMISSÕES EM 75%, DESTACA NORCOAST

Por Nelson Moreira Navegação 12/02/2026 - 21:36



Empresa de cabotagem realizou transporte de uma caldeira de grandes dimensões e peso, que precisou ser desmontada para chegar ao destino

A Norcoast fez uma logística especial, com duração de 14 dias, para a fabricante de isopor Knauf Industries Brasil, que envolveu o transporte de uma caldeira de grandes dimensões e peso de Porto Alegre (RS), até Manaus (AM). Na operação, realizada entre setembro a outubro de 2025, o equipamento foi

desmontado em partes, que foram acondicionadas em contêineres de dimensões especiais para serem colocadas em três navios, com 224 metros de comprimento e capacidade para até 3.500 TEUs cada. A maior das partes pesava 37 toneladas, com 35 metros de altura e 38,55 metros de largura,

Na primeira fase da operação, a caldeira foi levada numa carreta com prancha rebaixada da sede empresa fabricante, em Porto Alegre, até o Porto de Itajaí (SC). Na segunda, de embarque das cargas, foram usados portêineres do terminal catarinense com capacidade para até 65 toneladas para colocar os contêineres nos navios.

De Santa Catarina, as embarcações seguiram para o Porto de Manaus, onde os contêineres foram retirados dos navios com o uso de portêineres e colocados em outra carreta com prancha rebaixada para serem levados até o destino final, a fábrica da Knauf na capital amazonense. Para a quarta fase, por causa da grande dimensão do veículo, foi necessário o uso de um carro batedor para a sinalização na estrada do terminal até a sede da empresa.

De acordo com a Norcoast, a operação, estruturada no modelo 'porta a porta', exigiu coordenação entre as equipes de terra, navegação e parceiros especializados que deram apoio às operações. A empresa informou que a operação representou um avanço para o fabricante que, usualmente, opta pelo modal rodoviário para o transporte de seus equipamentos.

Marcio Salmi, diretor comercial da Norcoast, disse que a operação resultou em redução de 50% de custos, de menor tempo de porta a porta, e de menos 75% em emissões — correspondentes a 90 toneladas de CO₂, em relação ao que seria emitido se o transporte fosse unicamente rodoviário. “Mesmo com a complementação terrestre, o desempenho consolidado evidenciou as vantagens da cabotagem, especialmente em trajetos de longa distância”, afirmou.

Para o transporte, a Norcoast trabalhou em parceria com a Quality Transportes, envolvendo uma equipe multidisciplinar com 18 profissionais, entre engenheiros, motoristas, analistas logísticos e especialistas em gerenciamento de risco. Segundo Maykon Rodrigo, diretor comercial da Quality, cada etapa foi planejada a partir de estudos de viabilidade junto a órgãos reguladores e concessionárias de rodovias.

Luis Donizete, coordenador nacional de compras da Knauf Industries Brasil, destacou a pontualidade como um dos principais diferenciais da operação. Segundo ele, mesmo o equipamento, por suas dimensões, exigir ajustes no transporte ao longo do percurso, o cronograma foi cumprido. “Além disso, ao optarmos pela navegação costeira, ampliamos os ganhos ambientais”, destacou.

Ele explicou ainda que a nova caldeira, que será usada na geração de vapor no processo de fabricação de isopor, faz parte da estratégia de sustentabilidade da Knauf Industries Brasil, porque usa como combustível caroço de açaí — resíduo da cadeia produtiva do alimento e que é geralmente levado para aterros sanitários. Segundo Donizete, em comparação com um equipamento similar movido a gás, ela permite redução estimada em até 90% nas emissões de CO₂, além de contar com sistemas de filtragem que tornam o nível de emissões praticamente nulo.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 12/02/2026



INFORMS

INFORMATIVO - MERCOS SHIPPING

Edição: 028/2026
Página 84 de 84
Data: 13/02/2026
www.mercoshipping.com.br
merco@mercoshipping.com.br



MERCO SHIPPING MARÍTIMA LTDA

ESTE INFORMS TAMBÉM ESTÁ DISPONÍVEL NA MERCOSHIPPING.COM E NO LINKEDIN.COM

Este conteúdo também está disponível na www.mercoshipping.com e no www.linkedin.com/company/merco-shipping-maritima-ltda

Fonte : InforMS

Data: 13/02/2026